O Matutino de Maior Tiragem da Capital da República

O TEMPO — Previsões até 2 horas de amanhã: No Distrito Federal: Tempo — Instavel, sujeito a chuvas. Nevoeiro. Temperatura — Estavel, à noite; em ligeira elevação de dia. Ventos — De Sueste a Nordeste, frescos, por vezes.

TEMPERATURAS MAXIMAS E MINIMAS DE ONTEM: Bangú, 22,22-20,60; Bonsuc., 23,20-16,00; Ipan., 23,20-20,20; J. Bot., 22,24-18,40; Mang., 23,00-15,00; Meier, 23,20-15,00; Penha, 21,60-19,00; Paquetá, 21,50-18,70; Praça 15, 22,40-19,60; S. Pena, 23,00-19,50; Sta. Cruz, 24,90-18,50.

Rua da Constituição, 11 - Tel. 42-2910 (Rede Interna)

Rio de Janeiro, Terça-feira, 2 de Maio de 1944

Fundado em 1930 — Ano XIV — N.º 6691

Propriedade da S. A. DIARIO DE NOTICIAS. O. R. Dantas, presidente; M. Gomes Moreira, tesoureiro; Aurelio Silva, secretario.

Rep. S. Paulo: W. Farinacio - S. Bento, 320-3.º, T. 3-1512

ASSINATURAS: Ano, Cr$ 75,00; Semestre, Cr$ 40,00; Trimestre, Cr$ 20,00

ED. DE HOJE, 2 SECÇÕES, 12 PAGS. — Cr$ 0,40

IRREVOGAVEIS O DIA E A HORA DA INVASÃO

O grande empreendimento militar não poderá ser adiado nem antecipado, em virtude da natureza do gigantesco ataque

Na capital da Suecia acredita-se que o assalto terá lugar dentro de 48 horas, dadas as excepcionais condições do canal da Mancha

LONDRES, 1 (Por Edward Bell, da "Associated Press") — No inicio deste mês de maio — que, segundo as estatisticas, é o mais favoravel à invasão da Europa, do ponto de vista das condições atmosféricas, — só uma coisa parece ser absolutamente certa: — é que a data dessa grande operação em preparativo está de há muito tempo fixada e o desenrolar de seu horario está de há muito estabelecido em horas, minutos e até segundos.

Os registros de varios anos mostram que as condições do tempo, na Mancha, geralmente melhoram de mês para mês, desde janeiro até maio. Durante muitos anos tem sido exatamente no mês de maio que tem havido menos nevoeiro e menos ventos fortes nas duas extremidades do Canal da Inglaterra: — nas ilhas Scilly a oeste, e em Dungeness, a leste. As estatisticas mostram que na area das ilhas Scilly a media dos ventos fortes é de menos de cinco horas, no mês de maio, e de menos de oito em Dungeness. Pelos dados meteorológicos e outras cifras, foram organizados o calendario e os horarios da invasão. Estão fixados os dias e as horas para a concentração, nos varios pontos previamente escolhidos em segredo, de vastissimas forças navais, de uma enorme armada, de navios mercantes e embarcações de desembarque. Milhares de aviões de cobertura deverão estar no céu dentro de um rigoroso horario, previsto com detalhes de minutos e segundos. É de conceber-se tambem que tropas transportadas pelo ar, em escala jamais atingida nem nunca sonhada, entrem em ação no momento preciso e previsto, para destruir os meios de comunicação do inimigo e impedi-lo de reforços para os pontos criticos. Enquanto se aguarda que soe a hora, novas forças aliadas se amontoam na Inglaterra, prontas para o primeiro sinal. A ocasião do assalto ao Continente — ocasião essa que o ministro do Trabalho, sr. Ernest Bevin, disse sábado que sabe qual é, mas não dirá — parece ter sido fixada entre Roosevelt, Churchill e Stalin, em seu encontro de Teerã. Tendo chegado a uma conclusão, o dia e a hora fixados são praticamente irrevogaveis. Não poderá ser adiada nem antecipada, ao acaso, em virtude da propria natureza do gigantesco empreendimento. No dia de hoje, os alemães continuam a fazer suas conjecturas quanto ao que deverão chamar "Der Tag", ao passo que os aliados mantêm o seu mais absoluto e impenetravel sigilo.

Dentro de 48 horas

LONDRES, 1.º (U. P.) — O "Daily Express" indica que na capital da Suecia se espera que a invasão da Europa Ocidental terá lugar dentro de 48 horas, dadas as excepcionais condições da Mancha nesse periodo. Em Estocolmo se acredita que a Dinamarca e talvez a Noruega será um dos pontos escolhidos para o desembarque de formidavel força aliada.

Desmantelada a arma secreta

LONDRES, 1 (Por Gladwin Hill, da "Associated Press") — A tão proclamada "arma secreta" que os alemães dizem estar instalada na costa francesa está evidentemente desmantelada pelos intensos ataques aereos recentes dos aliados, ou então a sua eficiencia é tal que os nazistas a estão guardando para a hora de se defenderem da anunciada invasão. O mais provavel, porem, é que as bombas aliadas os tenham impossibilitado de usá-la. Já há varios meses os alemães começaram a espalhar o boato de que dispunham de arma aparentemente invencivel, pois podia atacar a Inglaterra de territorio francês, ao passo que os aliados, mesmo que dispusessem de algo similar, não poderiam, da Inglaterra, atacar o solo alemão. No dia 22 de fevereiro, o primeiro ministro Churchill anunciou que havia, na costa francesa, instalações para aviões-foguetes ou controlados à distancia, ou mesmo ambos, e em consideravel quantidade. Na véspera do Natal, tiveram inicio os ataques intensos dos aliados à região do Passo de Calais, praticamente todo dia, e essa região já recebeu desde então uns oitenta ataques, sendo 25 vezes por "Fortalezas Voadoras" e "Liberators" norte-americanos. Poucos são os detalhes conhecidos quanto a essas instalações alemãs, havendo indicios de que elas são em grande número. As grandes colunas de fumaça que de vez em quando ali se vêem, quando são lançadas com êxito as bombas aliadas, mostram que realmente há naquela região "qualquer coisa". Essa area do Passo de Calais, com suas poucas centenas de milhas quadradas, é provavelmente a que tem sido mais intensamente bombardeada em toda a guerra, em todo o mundo.

Ansioso o povo francês

LONDRES, 1 (A. P.) — O sr. Pierre Vianot, representante do Comitê Francês de Libertação Nacional, falando a jornalistas, em entrevista coletiva, disse que o povo francês está "terrivelmente ansioso" pela invasão e por que ela se dê o mais cedo possivel, acrescentando que "está sendo horrivelmente intensificada a tática de terror adotada pelos nazistas em seus esforços de dominar a onda crescente de

(Conclue na 8.ª coluna da quarta página.)

Demitiu-se o embaixador do Chile no Rio de Janeiro

O sr. Gabriel Gonzalez Videla em divergencia política com o presidente Rios

Voltará a Santiago afim de assumir papel ativo na luta do Partido Radical, a que pertence

Embaixador Gonzalez Videla

SANTIAGO DO CHILE, 1 (A. P.) — A renuncia do embaixador do Chile, no Brasil, dr. Gabriel Gonzalez Videla, um dos chefes do Partido Radical, é encarada nesta capital como uma consequencia lógica das recentes controversias entre o presidente Rios e o Partido Radical, resultando na exoulsão de cinco membros do gabinete [illegible] fileiras do partido. Esses ministros se negaram a renunciar, de acordo com instruções recebidas do Partido Radical, resultando na expulsão dos mesmos do partido, fato este ocorrido ontem. O embaixador Videla, ao que se acredita, devido à retirada do apoio do Partido Radical ao governo, achou que não lhe restava outra alternativa se não renunciar ao seu cargo de embaixador do Brasil. Em 1941, Gonzalez Videla, então na França, chegou precipitadamente ao seu país afim de competir às eleições do Partido Radical para a Presidencia do Chile, perdendo, no entanto, para Rios, que obteve maioria de votos. A noticia procedente do Rio de Janeiro sobre os desejos do embaixador Gonzalez de regressar afim de assumir papel ativo na vida política do país foi recebida com bastante interesse, tendo o jornal "Mercurio" sugerido que a renuncia do embaixador do Chile obedeceu possivelmente às instruções do Comité Executivo do Partido Radical.

Reunião no Rio de Janeiro do Comité Interamericano

PHILADELPHIA, 1 (A. P.) — Está se esboçando entre os delegados latino-americanos à atual Conferencia da Organização Internacional do Trabalho um movimento no sentido de ser convocada para realizar-se no Rio de Janeiro uma segunda reunião do Comité Inter-Americano de Segurança Social. Caso esse movimento seja vencedor a reunião será convocada para uma data a ser marcada, durante o ano de 1945, e nela serão estudados especialmente os problemas sociais latino-americanos, em prosseguimento à que se realizou em Santiago do Chile.

STALIN AFIRMA QUE A ALEMANHA JÁ PERDEU A GUERRA

INVASÃO TAMBEM PELOS BALCÃS

Seguro o alto comando alemão da proximidade da "hora zero"

A esquadra britânica do Mediterraneo está se concentrando perto da Grecia

LONDRES, 1 (A. P.) — O Dia Primeiro de Maio — para cuja comemoração as radio-emissoras alemãs organizaram programas especiais — trouxeram uma pausa às conjecturas que atormentam o "Eixo" quanto às ameaças de uma invasão próxima, mas os proprios neutros se encarregaram de preencher essa lacuna. Uma irradiação da emissora de Ancara anunciou que o Alto Comando Alemão está plenamente seguro de que "a hora zero" está cada vez mais próxima tambem para os Balcãs, pois "têm sido observadas grandes concentrações de tropas nas imediações das bases balcânicas, ao passo que a esquadra britânica do Mediterraneo está se concentrando perto da Grecia. Já pela manhã, a mesma radio-emissora de Ancara havia predito que o principal golpe dos aliados contra o Continente será desfechado no norte da França e na Bélgica, "mas não se deve considerar como fora de cogitações outros desembarques na Noruega e no sul da França". — "E' muito provavel — disse a radio de Ancara — que haja numerosos desembarques simultaneos em varios pontos, todos eles cuidadosamente sincronizados uns com os outros". Ao mesmo tempo, a emissora de Paris dizia ainda hoje: — "Mais uma vez os aliados nos enganaram. Chegou o 1.º de maio e não há nem sombra dos paraquedistas anglo-americanos. O povo francês está ficando cansado de ouvir os aliados lhe dirigem tantos apelos à paciencia".

Baixou uma ordem do dia dirigida a todos os camaradas do Exército e Marinha, por motivo da data do Trabalho

Diz que a partir de Stalingrado, os russos estão na ofensiva e durante estes últimos meses chegaram ao Seret, partindo do Cáucaso e se encontram nos Carpatos, "exterminando a sevandija inimiga e expulsando-a do territorio nacional"

MOSCOU, 30 (U. P.) — E' o seguinte o texto da ordem do dia do marechal Stalin, por ocasião das celebrações do dia 1º de maio, na U. R. S. S.: "Camaradas do Exército Vermelho, homens da Frota Vermelha, sargentos, oficiais, generais, homens e mulheres, guerrilheiros e trabalhadores da União Soviética, irmãos e irmãs que temporariamente estais sob o jugo dos opressores alemães e que fostes obrigados pelos fascistas a trabalhos forçados na Alemanha, em nome do Governo Soviético e de nosso partido, vos felicito neste dia 1º de maio. A partir da derrota das divisões alemãs que estiveram em Stalingrado, o Exército Vermelho praticamente está na ofensiva. Durante estes últimos meses, o Exército Vermelho chegou ao Seret, partindo do Cáucaso, e se encontram nos Carpatos exterminando a sevandija inimiga e ex-

Stalin

pulsando-a do territorio nacional. No curso da campanha de inverno de 1943, 44 exércitos vermelhos venceram a histórica batalha pelo Dnieper e territorios ucrainianos situados ao oeste do Dnieper. Tambem esmagar a defesa alemã, poderosa, em Leningrado e na Criméia. Agora, mediante habeis e vigorosas ações, venceram a defesa teuta erigida sobre barreiras liquidas com o Bug Meridional, o Dniester, o Prut e o Seret. Quase todas as regiões da Criméia, da Moldavia, de Leningrado e de Kalinin, alem consideravel area da Russia Branca, ficaram livres dos invasores nazistas. Os territorios metalúrgicos ao sul de Krivoi Rog, Kerch e Nikopol, e as ubérrimas terras entre o Dnieper e o Prut, foram reintegrados ao territorio patrio. Dez milhões de cidadãos soviéticos foram salvos da escravatura fascista. Operando pela nobre e grande causa, que é a libertação da Patria, e esmagando os invasores nazistas, nosso Exército Vermelho emergiu de nossa fronteira e entrou na Rumania e Tchecoslovaquia. No momento, nossas forças continuam esmagando o inimigo em territorio rumeno.

O êxito do Exército Vermelho se tornou possivel devido à impecavel tática e estrategia do comando soviético e à alta linha moral e ardor dos combatentes soviéticos. Ademais nossas tropas estão sendo abastecidas à perfeição e o magnifico seu equipamento. Deve-se muito de nosso êxito aos nossos artilheiros de campanha, aos nossos artilheiros de "tanks", aos aviadores, aos nossos artilheiros aereos, aos homens das unidades sinaleiras, aos sapadores, à infantaria, à cavalaria e aos corpos de patrulheiros. Consideravel contribuição para o triunfo foi proporcionada por nossos grandes aliados — os Estados Unidos e a Grã Bretanha — que mantêm a frente na Italia, frente aos alemães, onde exigem a presença de consideravel força teuta. Alem disso nossos aliados nos proporcionam valiosas materias primas estratégicas, armamentos e submetem a sistemáticos bombardeios os objetivos militares situados na Alemanha. Dessa maneira solapam o poderio militar do inimigo. Os triunfos dos exércitos vermelhos poderiam se converter, não obstante a marcha das coisas, em uma coisa instavel, como tambem ficam reduzidos a nada depois de furiosos contra-ataques inimigos se os exércitos vermelhos não contassem com o apoio da força que representa todo o povo soviético. Os exércitos vermelhos que se empenham em combates em favor da Mãe-Patria, têm demonstrado um heroismo sem paralelo, porem o povo soviético não esteve apático à retaguarda dessas forças. Nas mais dificeis condições apresentadas pela guerra o povo soviético obteve triunfos decisivos na produção em massa de armamentos, munições, equipamentos e alimentos. No curso do último ano a produção soviética cresceu grandemente. Centenas de novas fábricas ampliaram a produção, bem como centenas de usinas elétricas foram instaladas para tal fim. Foi revelado que milhões de cidadãos soviéticos assumiram postos em oficinas e ali tornaram-se peritos em suas tarefas.

Prova máxima

Nossas granjas coletivas e as fazendas soviéticas suportaram a prova máxima com resultados honrosos. Sob dificeis condições os camponeses soviéticos estão trabalhando incansavelmente nos campos, subministrando ao nosso exército e à nossa população

(Conclue na 5.ª coluna da quarta página.)

Brest-Litovsk atacada pela aviação soviética

Ativos os bombardeiros russos ao longo de uma frente de mais de mil quilômetros, desde a Estonia até Lemberg, na Polonia

Não houve alterações essenciais nos "fronts" terrestres de combate

MOSCOU, 1 — (De Harrison Salisbury, da "United Press") — Prosseguindo em sua ofensiva com um dos mais poderosos ataques já desfechados, aviões soviéticos de longa autonomia de vôo atacaram ontem à noite o importante nucleo ferroviario de Brest-Litovsk, 185 quilômetros ao oeste de Varsovia, deixando 17 grandes incendios irrompidos em instalações ferroviarias e em trens militares alemães. Os bombardeiros russos têm estado ativos durante as últimas treze noites, atacando inúmeros objetivos ao longo da frente aerea de mais de 1.000 quilômetros de extensão, desde a Estonia setentrional até Lemberg, ao sudeste da Polonia. O ataque a Brest-Litovsk, onde tem inicio as importantes ferrovia e estrada tronca! Moscou-Varsovia, custou unicamente a perda de um avião soviético. Quatro dos incendios deflagrados foram particularmente devastadores. Os trens militares carregados de tropas, munições e material bélico foram presas de incendios e explodiram. O pesado ataque de ontem foi o quarto consecutivo contra bases alemãs que alimentam a frente oriental — atualmente adormecida — e onde aviões russos realizam uma campanha de "abrandamento", em preparação da ofensiva terrestre que está sendo aguardada a todo momento.

O comunicado do alto-comando soviético, no 10.º dia consecutivo, informou não ter havido mudanças importantes nas frentes terrestres, dizendo apenas que em varios encontros locais, no domingo, as forças russas destruiram ou danificaram 24 "tanks" inimigos e derrubaram 43 aviões alemães.

Nova ofensiva

MOSCOU, 1 (Por Harrison Salisbury, da U. P.) — Em face das excelentes condições atmosféricas reinantes que causam e apressam a seca das areas dos Estados Bálticos, da Prussia oriental e do interior da Polonia, espera-se uma nova ofensiva soviética sobre aqueles Estados. Entrementes, a arma aerea russa continua atacando as comunicações alemãs nos Estados Bálticos e na Russia Branca, e as linhas defensivas teutas em Sebastopol, onde forças teuto-rumenas ainda resistem ao assedio soviético, que entrou no 14.º dia. Os nazistas persistem em seus esforços no sentido de salvar o remanescente de seus exércitos destacados na Criméia, embora os russos desfechem devastadores ataques às comunicações maritimas. Acredita-se que a ofensiva soviética sobre os Estados Bálticos coincidirá com a abertura da frente ocidental. A região central da Letonia vem sendo insistentemente atacada durante os últimos dez dias. Em Idrit, os bombardeiros russos causaram enorme destruição aos aeródromos e instalações ferroviarias, no curso de um ataque levado a efeito no sábado. O bom tempo tornou transitaveis as estradas que cruzam grandes pântanos e alcançam a Letonia, a Lituania e a Prussia. Na antiga Polonia, onde os russos se apoderaram de duas aldeias ao sudeste de Stanislavov, prossegue a ação de patrulhas. Os húngaros foram postos em debandada, depois de sofrerem gravissimas perdas, no curso das operações pelas duas localidades. Entrementes, os alemães procuram aliviar a implacavel pressão russa ao norte de Jassy mediantes contra-ataques, mas inutilmente.

Guerrilheiros em ação

MOSCOU, 1 (A. P.) — Anuncia-se que os guerrilheiros russos dos Carpatos e da Ucraina operaram junção com os de outras regiões e estão levando a efeito operações conjuntas contra alemães e húngaros. Essa noticia foi dada, em artigo para a imprensa, pelo deputado Rudolf Slansky, do parlamento da Tchecoslovaquia, seguindo-se de perto à noticia da noite de ontem, segundo a qual já foi ultimado um acordo para a administração daquele país, depois que nele penetrarem as forças russas. Esse acordo, ao que se anuncia, não recebeu qualquer objeção das Nações Unidas, mas a Inglaterra ainda não respondeu. Diz o sr. Slanski que os guerrilheiros em operações nos Carpatos e na Ucraina, desde 1941, levaram a efeito um brilhante "raid", atingindo quase Uzhgorod, capital da região, infligindo grandes perdas aos húngaros. Acrescentou que a população dos Carpatos está se retirando em massa para as florestas e que o movimento dos guerrilheiros está se propagando para oeste, em direção às regiões tchecas.

Na Karelia

NOVA YORK, 1 (A. P.) — Um comunicado da Finlandia, irradiado de Helsinki e ouvido pelo Serviço de Escuta dos Estados Unidos, anuncia que a artilharia russa intensificou o fogo na parte ocidental do istmo de Karelia, acrescentando que foi repelida uma companhia de infantaria russa que se aproximou das posições finlandeses na parte central do laço de Aanisjervi.

Comunicado soviético

MOSCOU, 1 (A. P.) — O alto comando soviético distribuiu o seguinte comunicado:

"Durante o dia 1.º de maio, não houve alterações essenciais nas frentes de combate. Durante o dia 30 de abril, as nossas tropas, em todas as frentes, destruiram ou puseram fora de combate 24 "tanks" alemães e 43 aviões inimigos foram abatidos em combates no ar ou pelo fogo da artilharia anti-aerea. Na noite de 30 de abril para 1.º de maio os nossos aviões de longo raio de ação realizaram um ataque em massa contra o entroncamento ferroviario de Brest-Litovsk. Em consequencia, 17 incendios se produziram no entroncamento ferroviario, dos quais quatro particularmente intensos. Trens militares do inimigo, transportando tropas, munições e equipamentos, foram incendiados. Os incendios se faziam acompanhar por explosões. Um dos nossos aviões não regressou às suas bases".

Navio americano afundado no Mediterraneo

WASHINGTON, 1 (A. P.) — O Departamento da Guerra anuncia o recente afundamento, no Mediterraneo, de um navio norte-americano, com a perda de 498 militares. O comunicado não diz qual a data do ocorrido, dando-o apenas como "recente", acrescentando que o afundamento foi rápido e que os parentes dos mortos foram devidamente avisados.

MAIS DE TRÊS MIL AVIÕES BOMBARDEAM A EUROPA OCUPADA

Visadas as fortificações alemãs de anti-invasão e vias ferreas vitais na França e Bélgica

Travaram-se renhidos combates aereos a sudoeste do Reich

LONDRES, 1 (Por Walter Cronkite, da "United Press") — Mais de 2.750 aviões de guerra aliados, inclusive 1.000 "Fortalezas" e "Liberators", desencadearam hoje um poderoso ataque sobre a Europa escravizada, bombardeando as fortificações de contra-invasão e vias ferreas vitais da França e Bélgica, com milhares de bombas, desde a madrugada até o anoitecer. Indicando que mais de 3.000 aviões deviam ter tomado parte nos ataques diurnos de hoje, Berlim informou que bombardeiros pesados voaram sobre o sudoeste do Reich, esta tarde, desenrolando-se violentos combates aereos.

A ofensiva aerea aliada entrou na terceira semana consecutiva, e esses assaltos contra a Europa nazista foram tão vastos que os habitantes da "esquina do fogo infernal" (sueste da Inglaterra) acreditaram ter chegado o dia da invasão. Em fontes oficiais se diz que serão desfechados ataques ainda de maiores proporções. As "Fortalezas Voadoras" e "Liberators" partiram de bases britânicas para assestar à França os golpes de pré-invasão. Antes das 9 horas da manhã, já 500 bombardeiros pesados da 8.ª Força Aerea, escoltados por igual numero de caças, açoitaram a costa inimiga, eriçada de defesas nazistas, no setor do Passo de Calais, sem oposição de aviões de caça alemães e sem sofrer perdas. A tarde, outra formação de 500 bombardeiros pesados, escoltados por 750 "Thunderbolts", "Lightnings" e "Mustangs" voaram sobre a Bélgica e França oriental, para continuar o ataque às ferrovias vitais inimigas. Foram então bombardeados os patios ferroviarios de Bruxelas, Rheims, Troyes, Metz, as minas do Sarre e da França e as vias de abastecimentos e portos do canal.

As minas do Sarre estão somente a 17 quilômetros da cidade alemã de Saarbrucken. O radio de Berlim disse que sobre o Sarre as formações menores de bombardeiros norte-americanos se empenharam em luta com os caças alemães, esta tarde. Aviões dos Estados Unidos não continuaram adestrando-se na Alemanha, mas sim lançaram uma chuva de bombas — segundo os alemães.

Conquanto o Reich propriamente dito haja escapado ao bombardeio sem misericordia dos mais pesados norte-americanos, aviões de caça da 9ª Força Aerea dos Estados Unidos e bombardeiros de combate atacavam a costa do outro lado do canal inglês, a intervalos regulares, e prosseguiram no ataque à grande rede ferroviaria dessa cidade. Os bombardeiros de combate não encontraram um avião nazista nas viagens que fizeram desta manhã e, à tarde, quando riscavam os céus da França, Bélgica e oeste da Alemanha, bombardeando os patios ferroviarios, esquadrinharam o espaço em busca de aviões inimigos. Falta apenas um bombardeiro dos ataques que efetuaram esses agilissimos aparelhos norte-americanos sobre as vitais conjunções ferroviarias de Ilhas, San Pierre e Namur, na Bélgica. Mais de 275 bombardeiros medios e leves continuaram os assaltos táticos para "abrandar" a resistencia alemã ante as forças expedicionarias aliadas que passaram duas vezes sobre o canal durante o dia. Bombardeiros escoltados por "Spitfires" da RAF e dos dominios aliados atacaram os centros ferroviarios de Douai, Nantes, Gassicourt, na França, e Charlerol, Montignies e Montignies-sur-Sambre.

COMUNICADO AMERICANO

LONDRES, 1 (U. P.) — E' o seguinte o texto do comunicado expedido hoje, pelo comando da aviação norte-americana: "Bombardeiros pesados da 8ª Força Aerea realizaram, ontem, dois ataques contra objetivos militares da Europa ocupada. Pela manhã, "Fortalezas Voadoras" e "Liberators" escoltados por certo numero de "Mustangs" e "Thunderbolts", atacaram objetivos na região do Passo de Calais, na França. Encontraram oposição inimiga e todos os nossos aviões regressaram a salvo. Ao anoitecer, forças medias de "Fortalezas" e "Liberators" atacaram os patios ferroviarios de manobras de Bruxelas e Liége, na Bélgica, e Rheims, Troyes, Metz e as minas do Sarre, na França. As 8ª e 9ª Forças Aereas levaram escolta e apoio. A oposição aerea inimiga foi debil e a maioria das unidades não avistou nenhum aparelho inimigo. As tripulações informam ter encontrado um fogo anti-aereo moderado. Os resultados dos bombardeios foi bom. Informa-se que três aviões inimigos foram derrubados por nossos caças e dois destruidos em combates aereos por nossos bombardeiros. Três de nossos bombardeiros e três de nossos caças se perderam."

PESADOS DANOS

LONDRES, 1 (A. P.) — O Quartel General das Forças Aereas do Exército Americano anuncia: "Fotografias tiradas durante os ataques dos aviões da 8.ª Força Aerea Estrategica do Exercito dos Estados Unidos, domingo, mostram que foram causados pesados danos no aerodromo alemão em Lyons, Clermont-Ferrant, na França. Assim, oito dos 13 hangares do aerodromo de Clermont-Ferrant foram pesadamente atingidos, e destruidos cinco aviões inimigos. Registraram-se, tambem, grandes danos nos edificios e barracas vizinhas ao referido aerodromo. No aerodromo de Lyon, dez dos doze hangares foram atingidos pelas bombas e foram destruidos oito aviões inimigos. Os pilotos dos "Thunderbolts", de caça-bombardeio anunciaram, tambem, que o ar, em volta do outro aerodromo, ficou inteiramente coberto pelas bombas das baterias anti-aereas do inimigo, na França indicando que os aviões da 8.ª Força Aerea do Exercito dos Estados Unidos atingiram um deposito inimigo".

DAS MAIS VIOLENTAS

Londres, 1 (A. P.) — As operações de ofensiva da Força Aerea Aliada, durante o dia e a noite de ontem foram uma das mais violentas já desfechadas contra a Europa de Hitler, embora as condições atmosfericas não fossem favoraveis e que obrigou a alguns dos aviões a regressarem com suas bombas intactas. Os principais objetivos da noite de ontem foram os arredores de Paris e a cidade de Somain, ao sul de Lille perto da fronteira belga. Estes ataques foram descritos pelo comunicado com muitos concentrados o que indica que foram causados pesados danos especialmente nas instalações carboniferas de Somain, uma das principais da França. Simultaneamente com esses ataques, outras formações incursionaram contra a Alemanha ocidental e minaram as aguas inimigas.

Reapareceu "La Prensa"

Publicou a nota da Administração Hospitalar no mesmo lugar do antigo incriminado

BUENOS AIRES, 1 (A.P.) — O matutino "La Prensa" voltou a circular hoje, depois de cinco dias de suspensão impostos pelo governo, por haver publicado um artigo de critica à administração municipal dos hospitais.

Cumprindo a ordem governamental, o grande matutino — que é internacionalmente conhecido e que jamais foi fechado ou punido — publica a nota oficial da Administração Hospitalar, na mesma pagina e na mesma coluna, em que apareceu o artigo que deu lugar à suspensão.

Consolidam os americanos suas posições na zona de Holandia

Em oito dias de ataques, os nipônicos perderam 677 homens e continuam castigados pela aviação estadunidense

QUARTEL ALIADO NO SUDOESTE DO PACIFICO, 2 — (U. P.) — Segundo informa o comunicado do general Mac Arthur, foi contado até agora um total de 677 mortos japoneses na zona de Hollandia, Nova Guiné, ao cabo de oito dias de ataques norte-americanos nessa frente. Patrulhas norte-americanas continuam "reduzindo" as posições inimigas ao norte do lago Sentan, e prossegue tambem a tarefa de consolidar as posições estadunidenses.

Patrulhas de aviões de caça voaram sobre a costa de Nova Guiné, desde Madang até a baia de Hansa, 107 quilômetros ao norte, e bombardearam e metralharam objetivos na zona onde as tropas japonesas ficaram isoladas, ao serem cercadas suas posições pelos desembarques aliados na Nova Guiné holandesa. Os aviões aliados descarregaram 34 toneladas de bombas sobre o setor costeiro. Bombardeiros pesados de reconhecimento voaram tambem sobre a baia de Geelvink, 720 quilômetros ao oeste de Hollandia, e destruiram um barco de cabotagem em Manokwari, avariando três embarcações menores, no cabo Waios, mais ao oeste, burlando assim toda tentativa inimiga de enviar socorros às forças isoladas.

Truk e Ponapé

WASHINGTON, 1 (U. P.) — Um comunicado do Departamento da Marinha revela que foram dirigidos ataques às bases japonesas instaladas nas ilhas de Truk e Ponapé, em horas do dia de sábado.

Contra Schouten

QUARTEL GENERAL ALIADO NA NOVA GUINE', 1 de maio, segunda-feira — O Comando Aliado anunciou que aviões norte-americanos bombardearam a ilha de Schouten, situada um pouco ao norte da baia de Geelvink, no extremo oeste da Nova Guiné, destruindo 18 aviões inimigos. Diz mais o referido comunicado que outras formações americanas atacaram tambem Sorong e a ilha de Wake, distante 120 milhas a oeste de Holandia, as quais tambem foram canhoneadas por vasos de guerra norte-americanos. Estê foi o primeiro comunicado sobre ataques americanos contra o grupo de Schouten, onde os japoneses possuem poderosas concentrações. Acrescenta ainda o comunicado do general Mac Arthur que lanchas-torpedeiras, conhecidas como "Pt Boats", em operações ao largo da area de Wewak e da baia de Hansa, no extremo leste da ilha de Huge, afundaram sete navios japoneses cheios de soldados inimigos.

Na direção oeste

Q. G. AVANÇADO DOS ALIADOS NA NOVA GUINE', 1 (Por *Spencer Davis*, da Associated Press) — Penetrando em direção a oeste, os aviões de bombardeio pesado das bases recentemente capturadas na Nova Guiné, começaram os assaltos em larga escala contra as bases japonesas do noroeste, atingindo um alvo a somente 700 milhas das Filipinas.

O comunicado do general Mac Arthur falou de um ataque destruidor às ilhas Schouten, num assalto de longo raio de ação a Sorong na extremidade oeste da Nova Guiné e a de um martelar pela aviação e pela Marinha da area da ilha de Wakde, o mais proximo ponto fortificado do inimigo do noroeste da Holandia. Investindo tambem para leste a aviação descarregou 85 toneladas de bombas em Wewak, na baia de Hansa, e atacou tambem Rabaul na ilha de Nova Bretanha, com 30 toneladas de bombas.

Ataque ousado

PEARL HARBOR, 1.º (De Leif Ericson, da "Associated Press") — O almirante Nimitz anunciou que o "skipper" de um avião-patrulha "Liberator" da Marinha realizou um ousado ataque diurno contra Truk, sábado passado. O avião desfechou dois ataques contra um navio ancorado na lagoa de Truk, no centro das ilhas Carolinas, danificando-o. Em seguida, o piloto metralhou pistas e campos de pouso nas ilhas de Moen e Eten. Este ataque de avião solitario é o 32.º ataque sofrido por Truk, em sete semanas. Aviões-patrulha "Ventura", procedentes das bases nas Aleutas, reiniciaram a atividade aerea no Pacifico Norte, com ataques à base naval de Paramushiru, nas Kurile, antes da madrugada de sábado, encontrando ligeiro fogo anti-aereo. Todos os aviões atacantes regressaram. Aviões da 7.ª força aerea do Exército atacaram pistas e instalações adjacentes em Ponape, no 40.º golpe desfechado contra essa ilha das Carolinas orientais. Uma grande explosão se verificou perto de um campo de pouso. Aviões do Exército, da Marinha e do Corpo de Fuzileiros Navais despejaram 35 toneladas de bombas em bases nimigas isoladas nas Marshall.

Navios para o Lloyd Brasileiro

OTTAWA, 1 (U. P.) — A "Canadian Vickers Limited" recebeu ordens do "Lloyd Brasileiro" de construir quatro navios, de 4.700 toneladas cada um, segundo se supõe. O contrato foi firmado no Rio de Janeiro, onde os representantes daquela companhia fecharam a transação. Expressa-se que os trabalhos terão inicio imediatamente, havendo-se feito os necessarios acordos com o governo canadense.

O ministro de Munições, sr. C. D. Howe, disse que o contrato foi feito em carater privado entre as companhias brasileira e canadense. Disse que o único papel do departamento foi conceder o uso de facilidades para as fábricas Vickers. Explicou que a companhia canadense tem estaleiros muito curtos para serem utilizados pelo programa de construção de navios de guerra do Canada, porem é suficiente para construir os pedidos pelo Brasil. Conseguentemente, havia-se autorizado a firma a aceitar o contrato. E' este o primeiro contrato recebido por estaleiros canadenses de interesses sulamericanos.

VARIAS OCORRENCIAS

Homicidio - Desastres - Atropelamentos - Acidentes - Agressões - Assaltos - Roubos e furtos - Tentativa de suicidio - Prisões - Mortes súbitas - Principios de incendio - Quatro mortos e 37 feridos

Registraram-se, domingo e ontem, nesta capital e em Niterói, entre outras, as seguintes ocorrencias:

Homicidio

Na estrada do Cambotá n. 448, em Marechal Hermes, o soldado do Exército João Rodrigues de Oliveira, vulgo "Macumba", assassinou a tiros de revolver, em meio de acalorada discussão, o funcionario do Ministerio da Agricultura, Manuel Amancio, de 53 anos, casado e morador naquele local.

O crime, segundo apuraram as autoridades do 25.º distrito, foi motivado pelo fato de ter o referido militar, que é namorado de uma filha da vitima, de nome Jurema, interpelado Manuel Amancio sobre maus tratos infligidos àquela moça. Recebendo o soldado em sua casa, o funcionario do Ministerio da Agricultura não quis dar as satisfações pedidas, entrando ambos por isso em discussão. Jurema Amancio, que a tudo assistia, em companhia de sua mãe, Laurentina Amancio, afastou-se da sala onde transcorria a cena, voltando, segundos depois, ao escutar varios estampidos, para encontrar seu pai morto. "Macumba" evadiu-se, estando os investigadores daquela delegacia no seu encalço. O corpo de Amancio foi recolhido ao necrotério.

Desastres

Na avenida Passos, o bonde da linha "Cascadura", dirigido pelo motorneiro n. 6205, Custodio Ferreira Machado, com 39 anos, morador à rua Sousa Barros n. 212-A, ao sair da rua Buenos Aires, falhou o freio e foi chocar-se com o reboque do bonde linha "Bayeas", conduzido pelo motorneiro 5283, José Malaquias, com 38 anos, residente à rua Cirimbé, n. 27. Com o choque, o reboque saltou dos trilhos e ficaram feridos os dois motorneiros e os seguintes passageiros do reboque descarrilado: José Fernandes, de 53 anos, casado, calafate, domiciliado à rua Barão de São Felix n. 5, com contusão na perna esquerda; Placido Ferreira, de 45 anos, condutor 2669, do reboque, morador à avenida Suburbana n. 3837, com ferimento no superciliio direito, alem de contusão no frontal; e Antonio José Moreira da Silva, de 59 anos, comerciario, residente à rua Figueira Lima n. 79, apartamento 2, com contusões na perna direita. O motorneiro Malaquias sofreu ferimentos incisos nos labios e no nariz, tendo ficado o seu colega Machado com contusões na perna esquerda. Todos receberam curativos na Assistencia e retiraram-se. A policia do 8.º distrito tomou conhecimento do fato.

* * *

Na rua Escobar, próximo à travessa Sousa Valente, o auto-caminhão numero 9171, sendo manobrado para passar à frente de um bonde, perdeu a direção e foi chocar-se violentamente no muro do predio n. 36, da rua referida. O ajudante do motorista imprudente, Francisco Sobreiro Junior, com 46 anos, de cor preta, ficou imprensado entre o muro e o veiculo, falecendo no local do desastre. O motorista fugiu. A policia do 18.º distrito pediu o comparecimento dos peritos do Gabinete de Pesquisas e terminado o serviço destes, foi arrecadado do morto a importancia de 19,50 cruzeiros, dois bilhetes de loteria e a sua carteira profissional.

Em seguida, foi o corpo transportado para o necrotério do Instituto Médico Legal.

* * *

Na rua Barão de Mesquita, em frente ao n. 108, verificou-se um desastre de bondes, em consequencia do qual ficaram feridas Claudia Pires Camargo, de 35 anos, solteira, costureira, moradora à rua São Francisco Xavier, 274, com fratura da perna esquerda; e Maria do Carmo Pimentel Ribeiro, de 66 anos, viuva, residente à rua Ana Francisca, 142, com contusões na coxa direita. Ambas foram socorridas pela Assistencia.

Atropelamentos

Na rua das Laranjeiras, o menor João, de 8 anos, filho de José Valentim, morador àquela rua n. 445, foi atropelado por um auto, sofrendo fratura da perna esquerda e do maxilar superior. Socorrido pela Assistencia, foi internado no Hospital de Pronto Socorro.

* * *

No largo da Cancela, o menor Orlando, de 13 anos, filho de José Mauro, morador à rua B, 80, foi colhido por um auto, sofrendo contusões nas pernas. A Assistencia socorreu-o.

* * *

Na avenida Gomes Freire, esquina da rua Visconde do Rio Branco, o comerciario Alberto Lauderman, de 47 anos, viuvo, polonês, morador à rua acima referida, n. 78, foi atropelado por um auto, sofrendo contusões na região frontal. A Assistencia socorreu-o.

* * *

Na rua Abilio, próximo ao Campo do Vasco, o menor Ananias, de 5 anos, filho de José Cardoso da Silva, morador à rua da Alegria, 197, foi atropelado por um auto, sofrendo contusões na região frontal. A Assistencia socorreu-o.

* * *

O menor Paulo, de 3 anos, filho de Humberto Rovier, morador à rua S. Luiz Gonzaga, 54, foi colhido por uma bicicleta, em frente à residencia, sofrendo contusões na região frontal. A Assistencia socorreu-o.

* * *

Na Estrada Itararé, próximo à rua Quatro de Novembro o automovel particular n. 20.379 atropelou o operario Luiz Fernandes Martins, com 40 anos, morador à rua Cariri n. 243. A vitima sofreu fratura da perna direita e foi internado no Hospital Getulio Vargas. Tomou conhecimento do fato a policia do 20.º distrito.

* * *

Na rua Uranos, em frente ao predio n. 661, a jovem Delina Rodrigues de Albuquerque, com 22 anos, solteira e residente à rua D. Isabel n. 170, foi atropelada pelo automovel n. 31.851, particular, e ficou com contusões e escoriações generalizadas. Recebeu curativos no Hospital Getulio Vargas e retirou-se. O atropelador fugiu e a policia do 20.º distrito teve ciencia do fato.

* * *

Wilson, com 4 anos, filho de Teófilo de Sousa, domiciliado à rua Lucilia n. 1320, em Nilópolis, foi atropelado por um automovel, próximo à residencia, ficando com as pernas fraturadas e varias escoriações. Foi internado no Hospital Carlos Chagas, tendo a policia local tomado conhecimento do fato.

* * *

Na rua 24 de Maio, o auto particular 35 124, guiado por Adolfo Justino Pereira, atropelou em frente ao predio 825, os meninos Nei, de dez anos, e Nilo, de oito anos, filhos de Alberto Azevedo Fontela e residentes à rua Manuel Miranda 125. Ambos receberam escoriações generalizadas, sendo socorridos pela Assistencia do Meier.

Acidentes

João Figueira Cavalcanti, de 24 anos, casado, mecânico, morador à rua Frei Caneca, 181, caiu de um bonde na avenida Mem de Sá, em frente ao n. 160, sofrendo contusões na perna esquerda. A Assistencia socorreu-o.

Na praça da República, em frente à Escola Rivadavia Correia, o comerciario Manuel Martins de Oliveira, de 30 anos, solteiro, morador à rua Pinheiro Machado, 181, caiu de um bonde, sofrendo contusões na perna direita. A Assistencia socorreu-o.

* * *

Rute dos Santos, de 15 anos, solteira, moradora à rua Osvaldo Cruz, 18, caiu de um bonde na praça da República, prximo à rua de S. Pedro, sofrendo contusões na região frontal. A Assistencia socorreu-a.

* * *

Antonio dos Santos Abreu, de 16 anos, morador à rua Licinio Cardoso, s-n, caiu de um trem na estação da Triagem, sofrendo contusões na região frontal. A Assistencia socorreu-o.

* * *

Oliver dos Santos Correia, de 25 anos, tipógrafo, morador à avenida Suburbana, 8.898, caiu de um bonde em frente ao n. 8.890 daquela avenida, sofrendo contusões generalizadas. A Assistencia socorreu-o.

Na estrada Marechal Rangel, em frente ao predio n. 210, o operario Natalidio Ribeiro, com 30 anos, morador na Estrada Rio-São Paulo, sem número, viajando no estribo de um bonde bateu com a cabeça em um poste, sofrendo ferimentos no frontal e escoriações. Recebeu curativos no Hospital Carlos Chagas.

Agressões

Aristides de Paula Lima, de 28 anos, solteiro, operario, morador à travessa S. Sebastião, 238, no morro do Andaraí, foi agredido a navalha, naquele morro, por Manuel Pena, seu antigo desafeto. Com ferimentos no tórax e no abdomen, a vitima foi socorrida pela Assistencia e internada no Hospital de Pronto Socorro e o agressor evadiu-se.

* * *

Lucio Rodrigues Miranda, morador à rua Estrela, 24, queixou-se à policia do 21.º distrito de que fora agredido a socos, por motivo futil, por Lucas Monteiro e pelo filho deste, Valdemiro Monteiro. Com ferimentos no rosto, foi medicado pela Assistencia.

Em um botequim da rua Escobar, travaram discussão os soldados Aderbal Nunes Cabral e Serafim Xavier, ambos do 1.º R. C. D., e o primeiro fez três disparos de revolver contra o segundo, que, não tendo sido atingido, procurou fugir. Aderbal o perseguiu e ao alcançá-lo feriu-o na cabeça com coronhadas de revolver. O agressor foi preso em flagrante e autuado na delegacia do 16.º distrito, sendo depois transportado para a sua unidade, por uma escolta. O ferido recebeu curativos de urgencia na Assistencia Municipal.

* * *

Valdemar Cândido Moura Reis, residente à rua Mario Nazaré n. 19, casa 7, discutiu com sua esposa, Maria da Conceição Vieira Reis, com 29 anos, e atirou alcool sobre as suas vestes, incendiando-as em seguida. Praticado o monstruoso atentado, Valdemar procurou fugir, sendo, porem, preso e apresentado à policia do 16.º distrito. Na residencia do casal achava-se em visita o foguista Antonio Delfino Alves Reis, irmão de Valdemar, que socorreu a cunhada, ficando com queimaduras na mão esquerda. A agredida sofreu queimaduras no torax e nos braços, sendo internada no Hospital de Pronto Socorro.

José Fernandes Moita, de nacionalidade portuguesa, casado, morador à rua Marcilio Dias n. 38, foi preso e autuado em flagrante no 11.º distrito policial, por ter agredido o comerciario Bernardino da Silva Campos, residente à rua acima n. 45, produzindo-lhe um ferimento no couro cabeludo. A vitima foi socorrida na Assistencia.

Absalão da Silva, morador à rua Gregorio de Matos 489, queixou-se às autoridades do 21.º distrito alegando ter sido agredido, a navalha, na rua Amaral Peixoto por Leonardo da Silva, soldado do Exército, com 33 anos, residente à rua XIII, Z, em Parada de Lucas, o qual fora auxiliado por um seu primo, Valdemiro Leonardo da Silva, morador à rua VI, n. 73. A vitima, com ferimento na perna direita, foi socorrida pela Assistencia.

* * *

Carmela Costa, de 35 anos, casada, moradora à rua do Costa, 84, teve uma desinteligencia, em sua residencia, com uma vizinha, sendo pela mesma agredida, a faca. Com ferimentos incisos no braço esquerdo e no rosto, a vitima foi socorrida pela Assistencia.

* * *

No Posto Central de Assistencia, foi medicado o fiscal da Companhia Luz e Força, Fernando Martins, de 47 anos, casado, morador à rua Itapirú 120, com contusões na região frontal, que fora agredido por um desconhecido nas proximidades de sua residencia.

* * *

João Emilio de Azevedo, casado, funcionario municipal, morador à rua 24 de Maio, 41, queixou-se à policia do 19.º distrito de que fora agredido a navalha, em frente ao portão da residencia de seu cunhado, à rua Propicia, 53-B, casa 4, por Osvaldo de Sousa e Maria de Sousa.

* * *

José Barbosa, português, com 36 anos, fiscal da Light e morador à rua Miguel de Frias 479, procurando a delegacia do 13.º distrito, declarou ter sido agredido a socos por um individuo do qual sabe apenas a residencia, que é à rua Afonso Cavalcanti 193, com quem discutia futebol, sofrendo ferimento nos labios.

* * *

Maria Machado da Silva, doméstica, com 23 anos, solteira e moradora à rua Itim 724, foi agredida a pau e a tesoura, em frente à residencia pelo individuo Valter Carlos Rangel, de 24 anos, sem profissão e sem residencia, recebendo ferimentos na cabeça. A Assistencia socorreu-a e a policia do 27.º distrito registrou o fato.

* * *

O soldado João Monteiro, n. 202, da 2.ª companhia do 2.º Regimento de Infantaria, morador à rua Silva Vale n. 12, foi preso e autuado em flagrante no 23.º distrito, em virtude de ter agredido Amantino Campos, socio do café "Quatro Unidos", sito àquela rua n. 246, produzindo-lhe ferimentos. A Assistencia socorreu-o.

Maria Teresinha de Jesús, de 16 anos, residente à estrada do Baldeador 501, em Niterói, foi agredida, a navalha, pelo operario Demetrio Antonio Pereira, com quem vivera algum tempo, separando-se depois. O agressor fugiu e a vitima, com ferimento no ventre, foi internada no Hospital São João Batista.

* * *

Alexandre José de Sousa, operario, morador à rua Boavista 895, em Niterói, passava pela esquina das ruas Visconde do Rio Branco com São Pedro, quando foi agredido a faca por dois individuos, ficando ferido no ventre. A vitima correu até o Pronto Socorro, perseguido pelos desconhecidos os quais ainda lhe desferira outro golpe à altura do rim esquerdo, mas foram impedidos pelos médicos ao entrar no estabelecimento. Solicitado auxilio das autoridades, foi mandado ao local uma patrulha do Exército, tornando-se necessaria a presença da Policia Especial, sendo os dois turbulentos apresentados à delegacia da capital fluminense, onde agrediram a socos o comissario Vicente Fredrici, ferindo-o no rosto.

Dominados, por fim, ficou esclarecida a identidade de ambos. Eram os soldados do 3.º R. I. Araujo Valentim Ramiro e José Teófilo da Cruz, os quais declararam que estavam com vontade de matar alguem. Os dois militares foram encaminhados ao quartel daquele Regimento.

Assaltos

Na rua Teodoro da Silva, os ladrões assaltaram o predio n. 914, onde é estabelecido A. Pereira de Almeida, com armazem de gêneros alimenticios, arrombando uma bandeira da rasc...

Os assaltantes quebraram a caixa registradora, da qual retiraram a importancia de 180 cruzeiros, e tentaram abrir o cofre, o que não conseguiram. O lesado apresentou queixa à policia do 18.º distrito, que pediu o comparecimento dos peritos do Gabinete de Pesquisas, tomando outras providências.

* * *

Bento Peçanha, morador no municipio de Trajano de Morais, no Estado do Rio, e proprietario de uma fazenda no lugar denominado "Campo de Maria Paula", em São Gonçalo, encontrava-se nesse local com a quantia de 30 mil cruzeiros para efetuar o pagamento dos empregados, quando foi procurado por um individuo, que, intitulando-se policial, intimou-o a comparecer à delegacia afim de prestar esclarecimentos sobre a procedencia e o destino do dinheiro. Bento acompanhou o desconhecido e embarcaram num auto que os esperava e onde se achavam mais três individuos, os quais, mais adiante lhe arrebataram todo o dinheiro, atirando-o para fora do carro.

A vitima apresentou queixa à policia de São Gonçalo, encontrando-se presos, já, dois individuos suspeitos.

Roubos e furtos

Antonio Salgado Peres, residente à rua Alfredo de Morais n. 109, comunicou à policia do 28.º distrito, que um ladrão penetrara em sua residencia, por uma janela que se achava aberta e carregou um relogio Omega, alem de 2.200 cruzeiros.

* * *

Na rua Andaraí n. 93, residencia da senhora Ligia de Oliveira os ladrões roubaram dois revólveres, dois relogios de bolso, uma aliança, três vestidos, uma máquina de costura e 80 cruzeiros, tudo calculado em 2.000 cruzeiros. A lesada queixou-se à policia do 20.º distrito.

* * *

O coronel Artur Cavalcanti, residente no Edificio Vitor, à rua do Riachuelo n. 321, comunicou à policia do 6.º distrito, que, ao regressar do salão de barbeiro notou a falta de um alfinete com brilhantes, no valor de 2.000 cruzeiros. Pela policia foram tomadas as providencias reclamadas pelo caso.

* * *

João Lobato dos Santos, residente à rua Jenl n. 105, em Nilópolis, queixou-se à policia do 22.º distrito de haver sido furtado na sua carteira com 470 cruzeiros, por um "pinguista", em frente à estação do Engenho de Dentro. Em virtude dos varios furtos praticados por tais ladrões entre aquela estação e Engenho Novo, foram postos varios investigadores naquela zona.

* * *

Narciso José de Araujo, empregado da "Escola Vicente Licinio Cardoso", à rua Edgar Coutinho n. 63, comunicou às autoridades do 9.º distrito que encontrara arrombada a porta principal daquele estabelecimento. Os peritos do G. P. G. compareceram ao local para os exames de praxe. Até agora, em virtude de estar ausente o diretor da escola, não sabe a policia o montante do roubo.

Falsa qualidade

O vigilante municipal 1227 apresentou à policia do 4.º distrito Orlando Mojardo, por se achar alcoolizado e pretender conduzir à Policia Central, sem motivo justificavel, o funcionario da Prefeitura, João Sobrinho, residente à avenida Henrique Valadares n. 101, usando a falsa qualidade de policial.

Na delegacia o detido declarou pertencer à Marinha de Guerra, tendo o número 410.243. A autoridade pediu uma escolta, sendo Orlando conduzido à sua corporação.

Tentativa de suicidio

Catarina Borlienlger, de 43 anos, casada, suiça, moradora à rua Felicio dos Santos, 60, tentou suicidar-se, em sua residencia, e foi socorrida pela Assistencia e internada no Hospital de Pronto Socorro.

Prisões

O larapio João Batista de Azevedo Belo, vulgo "Jacob", de 22 anos, solteiro e sem residencia certa, foi preso na ocasião em que arrombava uma casa na esquina da praia de Icaraí com a rua Mariz e Barros, em Niterói. Foi o meliante entregue à Secção de Roubos e Furtos.

Mordido por um cão

Evaristo José Soares, morador à rua Elvira Machado, n. 8, queixou-se às autoridades do 3.º distrito de que, ao passar pela porta do apartamento 8 do edificio sito à rua Rodrigues de Brito, 35, fora mordido por um cão pertencente à pessoa que reside naquele apartamento.

Mortes súbitas

Na rua Paulo de Frontim, em um terreno devoluto, faleceu, subitamente, Henriqueta de tal, de cor preta, com 50 anos presumiveis. A policia do 6.º distrito fez remover o cadaver para o necroterio do Instituto Anatômico.

* * *

Ana Martins da Costa, doméstica, com 36 anos, solteira e moradora à rua Sorocaba, 320, apartamento, 201, faleceu subitamente quando passava pela estrada Jequitibá. As autoridades do 1.º distrito removeram o corpo para o necroterio do Instituto Anatômico.

Principios de incendio

No Serviço Nacional do Recenseamento, verificou-se um principio de incendio, causado por um curto circuito na instalação elétrica. Compareceram os bombeiros do Posto de Humaitá, sendo as chamas logo extintas. A iluminação do predio ficou bastante danificada.

* * *

Na rua São Luiz Gonzaga n.º 48, loja de calçados de Nilo Jorge de Oliveira, manifestou-se principio de incendio provocado por um ferro elétrico. Compareceram os bombeiros do Posto do Cajú, sendo extinto o fogo facilmente. Os prejuizos foram insignificantes. A policia do 16.º distrito registrou o fato.

Exigiu a renuncia do governador

WASHINGTON, 1 (A. P.) — Bolivar Pagan, em declaração prestada à imprensa, exigiu a renuncia do governador Rexford Tugwell, de Porto Rico. Declarou mais Pagan que o povo de Costa Rica "está pronto a se revoltar" e que, "se a bandeira americana não estivesse sobre Porto Rico, o povo há muito que já teria declarado uma revolta armada". "O que o povo deseja — disse mais Pagan — é o restabelecimento imediato dos direitos, assim como o reforçamento da Lei Orgânica e a deposição imediata de Rexford Tugwell afim de estabelecer em Porto Rico um governo de lei, honesto e escolhido pela maioria do povo". "A atitude ditatorial de Tugwell só pode ser comparada às táticas de Hitler e Mussolini" — finalizou Bolivar Pagan em suas declarações.

GOLPE VIGOROSO NA PRODUÇÃO ITALIANA DE AVIÕES

Formações de "Fortalezas Voadoras" bombardearam as fábricas de Varese e Bresso, que constroem os aparelhos de caça Macchi

QUARTEL GENERAL ALIADO EM NAPOLES, 1.º (A. P.) — Um golpe de enorme vigor foi vibrado contra a produção italiana de aviões, sob controle dos alemães, quando grande formação de "Fortalezas voadoras, ontem, bombardearam as fábricas de Varese e Bresso que produzem rápidos aviões de caça Macchi. As chamas se elevaram de varios pontos da fabrica de Varese, 30 milhas a noroeste de Milão, depois que as bombas atingiram os edificios. Em Bresso, 5 milhas a nordeste de Milão, feixes de bombas cairam sobre os edificios principais e os "hangars" foram deixados em chamas. Aviões "Liberator" desfecharam golpes coordenados contra dois centros ferroviarios vitais — Milão e Alessandria. Incendios e explosões se seguiram ao pesado e concentrado castigo de Alessandria, ponto importante dos movimentos de abastecimentos alemães vindos do sul da França. Formações menores de aviões pesados de bombardeio atacaram Reggio Remili, aeródromo a noroeste de Bologna, e objetivos ferroviarios, enquanto a ação, em terra, na Italia, se limitava a choques de patrulha em pequena escala.

Comunicado oficial

QUARTEL GENERAL ALIADO EM NAPOLES, 1 (A. P.) — Foi o seguinte o comunicado distribuido:

"Terra: — As patrulhas do Exército estiveram ativas e houve alguma troca de fogo de artilharia e morteiro". "Ar: — Ontem poderosas forças de aviões de bombardeio escoltados atacaram os patios ferroviarios de Milão e Castel Maggiore, as fábricas de aviões de Milão e os aeródromos de Reggio Emilia. Aviões medios de bombardeio atacaram as comunicações ferroviarias da Italia central e atingiram muitas pontes. Os caças mantiveram suas patrulhas sobre as linhas de batalha. Foram destruidos 12 aviões inimigos durante todas essas operações. Deixaram de regressar cinco dos nossos aparelhos. Na noite de ontem Gênova, Livorno e Mont Falcone foram atacadas por aviões de bombardeio noturnos. Apenas um pequeno grupo de aviões inimigos esteve em atividade sobre a area de batalha durante o dia. A Força Aerea Aliada do Mediterraneo fez 1.750 sórtidas".

FESTIVAS COMEMORAÇÕES AO "DIA DO TRABALHO"

O discurso do interventor Fernando Costa

S. PAULO, 1 (Do enviado especial da Agencia Nacional) — Saudando o presidente Getulio Vargas, o interventor Fernando Costa pronunciou o seguinte discurso no Estadio do Pacaembú:

"Sr. presidente da Republica,
Sr. ministro do Trabalho,
Operarios de São Paulo:

São Paulo tem a felicidade de receber, no dia de hoje a visita honrosa de v. ex., sr. presidente, para que se pudesse realizar no coração da "terra do trabalho", esta apoteose magnifica que simboliza a grandeza e a força econômica da Patria.

Na verdade, senhores, aqui neste recinto festivo e nesta hora memoravel se congregam os representantes legitimos e respeitaveis das forças vivas que organizam e impulsionam a maquinaria gigantesca que multiplica os fatores da riqueza nacional e mantêm firmes as bases do seu engrandecimento econômico.

Forças vivas que, agindo num sentido concorrente, veem realizando, de modo surpreendente, sem lutas, sem movimentos demagogos, sem agitações perturbadoras e nocivas, a reorganização econômica do Brasil em bases ajustadas aos imperativos sociais de nossos dias, e aos anseios latentes da conciencia coletiva da Nação.

De um lado, senhores, a força organizadora e protetora do trabalho — o sr. presidente Getulio Vargas; do outro lado, a força produtora de trabalho — o operariado nacional.

Na orientação politico-administrativa de v. ex., sr. presidente, sempre foi ponto dominante o problema da organização do trabalho, e, mais do que isso, o problema da dignificação do trabalho humano, através de leis protetoras dos direitos e das prerrogativas do proletariado".

Na remodelação do Estado brasileiro, no sentido do "estado moderno", v. ex. sempre adotou a diretriz intervencionista, exatamente para que as conveniencias individuais não se sobrepusessem nunca aos interesses da coletividade e aos reclamos do bem comum.

São de v. ex., sr. presidente, estas palavras, ditas ao povo da nação, na mensagem de 15 de novembro de 1933:

"As atividades humanas são forças sociais que agem negativa ou positivamente. O Estado não lhes deve ficar indiferente, sob pena de falhar à sua finalidade. Impõe-se a intervenção no campo social e econômico, regulamentando as relações entre o trabalho e o capital, fiscalizando as industrias e o comercio, ordenando a produção, a circulação e o consumo, e, finalmente, desenvolvendo providencias da diversa natureza para prover o bem comum."

Passam-se os anos de governo e, no espirito clarividente de v. ex., amadurecem conceitos de ordem social que a experiencia havia ditado, para serem consolidados no regime politico-administrativo que o Estado Nacional teria de assentar.

E, de fato, a Constituição de 10 de novembro de 1937 estabelece, como viga mestra da nova estrutura politica do Brasil, a "ordem econômica", segundo a qual a riqueza e a prosperidade nacional, provinda da iniciativa, da organização e da invenção individual, seria suprida pela intervenção do Estado afim de que os fatores da produção se coordenassem, evitando-se a deficiencia do esforço isolado e os conflitos das competições mal entendidas e mal orientadas.

E ao lado da direção do Estado, no interesse da economia pública, v. ex. assentou os fundamentos de toda uma legislação trabalhista que, antecipando para o Brasil uma situação econômico-social, que paises de velha civilização ainda ambicionam, delineou os novos rumos e a nova técnica da Justiça Social Brasileira.

Toda uma copiosa legislação trabalhista, inspirada nos preceitos constitucionais do novo Estado brasileiro, se erige atualmente entre nós, como uma tutela benfazeja para a proteção do trabalhador, para amparo à invalidez e à velhice e para garantia dos imperativos sociais que a justiça reclama e o novo direito estatue para todo o povo brasileiro que trabalha e que se esforça para fazer a grandeza econômica da Patria.

Tudo, enfim, o que era a expressão de uma vida mais humana para aqueles que trabalham e que lutam, tudo foi objetivado, segundo a orientação de v. ex., em diplomas legais que honram a administração brasileira e que visam "dar segurança econômica ao trabalhador e garantir-lhe a estabilidade do lar".

Para segurança e maior eficiencia da atuação administrativa do Governo Central, em favor das atividades congregadas para os interesses coletivos, v. ex. criou, ainda, sr. presidente, o Ministerio do Trabalho, Industria e Comercio, hoje entregue à esclarecida supervisão do ministro Marcondes Filho. S. ex., que tem prestado à economia do país reais e relevantes serviços, representa, sem nenhuma dúvida, uma colaboração respeitavel de alta mentalidade paulista ao Governo fecundo de v. ex.

V. ex. foi ainda alem, levado pelo seu espirito humanitario e estabelece medidas de alto alcance social com a lei de "abono familiar" e com a criação do "Serviço de Alimentação de Previdencia Social".

E compreendendo bem que o progresso econômico de um país repousa, principalmente, na formação técnica do material humano", v. ex., sr. presidente, tomou como encargo fundamental de seu governo a preparação técnica do nosso futuro operariado.

A marcha ascendente do progresso industrial, a racionalização do trabalho técnico-profissional exigiam uma formação especializada do novo produtor, não só para garantir a eficiencia da produção, mas, para garantir a perfeição da obra realizada.

Era indispensavel e urgente apressar-se a organização da tarefa técnico-educacional da nossa gente para que elementos bem formados pudessem "emprestar à expansão das nossas energias um sentido geral e construtivo".

Para esse objetivo, v. ex. traça um plano vasto de organização tecnico-educacional da nossa mocidade, e, atualmente, as escolas de artifices, as escolas de fábricas, os liceus industriais, os cursos superiores se multiplicam no país, num esforço grande no sentido da nossa melhor preparação industrial.

V. ex. representa, portanto, sr. presidente, sem nenhum favor, a força organizadora do trabalho nacional e o esteio da proteção ao proletariado brasileiro.

Justo é, por conseguinte que para a pessoa respeitavel de v. ex. enderecem, no dia de hoje, todas as homenagens do povo que trabalha, e, principalmente, do povo paulista, que, nesta imensa colmeia, desdobra os seus esforços produtivos para que cresçam e cresçam muito as possibilidades da riqueza nacional.

A estas homenagens do povo se associa o governo bandeirante que vê na pessoa ilustre de v. ex., o chefe clarividente e o timoneiro seguro que lhe determina os rumos de suas práticas administrativas.

Meus senhores:

A outra força viva da nossa economia, a quem eu tenho o prazer de me dirigir, é a fonte produtora do trabalho — o proletariado nacional. A vós, porem, operarios de

(Conclue na 8ª página)

O DIA DO TRABALHO, NESTA CAPITAL — Ao alto — O prefeito presidindo ao lançamento da pedra fundamental de casas mandadas construir pela Caixa de Pensões dos Ferroviarios da Central do Brasil. Em baixo — Aspecto do concerto sinfonico realizado ontem no SAPS. Publicamos em outro local o noticiario referente a essas duas cerimonias

Como transcorreram as cerimonias levadas a efeito em São Paulo — O aspecto do Estadio de Pacaembú — Homenagens prestadas ao presidente da República — Os discursos pronunciados durante a concentração operaria — Outras informações

Um aspecto do Estadio de Pacaembú, durante as festividades de ontem, em comemoração ao Dia do Trabalho

O "Dia do Trabalho" foi celebrado ontem em todo o país com diversas solenidades civicas. As principais comemorações à data, este ano, foram realizadas em São Paulo, com a presença do presidente da República, que pronunciou o seu anunciado discurso, na cerimonia que teve lugar no estadio de Pacaembú, que noticiamos abaixo segundo o serviço fornecido pela Agencia Nacional.

CHEGADA DOS OPERARIOS

SAO PAULO, 1 (A. N.) — Festivo e imponente foi o espetáculo de hoje de manhã, na estação do Norte, ao se verificar o desembarque de quinhentos operarios cariocas, filiados a diversos sindicatos e federações, que aqui vieram assistir às comemorações do "Dia do Trabalho", hipotecando, assim, integral solidariedade ao presidente da República.

Muito tempo antes da chegada do trem especial, já se encontravam no recinto da estação os srs. Segadas Vianna, diretor do Departamento Nacional do Trabalho; Gilberto Crockatt de Sá, representante especial, do ministro do Trabalho junto ao governo de São Paulo; Acacio Marchese e Levindo Ferreira Lopes, da comissão de festejos de 1.º de maio, numerosos presidentes de sindicatos, entre os quais os srs. Leonardo Dota, do Sindicato dos Lustradores de Calçados; Salvador Gulizia, do Sindicato dos Oficiais de Barbeiros, Cabeleireiros e Similares; Artur Albino da Rocha, do Sindicato dos Ceramistas; José de Araujo Freitas, do Sindicato dos Panificadores e Confeitarias; Armando Afonso Costa, presidente da Federação Nacional dos Condutores de Veiculos Rodoviarios; outros representantes das classes trabalhistas e numerosos operarios.

Ao descerem do comboio, os operarios cariocas formaram em longa fila no recinto da estação do Norte, empunhando bandeiras nacionais e estandartes, nos quais se viam escritos disticos de saudação ao presidente Vargas e ao operariado paulista. Liam-se frases como estas: — "O Estado Nacional libertou os trabalhadores"; "Viva o presidente Getulio Vargas"; "Viva o 1.º de Maio e o instituidor do Direito Social Brasileiro; viva o seu instituidor" e outros dizeres semelhantes, atestando o vivo reconhecimento das classes pelos beneficios que sempre lhes dispensou o chefe da Nação.

Deixando a estação do Norte, ao som de banda de música dos operarios das Usinas de Volta Redonda, que tambem vieram homenagear o presidente Vargas, e aos brados de "Viva o presidente da República", os operarios cariocas se dirigiram ao Estadio Municipal do Pacaembú, afim de participar do grande almoço de mil talheres que ali lhes seria oferecido, por seus colegas de São Paulo.

O ALMOÇO NO PACAEMBU

SÃO PAULO, 1 (A. N.) — Realizou-se, às 12.30 horas de hoje, no estadio de Pacaembú, o almoço oferecido pelos operarios de São Paulo aos seus colegas do Rio de Janeiro e do interior do Estado, como parte das comemorações do "Dia do Trabalho". No vasto salão do estadio, magnificamente ornamentado, achavam-se colocadas as mesas com mais de mil talheres, tendo tomado lugar na mesa principal o diretor do Departamento Nacional do Trabalho, representando o ministro Marcondes Filho, e outras autoridades e representantes dos diversos sindicatos do Rio e desta capital. Tomaram parte no almoço, alem dos trabalhadores cariocas e paulistas, uma delegação feminina da General Motors, do Rio. Após servido o almoço, em ambiente de grande cordialidade e perfeita confraternização de classes, falou em primeiro lugar o sr. Segadas Vianna, que explicou a ausencia do titular do Trabalho, o qual fora ao encontro do presidente da República, quando de sua chegada hoje a esta capital. O orador fez uma saudação a todos os trabalhadores presentes, em nome do ministro Marcondes Filho. Em seguida falou o sr. Salvador Gulizia, dizendo que os trabalhadores de São Paulo o haviam incumbido de transmitir o seu agradecimento aos colegas do Rio, por terem comparecido àquela homenagem. O orador terminou o seu discurso oferecendo uma "corbeille" a seus colegas cariocas como simbolo de gratidão, sendo as flores entregues à delegação de operarias do Distrito Federal. Falou ainda o sr. Manuel Barbalho de Oliveira, em nome dos sindicatos trabalhistas do Distrito Federal. Usaram da palavra tambem os srs. Erotildes Guilherme Tubis e Francisco Carvalhal, tendo este saudado o operariado brasileiro e o presidente Getulio Vargas, o seu grande amigo. Antes de os operarios deixarem o salão, a senhorita Hilda Leite, em nome de suas companheiras, agradeceu a homenagem que havia sido prestada aos trabalhadores cariocas pelos trabalhadores paulistas. Ao terminar a sua oração, concitou os presentes a darem um viva ao presidente Getulio Vargas.

A CHEGADA DO PRESIDENTE DA REPUBLICA

SAO PAULO, 1 (A. N. — do enviado especial) — São Paulo recebeu hoje a visita do presidente Getulio Vargas. Viajando no "Leddstar", da Força Aerea Brasileira, sob o comando do major Faria Lima e tendo como copiloto o capitão aviador Carlos Alberto Lopes, o chefe do Governo, que deixou o Rio de Janeiro às 11 horas e 15 minutos, desceu no Campo de Congonhas às 12 horas e 35 minutos.

Em companhia de sua excelencia viajaram o general Firmo Freire, chefe do Gabinete Militar; o coronel Benjamim Vargas, e o capitão Orlando Gusmão. O interventor Fernando Costa, o general Horta Barbosa, comandante da Região Militar; o ministro Marcondes Filho, o capitão Amilcar Dutra de Meneses, diretor geral do Departamento de Imprensa e Propaganda, destacando-se do grupo das autoridades, dirigiram-se para o local onde o avião da F. A. B. estacionou, afim de receber o presidente da República.

Depois dos cumprimentos, o sr. Getulio Vargas dirigiu-se para o grupo, em que se viam o presidente do Conselho Administrativo e todos os demais membros, o secretariado bandeirante e altas autoridades civis e militares do Estado, o presidente da Federação das Industrias, representante do Arcebispo, o corpo consular, todos os presidentes de sindicatos de classes e figuras de relevo na sociedade. O sr. Getulio Vargas ali permaneceu alguns momentos em palestra, seguindo após para o local onde se encontravam as altas patentes do Exército, da Marinha, da Aeronáutica, da Força Pública e do Corpo de Bombeiros. Mais adiante, sua excelencia recebeu as congratulações e os cumprimentos da diretoria da Legião Brasileira de Assistencia. Já então, na estação do Aeroporto, a massa popular, que se encontrava nas proximidades do campo, ergueu vivas e aplausos ao fundador do Estado Nacional. Foi um verdadeiro delirio. Figuras do povo, deslocando-se do meio da massa, vieram ao encontro do sr. Getulio Vargas, para saudá-lo.

Uma criança, deslocando-se do meio da massa, entregou ao presidente um buquê de flores, acompanhado do seguinte cartão: "Dr. Getulio: faço votos de uma eterna felicidade em companhia dos que lhe são caros e que Deus e Maria Santissima o conservem por muitos anos. — (a.- Getulio, seu pequenino amigo".

A tropa da 2ª Região Militar prestou as continencias do protocolo, quando o carro presidencial, com destino ao Palacio dos Campos Eliseos, deixou o aeroporto de Congonhas. 21 salvas foram tambem ouvidas quando s. ex. desceu do avião da FAB.

NO PALACIO DOS CAMPOS ELISEOS

São Paulo, 1 (Do enviado especial da Agencia Nacional) — O presidente Getulio Vargas, chegando ao Palacio dos Campos Eliseos, procedente do Campo das Congonhas, foi recebido pelas altas autoridades do Estado. Nesse primeiro contacto, teve ocasião o sr. Getulio Vargas de se inteirar logo de varios problemas da Administração e de colher tambem impressões sobre o que o governo local está realizando nos varios setores da Administração.

Às 13.30, o chefe do Governo almoçou em companhia do interventor Fernando Costa e familia, ficando hospedado no Palacio dos Campos Eliseos, com toda a sua comitiva.

O chefe do Governo está recebendo de todos os pontos do Estado telegramas de congratulações e de boas vindas por mais esta visita a São Paulo. Devem-se destacar dessas mensagens as saudações de todos os sindicatos trabalhistas do interior do Estado que, por premencia de tempo, não puderam se associar às imponentes manifestações do Dia do Trabalho, hoje realizadas nesta capital.

A SOLENIDADE DO PACAEMBU'

São Paulo, 1 (Do enviado especial da Agencia Nacional) — Pacaembú, o maior Estadio do Brasil, na festa do Dia do Trabalho, hoje realizada, em homenagem ao presidente Getulio Vargas, assistiu à maior manifestação já vista desde a sua inauguração. Pelos seus portões, segundo estatistica que colhemos agora, às 18.30, passaram cerca de 102 mil pessoas, sem contar as tribunas especiais e a parte reservada às altas autoridades, que estavam repletas. Tambem nessa cifra não incluimos os milhares de pessoas que da colina que margeia o Estadio do Pacaembú conseguiram se colocar nas marquises de varios metros de largura que envolvem todo o estadio. A cerimonia desta tarde foi a maior que o povo bandeirante assistiu.

A CHEGADA DO CHEFE DO GOVERNO AO ESTADIO

O presidente Getulio Vargas, acompanhado do ministro da Justiça e Trabalho, ministro da Aeronáutica e do interventor Fernando Costa, chegou ao estadio às 15.55, dirigindo-se ao palanque oficial, onde já se encontravam todas as altas autoridades civis e militares.

Logo que o locutor irradiou a cerimonia e anunciou a chegada do mais alto mandatario da Nação, o povo,

(Conclue na 8ª página)

O discurso do presidente da República

O presidente da República pronunciando o seu discurso

SAO PAULO, 1.º (Do enviado especial da Agencia Nacional) — Dirigindo a palavra aos trabalhadores brasileiros, do Estadio do Pacaembú, em São Paulo, o presidente Getulio Vargas, debaixo de grandes aplausos, proferiu esta memoravel oração:

"Trabalhadores do Brasil:

"Pela primeira vez, neste 1.º de maio, altero a praxe de falar-vos da Capital da República. Vim a São Paulo e daqui vos dirijo a palavra, atendendo ao apelo de quase meio milhão de obreiros da riqueza e do progresso do país, representados em duzentos e setenta sindicatos e seis federações.

Para alcançarmos resultados satisfatorios nestes dias dificeis e conturbados, em que os obstáculos se multiplicam, a vossa colaboração foi decisiva e o Governo reconhece tão patriótico devotamento. O vosso resoluto apoio de homens afeitos às duras labutas da industria nunca faltou à administração e valeu por um encorajamento constante no sentido de fazer triunfar a justiça social. Mourejando solidarios, em perfeito entendimento, vamos ajustando cada dia mais a mutua compreensão dos grandes e permanentes interesses nacionais. Os efeitos dessa cooperação tornam-se evidentes. Mesmo entre as agruras da guerra o país prospera e o ambiente de ordem interna, construtivo e saudavel, mostra a firme disposição de trabalharmos sem descanso pelo seu engrandecimento.

A vossa conduta tem sido exemplar. Nem greves, nem perturbações, nem desajustamentos. Haveis compreendido, com a mesma inteireza de ânimo posta no desempenho das tarefas quotidianas, as graves circunstancias que atravessamos. Estais votados ao bem da Patria, junto às vossas máquinas, nas vossas oficinas, como estarão amanhã os nossos jovens e bravos soldados nos campos de batalha. E' um esforço único, de admiravel ritmo, que permite augurar para a Nação Brasileira dias de paz digna e de maior progresso.

A luta pela emancipação econômica do país está iniciada com as industrias de base e vamos entrar num ciclo de realizações que nos exigirá redobrado e persistente esforço. Não se atinge a maioridade como Nação sem vencer dificuldades de toda ordem. Mas felizmente para o Brasil, os elementos de discordia, os motivos de desentendimento interno, não existem. A evolução das relações do trabalho e do capital não assumiu entre nós, graças às medidas adequadas do Governo, aspectos insoluveis, como noutros paises. Ao contrario, dentro de uma sadia concepção cristã estamos resolvendo, gradativa e satisfatoriamente, os dissidios passageiros entre as duas grandes fontes de produção, mostrando a empregados e empregadores que a colaboração sob a égide do Estado, em beneficio do superior interesse da Nação, ao invés de advogar proveitos de grupo é a mais vantajosa solução para todos.

Já fizemos bastante, sem dúvida. Os frutos desse trabalho são magnificos, mas ainda há muito que empreender e aperfeiçoar. E' nesse sentido que desejo anunciar-vos hoje a projetada reforma dos serviços de assistencia social, em bases mais amplas, capazes de favorecer maior número de trabalhadores e amparar mais eficientemente as suas familias.

Terminada a fase de experiencia e solidificação dos institutos

(Conclue na 8ª página)

O discurso do ministro do Trabalho

O sr. Alexandre Marcondes Filho, ministro do Trabalho, proferiu, no Estadio do Pacaembú, o seguinte discurso:

"Sr. presidente:

O mais belo augurio da vocação de São Paulo no destino da nacionalidade foi v. ex. quem há tempos o proferiu. Depois de recordar a antiga epopéia das bandeiras, v. ex. afirmou que a maior gloria de São Paulo devia consistir, na atualidade, como aconteceu no passado, em expandir-se dentro do Brasil coeso e forte, porque tendo sido pioneiro das conquistas da terra, ele haveria de ser tambem bandeirante dos novos rumos da unificação e do engrandecimento da patria.

Essa convocação altaneira e emocionante, digna de v. ex. e digna deste grande povo, constitue uma estupenda realidade do Brasil contemporaneo.

Ninguem conhece melhor do que v. ex. o imenso contingente das atividades com que S. Paulo vem colaborando para a emancipação econômica do país. O desenvolvimento das suas lavouras, o extraordinario surto das suas industrias e a expansão do seu comercio representam alguns aspectos da bandeira dos novos tempos, a bandeira da época que v. ex. mesmo declarou que pertencia aos que acreditam e constroem, aos que confiam e trabalham, e através da qual o Brasil se encaminha para excelsos destinos e por seu proprio esforço constitue agora uma das garantias da reconstrução do mundo futuro.

Bem sabemos que esse prodigioso porvir somente se tornou possivel pela sabia politica do estadista, perante os problemas básicos do país.

Materia prima nacional, carvão, petroleo, borracha, ferro e aço são palavras inteiramente novas na linguagem econômica do Brasil e foi v. ex. quem lhes deu realidade e vida, descobrindo e assegurando as verdadeiras fontes de energia necessaria para a sobrevivencia e a perpetuidade.

Mas a resolução do problema econômico não teria sentido se lhe faltasse ao lado a resolução do problema social.

De nada valeria a imensidade dessa riqueza sem a dignificação do trabalho humano, sem o reconhecimento dos justos interesses do proletariado, sem as leis de segurança social, sem a equivalencia do capital e do trabalho como forças paralelas da produção; sem a harmoniosa convivencia das classes; sem o prevalecimento dos interesses coletivos no jogo das competições individuais.

Ninguem conhece melhor do que São Paulo o que v. excia. realizou nesse campo de humanidade, porque é justamente em São Paulo que se encontra o maior centro de trabalho industrial do continente sulamericano. Foi este o grande laboratorio de experiencia destinada a evitar o abalo do arcabouço tradicional. Foi este o territorio onde se ensaiou mais profundamente a instauração de uma justiça social que deveria inscrever o Brasil no verdadeiro quadro da civilização. E como São Paulo correspondeu à confiança que em suas energias depositara o apelo que lhe dirigiu, v. excia. cumpriu para com os trabalhadores brasileiros o mais belo empenho que um governante já assumiu para com o seu povo.

O trabalhador adquiriu estabilidade no emprego, o salario minimo é garantido em igualdade de condições para homens e mulheres, protegeu-se a maternidade, a adolescencia operaria se dirige para o serviço de aprendizagem industrial, a velhice é a estação do repouso, as classes se organizaram e se congraçaram, três milhões de trabalhadores estão inscritos nos Institutos de Previdencia, dez milhões de brasileiros já se acham incluidos nos planos assistenciais, decretou-se o código do trabalho. um sadio pensamento unitario percorre a terra bendita articulando construtivamente as profissões, a realidade de uma nação coesa e forte se apresenta perante o mundo e integrada nessa esplêndida orquestração de valores econômicos e sociais, a velha têmpera paulista oferece, como sempre, o seu incansavel esforço pelo engrandecimento do Brasil.

Bem por isto afirmei que São Paulo é a capital do trabalho no continente sulamericano e que nenhum cenario seria mais condigno do que este para receber e aclamar em 1.º de maio o fundador do Direito Social no Brasil.

Este encontro de governante com o povo é pois a consagração de promessas cumpridas, de anseios compreendidos, de vitoriosos augurios, entre os que acreditaram e criaram, confiaram e trabalharam com o pensamento erguido para os supremos destinos do Brasil nesta época de sacrificios e de luta pelos nobres e altos ideais que a legislação outorgada por v. excia. consubstanciou, na segurança da felicidade coletiva, obrigando-nos aos sentimentos de profunda gratidão ao insigne estadista.

E' este, verdadeiramente, o grande motivo das aclamações com que os operarios paulistas quiseram consagrar em v. excia. o mais sincero e infatigavel amigo dos trabalhadores brasileiros. E é em nome desta multidão que enche de vibrações este imenso anfiteatro e em nome de todos os outros que não puderam vir mas que neste instante, de norte a sul da grande patria, aguardam a palavra de v. excia. e se animam das mesmas emoções — é em nome de todos eles, sr. presidente, que asseguro a v. excia. o reconhecimento imperecivel da nacionalidade e a confiança no guia incomparavel que em tempos tão dolorosos para a humanidade instaurou a Justiça social, criou uma nova mentalidade nacional, e conseguiu transformar o Brasil dentro da ordem e da paz interna em um próspero e poderoso país, adquirindo assim a justo titulo, que estas aclamações confirmam, o direito de ser consagrado fundador de uma época e patrono das gerações".

Diario de Noticias
Diretor: — O. R. Dantas

PARA TODOS

— Ram Mohun Roy
— Na Noruega
— Decadencia dos dentes

RAM MOHUN ROY — Ram Mohun Roy foi um dos maiores reformadores indús. Nascido em 1774, já aos 16 anos publicava uma obra contraria à mitologia do seu povo, "Contra a idolatria em todas as religiões". Posteriormente apresentou uma exposição das doutrinas cristãs, "Preceitos de Jesús é guia para a paz e felicidade", e ainda três opúsculos, "Apelo ao povo cristão". Apesar da sua admiração pela doutrina de Cristo, conservou-se fiel ao bramanismo. Nos ultimos anos da sua vida, conseguiu que o parlamento inglês votasse uma lei abolindo a tradição de que a viuva devia ser queimada na fogueira funeraria do marido. Em 1830, recebeu o titulo de rajá e o encargo de defender junto ao parlamento britânico, os interesses da India. Ram Mohun Roy morreu três anos depois, em Bristol.

* * *

NA NORUEGA — De acordo com as estatisticas oficiais, o primeiro exército defensor da Noruega invadida pelos nazistas contava, ao todo, 40 mil homens, reforçados por quatro mil soldados ingleses e, posteriormente, por cerca de outros 10 mil. A campanha durou dois meses, e custou aos nazistas 60 mil homens e quatro cruzadores, alem de numerosos barcos de carga. Essas perdas foram tão inesperadas, que Hitler foi forçado a anunciar ao seu povo que 30 mil soldados das forças invasoras haviam perecido num deslocamento de terras, de que, entretanto, os demais povos não tiveram noticia.

* * *

DECADENCIA DOS DENTES — Afirmam os estudiosos que a dentadura humana atravessa um periodo de involução — o homem primitivo tinha a mandibula mais desenvolvida e maior numero de dentes, contando com o quarto molar que hoje se encontra, apenas, entre os representantes da raça branca, na proporção de um para mil, e de 1 para quinhentos entre os negros. O terceiro molar tambem se está tornando raro e, alem de nascer muito tarde, irrompe apenas parcialmente, tornando-se quase sempre necessario extraí-lo, em consequencia do espaço limitado do maxilar.

ABASTECIMENTO E COORDENAÇÃO

Parece estar o Serviço de Abastecimento da Coordenação da Mobilização Econômica decidido a estabelecer, segundo os termos de um ato recentemente publicado, a articulação dos órgãos incumbidos do suprimento de gêneros alimenticios dos Estados, entre si, com as zonas produtoras e com os sistemas de transportes.

Sempre esteve às vistas de quantos observassem o problema a evidencia de que não poderia este ser solucionado, vencer as dificuldades resultantes da precariedade de meios de condução e da insuficiencia verificadas nesse ou naquele ponto, sem que fosse considerado em termos de racional conjugação de esforços dos diversos centros consumidores, importadores e produtores.

Sómente se criaram as comissões locais de abastecimento, isoladas e entregues, em cada municipio, a seus proprios embaraços tanto de suprimento interno como de escoamento de produtos, o assunto foi focalizado a propósito das queixas que chegavam do interior. Havia — e há, ainda hoje — cidades a que faltam certas mercadorias encontradas em quantidades disponiveis em cidades talvez próximas, e nestas, por sua vez, escasseiam gêneros que nas primeiras podiam elas ir buscar.

Muita coisa esqueceu, além disso, tem ocorrido, como a historia do sal, despachado para um municipio e que ali não chegou, a utilização dos meios de transporte sem a exata correspondencia às necessidades mais prementes e outros prejuizos resultantes, exclusivamente, da falta da providencia fundamental na organização de um sistema de abastecimento que interessa a tantos nucleos demográficos distanciados entre si.

Essa providencia, quase que a propria razão de ser, um dos motivos essenciais da criação da Coordenação da Mobilização Econômica, chama-se precisamente coordenação mesmo.

As disposições que o Serviço de Abastecimento acaba de baixar visam, afinal, estabelecer a coordenação dos meios de suprimento dos gêneros de primeira necessidade aos centros populosos, fazendo com que esses centros entrem em contacto, intercomuniquem suas disponibilidades e suas exigencias minimas.

Entendidos mutuamente os órgãos responsaveis pela normalidade do abastecimento das capitais dos Estados vizinhos ou próximos, é de esperar que o mesmo se opere em relação aos órgãos municipais. Tudo isso, como tambem ficou previsto, repousando sobre uma base de conhecimento seguro dos "stocks" existentes e da produção de cada zona, através de levantamento estatistico adequado e atual, diga-se mesmo vigilante.

Uma das consequencias a esperar dessas diretrizes, se fielmente observadas, será a de evitar que continue a verificar-se o que tanto tem contribuido para o desestimulo à produção, ou sejam as dificuldades de escoamento com que se têm deparado varios nucleos rurais.

Tão intimamente conjugados devem estar os interesses dos pequenos e grandes produtores agricolas e pastoris, os dos centros consumidores e os da comunidade, em geral, que se impõe justamente articulá-los em proveito uns dos outros e, portanto, de todos.

E' isso que se espera das novas bases de atuação do sistema estruturado no Serviço de Abastecimento da Coordenação.

UMA ANEDOTA

Com anedotas não se ganham guerras, anedotas não resolvem situações. Muitas vezes, o anedota, ao contrario, é um meio utilizado pelos opressores afim de proporcionar aos oprimidos um pouco de evasão. Isso é uma velha técnica, de que os romanos fantasiam mão fartamente, oferecendo ao povo orgias circenses. O povo não delibera, o povo não tem voz. Mas, se lhe facilitam o pão e o circo, o povo queda-se indiferente às questões politicas. E' o que pensam os ditadores, mas todos eles tem se enganado ao presumir que o povo, devidamente esclarecido, não possue capacidade de acordar do seu engano, ou do engano em que o embalaram.

Contudo, há anedotas expressivas do estado de espirito de uma população, e que podem ser citadas como sinal de sentimentos correntes sobre o alvo de sua critica ou de sua malicia. Entre estas, figuraria com destaque a que certa revista americana recentemente publicou, trazida da França pelos caminhos do movimento subterraneo. E' a seguinte. Um coronel nazista destacado em Paris costumava comprar os jornais todos os dias das mãos do mesmo vendedor — um garoto. Ao entregar o jornal, o pequeno dizia sempre: "Voici le journal, grand con". Intrigado com as duas ultimas palavras da frase, mas não procurou o conhecer, nem de onde elas formavam, nos dicionarios. Na verdade, lá não estavam, pois se tratava de expressão de giria grosseira e suja, isso a que chamariamos um nome feio.

O coronel pediu então a um amigo francês que lhe dissesse a significação de "con", revelando-lhe de onde vinha seu interesse em saber isso. O francês, inclusive para poupar o pequeno vendedor, respondeu que "con" não era mais que abreviatura de "conquérant".

No dia seguinte, ao ouvir do garoto a frase do costume, o coronel retificou marcialmente: — "Non. Je suis le petit con. Le grand con c'est Hitler".

PRIMEIRO, CALÇAMENTO

Costuma-se dizer que certas estações dos nossos suburbios, quer da Central, quer da Leopoldina, são, hoje, pela densidade da sua população, verdadeiras cidades. E não há exagero na afirmação. Muitas das chamadas cidades do nosso interior não apresentam movimento igual aos desses nucleos que crescem, cada dia, à margem daquelas estradas de ferro.

No entanto, que se faz pelos suburbios, levando em conta as centenas de milhares de habitantes — contribuintes! — que os povoam?

Anuncia-se que a Prefeitura está organizando os planos para a construção de dois balnearios, sendo um na Penha-Circular e outro em Ramos, duas das principais estações do suburbio leopoldinense.

Ora, quem conhece essa zona sabe que não é propriamente de balnearios que ela precisa com mais urgencia. Poderão estes vir a proporcionar aos banhistas comodidades maiores do que as atualmente encontradas ali. Mas a verdade é que tais balnearios só serão acessiveis através de ruas (?) sem calçamento, esburacadas, cobertas de matagal e, nos dias de chuva, transformadas em autenticos pântanos. Esse é, aliás, o aspecto predominante em toda a parte suburbana. Junto às estações, paralelas às linhas ferreas, as ruas possuem calçamento; mas basta penetrar um pouco, para a direita ou para a esquerda, e logo o espetaculo é de triste abandono.

Por aí, pois, conviria começar, até mesmo porque o calçamento constitue uma condição de higiene pública.

Balnearios, depois. Seria nesse sentido, asseguramos, que opinaria a população local, se consultada.

ENTRAM EM AÇÃO OS "TANKS" INGLESES NA RECONQUISTA DA BIRMANIA

Os chineses atacam Inkangh-Tawng — Ocupada Warapusu — Avançam os britânicos na zona de Kohima

Empurrados os japoneses para dentro de um "bolsão"

KANDY, 1 (De *Walter Logan*, da United Press) — "Tanks" medios entraram em ação, hoje, pela primeira vez e marcham à frente do exército aliado para a reconquista da Birmania. Hoje cumpre-se o segundo aniversario da retirada das forças do general Joseph Stillweel, do territorio birmano. Os "tanks" aliados marcham à frente das tropas chinesas, que atacam Inkangh-Tawng, a 33 quilômetros acima de Kamaing, no norte da Birmania, onde, no mês passado, as tropas do general Stillwell arrasaram e irromperam, na terça parte dos 130 quilômetros de fortificações japonesas do vale de Mogaung. O comunicado retardado do comando aliado no sudoeste da Asia anuncia a ocupação de Warapuzu, ao norte de Inkagstawang, que se acha em poder dos aliados há dez dias. A invasão japonesa no leste da India aproximou-se ainda mais de um desastre, pois poderosos contingentes de reforço britânicos avançaram da zona de Kohima numa ofensiva de quatro direções, empurrando os nipônicos para dentro de um bolsão no lado oriental da referida cidade. Uma coluna britânica, reforçada com "tanks" e artilharia, procedente de Dimapur, estava atacando hoje, intensamente, os japoneses na região de Kohima. Uma segunda força avança através das elevações de Dimapur e ataca o flanco nipônico, enquanto outras duas colunas atacam as vias de fuga dos invasores, ao norte e leste de Kohima. Acredita-se que o comandante japonês na região de Kohima, reconheceu o perigo e trata agora de retirar suas forças, mas muitas destas já estão isoladas nas selvas. Na zona de Imphal, ao sul, as tropas aliadas limparam de soldados japoneses a estrada Imphal-Kohima, encontrando tenaz resistencia por parte destes em Kanglastorgdi. Ontem, bombardeiros medios aliados atacaram os abastecimentos japoneses destinados à frente oriental da India e lançaram grande número de bombas incendiárias contra os armazens de Kalewa, no vale de Chindwin, provocando enormes incendios e causando muitas explosões.

Ofensiva japonesa

CHUNGKING, 1 (Por George Wang, da U. P.) — Informações chegadas da frente revelam que os japoneses iniciaram nova e poderosa ofensiva através da região oriental da provincia de Anhwei em direção ao tronco da ferrovia Peiping-Hankow, afim de apoiar outras colunas que avançaram para o ocidente e sul da ferrovia que parte do norte da provincia de Honan.

Os japoneses iniciaram o novo ataque em 24 de abril, partindo do vale do rio Huai, em Anhwei Ocidental. Algumas noticias indicam que as vanguardas japonesas, formadas por varios milhares de homens, avançaram para o ocidente e estão atacando em Chengyangkwang e em Yinghsiang, onde a luta prossegue.

A cidade de Yinghwang se encontra às margens do rio Sha, afluente do Huai, que corre para o sul da provincia de Honan. Certas informações revelam que após duas semanas de intensas operações aereas da quinta arma japonesa, os aviões aliados atacaram pontes controladas pelos nipônicos, pontes essas sobre o rio Amarelo. O avanço de duas colunas japonesas no norte foi detido temporariamente. Os chineses, que atacaram ferozmente, contiveram o avanço japonês para o sudoeste, nas alturas de Mihsien. Outra coluna inimiga dirigiu-se para o sul, mas foi detida nas imediações de Hsuchang, localidade situada aproximadamente uns 32 quilômetros ao ocidente de Chengsien. Os chins mantêm-se no desfiladeiro de Hylaokwan, embora os nipônicos tenham feito esforços violentos nestes últimos dez dias para ocupar esse importante ponto estratégico. Em seu novos ataques, partidos de Anhwei, os japoneses empregam "tanks" e artilharia pesada, que é facilmente manobrada em terrenos planos.

Presagio das monções

COM AS FORÇAS DO GENERAL STILWELL NO VALE DE MOGAUNG, NO NORTE DA BIRMANIA, 1 (A. P.) — Com as chuvas intermitentes, possivelmente presagiando a abertura da estação das monções, a manter inativos chineses e japoneses pelo terceiro dia consecutivo, a infantaria chinesa do general Stilwell enviou uma coluna por ambos os lados do vale de Mogaung, pelos escorregadios sopés das colinas de leste e de oeste. No fim do dia, a frente tinha aproximadamente a forma de uma ferradura, com os defensores japoneses, em Inkangastawng, como um prego a sustentar, na parede, a ferradura. Os japoneses se entrincheiraram ali, depois de ter sofrido pesadas perdas em contra-ataques. Nas colinas orientais, as unidades chinesas que ocuparam Manpin avançaram para sudeste, aproximando-se mais ainda de Kamaing, diminuindo para menos de 9 milhas a distancia que as separa dessa praça.

A queda de Hulão

CHUNGKING, 1 (A. P.) — Noticias da frente de combate admitem a queda do histórico "passo" de Hulao, antigo campo de batalha que abre caminho para Loyang, onde — pelo que se sabe — se travaram combates, pela primeira vez, 250 anos antes de Cristo. O "passo", que fica diante do rio Amarelo, ao norte da linha ferrea de Lunghai, foi ocupado pelos nipões em 29 de abril, depois de oito dias de renhidos encontros. Os invasores começaram imediatamente a fortificar o "passo", como defesa contra qualquer contra-ataque, ao mesmo tempo que traziam reforços em preparativos para uma possivel arrancada contra Loyang. O "passo" de Hulao é um pequeno trecho de terra plana, protegido por escarpadas montanhas por três lados. A sua perda constitue um serio golpe para os chineses. Violentos combates continuam em torno de Mihsien, a sudoeste de Chengchow, onde os chineses contiveram os nipões em três setores e lhes infligiram pesadas perdas.

Os funerais do coronel Knox

Foi inumado no Cemiterio Nacional de Arlington

WASHINGTON, 1.º (A. P.) — Em cerimonia condigna com o seu cargo de secretario da Marinha dos Estados Unidos, o cadaver do coronel Frank Knox foi inumado no Cemiterio Nacional de Arlington. O cortejo solene fez o seu caminho através das ruas da cidade, depois dos serviços religiosos, realizados na Igreja Congregacional de Mount Pleasant. A banda da Marinha e fuzileiros navais. O enterro teve o comparecimento de altas autoridades civis e militares, nacionais e estrangeiras.

Stalin afirma que a Alemanha já perdeu a guerra

(Conclusão da 8.ª coluna da primeira página.)

civil, alimentos. Também produzem e a nossa população, fornecendo materias primas para a nossa industria de guerra. Nossos intelectuais enriqueceram o ensino soviético com alta dose de ciencia, tecnica, cultura e arte, obtida em novas conquistas e descobertas. As mulheres soviéticas têm dado inapreciaveis serviços na defesa da terra nativa. Têm trabalhado sem egoismo para aqueles que se encontram nas frentes. Têm suportado com valor todas as dificuldades dos tempos de guerra. E sabem inspirar nossos soldados que lutam. Soldados do Exército Vermelho — Libertadores de nossa Patria! O povo soviético é capaz de realizar milagres e sair vitorioso das maiores provas. Os golpes do Exército Vermelho no bloco das nações fascistas está provocando o despedaçamento do inimigo. O terror e a confusão reinam agora entre rumenos, hungaros, finlandeses e búlgaros, "aliados" de Hitler. Portanto, agora chegou o momento de que os paises que foram ocupados ou estão sendo ocupados pela Alemanha não podem deixar de notar que a Rumania, a Hungria, a Finlandia e a Bulgaria apenas têm uma saida para evitar a catástrofe — abandonar a guerra.

Aconselhavel

Entretanto, é aconselhavel não esperar que os atuais governos daqueles paises demonstrem sua capacidade em romper relações com a Alemanha. Todavia, se deve admitir que os povos desses paises mais cedo ou mais tarde demonstrarão sua capacidade para romper com o Reich. Cumpre indicar que os povos desses paises terão que conduzir por suas proprias mãos a causa da liberdade que os livrará do jugo alemão. Os povos que assim agirem verão menor destruição e contarão com melhor entendimento para o dia em que os paises democráticos impuserem suas condições. Como resultado da ofensiva de nossas armas, o Exército Vermelho chegou à nossa fronteira, libertando mais de 400 quilômetros, ou três quartas partes de territorio soviético que esteve sob jugo nazista. A nossa tarefa se apresenta perfeitamente cristalina. Consiste em libertar todo o nosso territorio e restaurar à soberania soviética ao longo da area que vai do mar negro ao mar de Berents. Porem, a nossa tarefa não pode ficar limitada à expulsão do inimigo, pois as tropas alemãs na atualidade assemelham-se ao animal ferido que é forçado a arrastar-se para seu covil, afim de curar-se de suas feridas. A besta ferida que foge para o covil não deixa de ser perigosa.

Para libertar completamente o nosso país devemos perseguir a besta alemã até matá-la em seu proprio covil. Para a perseguição do inimigo devemos libertar nossos irmãos poloneses e tchecoslovacos, alem dos outros povos aliados que se encontram ao nosso lado na Europa Ocidental, os quais atualmente sofrem sob o tacão da bota nazista. Aparentemente este problema é assunto mais dificil que a expulsão das forças alemãs do territorio soviético. Poderia ser solucionado à base da coordenação de ataques do leste — por nossas forças — e do oeste — pelas tropas de nossos aliados. Não resta dúvida de que unicamente estes golpes combinados esmagarão inteiramente a Alemanha hitlerista". Após ordenar a comemoração do 1.º de maio pelas forças armadas e pela população civil de toda a União Soviética, Stalin conclue sua ordem do dia com as seguintes palavras:

"Viva a Patria soviética; viva o Exército e a frota vermelha; viva o povo soviético; viva a amizade entre os povos da União Soviética; vivam as mulheres, homens e guerrilheiros soviéticos! Gloria eterna aos heróis que cairam pela liberdade e independencia de nosso país! Morte aos invasores alemães!"

Pagamentos no Tesouro

Serão pagas, hoje, no Tesouro Nacional, as seguintes folhas do quinto dia util:

Pensões da Guarda-Civil — Livro número 7.516; Aposentados da Aeronáutica — livro n.º 4.461; Aposentados da Justiça — livros ns. 4.561 a 4.569; e Aposentados da Agricultura — livro n.º 4.561.

A VERDADE SOBRE O CASO POLONÊS

J. ALVAREZ DEL VAYO

(Ex-ministro das Relações Exteriores do Governo Republicano Espanhol e antigo delegado da Espanha à Liga das Nações)

Nova York, abril.

Uma neblina de preconceitos envolve de todos os lados a questão soviética-polonesa. No entanto, não é dificil enumerar os fatos essenciais. Ambos os partes da disputa tem muito em comum. Ambas desejam tirar o mais rapidamente possivel os alemães da Polonia. Ambas precisam de uma ação comum. O movimento subterraneo polonês terá de lutar ao lado das forças soviéticas que forem avançando ou será desarmado por elas. Não pode permanecer neutro numa zona de batalha. A U. R. S. S. quer uma solução rápida do caso, o mesmo acontecendo com o governo polonês no exilio que não quereria ver uma "administração" rival e de emergencia na Polonia.

Ambos os povos estão determinados a evitar um ressurgimento da ameaça militar alemã depois da guerra. Se aceitasse o oferecimento soviético da transferencia para a Polonia da maior parte da Prussia oriental e da parte que vai da Silesia ate o Oder, a Polonia se tornaria "forte e independente". A transferencia dos referidos territorios ajudaria a Polonia a resolver os seus problemas domésticos — pela absorção de uma nova área industrial e pela possibilidade de dar terras à grande parte da massa de seus camponeses sem terra.

Por outro lado, um ajuste nas bases propostas pela União Soviética só viria fortalecer a Polonia, tanto a leste com a oeste, pois ela incluiria dentro de suas fronteiras todos os poloneses. Isto requereria uma dolorosa transferencia de populações, mas a Polonia ficaria isenta do crime de possuir territorios roubados a outras nações.

Tanto a U. R. S. S. como a Polonia querem libertação do temor e da necessidade. Ambas, principalmente a União Soviética, terão de enfrentar uma tarefa gigantesca de reconstrução. Para os soviéticos e problema da elevação do padrão de vida será resolvido facilmente, como já o eram antes da guerra. Os camponeses da Polonia, por outro lado, quando estiverem de novo de posse do controle interno, recusar-se-ão a continuar a suportar a vida miseravel que conheciam antes da guerra. Mas ambos os paises compreendem que não há possibilidade de libertação da necessidade se houver uma guerra logo depois desta. Necessitam de um intercambio pacifico e comercial com outras nações. A União Soviética é tão auto-suficiente quanto o pode ser uma nação. Mas não poderá proceder à reconstrução de sua economia danificada pela guerra sem uns dez bilhões de dólares de importações de outros paises. Para a Polonia, cujo bem estar depende em tão larga escala do comercio com o estrangeiro, o livre intercambio comercial é um requisito para a sua existencia nacional.

Durante vinte e cinco anos, a União Soviética foi justamente esporeada pelo espectro muito real da intervenção estrangeira. E a Polonia, loucamente, durante vinte e cinco anos empregou 40% de seus orçamentos na construção de defesas contra a Alemanha e... contra a União Soviética. Relações de mutua amizade e assistencia entre a Polonia e a União Sovinética, dentro da prometida "comunidade internacional", permitiriam a ambos os paises se concentrar no trabalho do desenvolvimento interno.

O problema das relações soviético-polonesas poderia ser facilmente resolvido se o governo polonês não fosse tão reacionario. Os soviéticos nem por sombras querem forçar a Polonia a aceitar as suas idéias de organização social. Ninguem dirá que Benes é comunista. No entanto, assinou em Moscou, sem desconfianças, um tratado de assistencia mutua que envolve uma colaboração não só no terreno militar e diplomático, mas ainda no econômico e politico. Antes de 1939, o principal mercado da Tchecoeslovaquia era principalmente a Alemanha. Depois desta guerra será a União Soviética. E assim a Tchecoeslovaquia, que em 1939 foi uma vitima do jogo do poder politico, será beneficiada pelo espirito de cooperação e colabração, graças à compreensão de seus governantes. Porque não fazem o mesmo os poloneses?

Devido a uma serie de preconceitos, dos quais o governo polonês no exilio é o principal fomentador. O primeiro ministro polonês Mikolajczyk é o que pode haver de mais reacionario. O seu Partido do Povo não é nada popular. E' composto por latifundiarios e direitistas decididos a manter na Polonia a opressão secular que pesou sempre sobre os camponeses. Os objetivos e o programa do Partido Popular nada tem a ver com o seu nome; o qual engana muito aos estrangeiros. Outra força oposta à União Soviética, dentro do governo polonês, é o Partido Socialista Polonês, liderado por uma "intelligentsia" que, no pré-guerra, possuia o controle dos sindicatos da Polonia e foi sempre visceralmente hostil aos sovietes. Este Partido Socialista prefere colaborar com os alemães do que com os sovietes.

Antes de 1940, o poder, na Polonia, estava nas mãos duma camarilha militar. Jamais foi tal poder exercido em beneficio dos camponeses e dos operarios. Grande parte da aristocracia territorial polonesa perdeu suas terras e, privada de seu apoio economico, procurou o poder de outra forma: precipitou-se para o exército e apossou-se do governo. Este processo teve inicio com Pilsudski. Depois da morte deste ditador fascista, o poder dos aristocratas poloneses foi legalizado por uma constituição autoritaria que ainda vigora para o governo polonês no exilio. Durante os dois ou três anos que precederam a guerra, havia na Polonia um movimento de protesto da massa que crescia em força. As eleições municipais começaram a ser vencidas por partidos populares, mas o poder continuava em mãos do presidente — responsavel, segundo a constituição, somente ante Deus e a Historia — e dos comandantes do exército, marechal Rydz-Smigly. Estes dois homens, juntamente com o ministro do Exterior, coronel Beck, eram o "governo" e alimentavam sonhos de uma "Polonia grande", convencidos como estavam da inevitavel decadencia das democracias ocidentais, e do advento geral de "governos fortes", nos quais acreditavam. Desde os dias de Pilsudski, o conceito da Polonia como potencia foi o pesadelo de todos os dirigentes. Uma das razões pelas quais a Polonia confiava demasiado nos italianos e alemães, hostis à Tchecoslovaquia e à União Soviética. Tendo declinado da realização duma aliança com a Alemanha contra a União Soviética, o governo que estava no poder acabou por ficar sobre a pressão de ambas as potencias.

Este regime foi derrubado em setembro de 1939. Depois de uma conspiração fracassada para manter integralmente no estrangeiro, foi sucedido por uma coalizão de partidos. Como o general Sikorski era o militar destacado que mais favorecera uma guerra contra a Alemanha, foi naturalmente quem passou a presidir este governo. Infelizmente os oficiais, que com Sikorski compartilhavam do poder no exilio e com ele controlaram o governo, pertenciam ao velho regime. Interessados sobretudo na volta ao poder, estes individuos continuaram a desenvolver as suas intrigas e a sua agitação estéril, numa atmosfera de verdadeira irrealidade, convencidos da inevitabilidade de um choque entre a União Soviética e as potencias ocidentais, aliadas no "Eixo".

A politica de Sikorski de conciliação com a União Soviética, foi sabotada de todos os modos possiveis por estes individuos. O povo polonês está ansioso por um entendimento com a União Soviética. Nem mesmo a descoberta dos cadáveres de oficiais poloneses nas florestas de Katyn, cuja morte foi atribuida pela propaganda do "Eixo" aos soviéticos, poude abalar este desejo do povo polonês.

A morte de Sikorski veio por fim a esta politica de conciliação com os soviéticos, cando inteira liberdade de ação aos militares reacionarios poloneses para manobrar à vontade o governo no exilio.

Assim, enquanto Benes e a Checoeslovaquia desenvolvem uma politica clara de entendimento com a União Soviética, a Polonia continua a arcar com o fardo de uma politica desastrada que a levou à guerra e à ocupação alemã, e prenuncia inconvenencias ainda maiores para o após-guerra. Deste modo, o caso soviético-polonês não tem uma grande importancia apenas com respeito à ação conjunta para uma mais rápida finalização de guerra, mas ameaça projetar-se perniciosamente no próprio após-guerra. Estamos lutando por um mundo novo, mas certas sobrevivencias do mundo velho que conduziu à presente guerra procuram insinuar-se no após-guerra. O governo polonês no exilio é uma daquelas sobrevivencias, animada e fortalecida por todos os que temem desesperadamente um mundo novo.

(Copyright do "S. G. D. L." — Exclusividade do DIARIO DE NOTICIAS no Distrito Federal.)

Acordo entre a Russia e a Tchecoslovaquia

MOSCOU, 1 (A. P.) — O acordo entre a Russia e a Tchecoslovaquia a respeito da administração dos territorios libertados pelos exércitos russos na Tchecoslovaquia poderão servir de modelo para outras aereas libertadas pelos russos, declarou Vishinsky, vice-comissario das Relações Exteriores da Russia, em conferencia com representantes da imprensa. Declarou mais que o referido acordo foi enviado aos governos da Grã Bretanha e dos Estados Unidos em 12 de abril, tendo os Estados Unidos respondido favoravelmente seis após acusar o recebimento. Quanto à Grã Bretanha ainda não foi recebido nenhuma resposta oficial. Perguntado sobre as possiveis causas desta demora por parte da Grã Bretanha, Vishinsky, respondeu que "essas coisas não são respondida com pressa vamos esperar para ver". Um dos principais "itens" do referido acordo dá ao comando russo suprema autoridade em todas as questões referentes às operações bélicas em territorio checoslovaco, sendo que os outros pontos salientam o desejo da Russia em fornecer toda a autoridade possivel aos tchecos, com referencia aos negocios de carater civil.

Pagamentos no Ministerio da Educação

Continua sendo realizado o pagamento do pessoal do Ministerio da Educação e Saude, de acordo com a seguinte escala:

Quarto dia da escala, hoje, atrasados, a 11; quinto dia, 2, 3, atrasados a 12; e sexto dia, a 4, atrasados, a 15.

A partir do dia 16 serão pagos todos os atrasados independente de escala.

AVISO — A Tesouraria já se acha instalada no pavimento terreo do novo edificio do Ministerio da Educação, na Esplanada do Castelo.

Mensagem a todos os operarios do mundo

Alto tributo prestado aos milhares de homens e mulheres das forças aliadas que lutam contra o Eixo

FILADELFIA, 1 (A. P.) — Os delegados operarios à Conferencia do Trabalho enviaram a seguinte mensagem a todos os operarios do mundo: "Em primeiro lugar, desejamos prestar o nosso mais alto tributo aos milhões de homens e mulheres das forças de todos os exércitos, forças aereas e marinhas aliadas, aos guerrilheiros e aos combatentes subterraneos da Europa e da Asia, assim como aos povos que sofrem sob a dominação brutal dos opressores nazistas e japoneses. Mas a vitoria na guerra não é o único desejo dos trabalhadores do mundo livre. Para eles, a vitoria militar é apenas o meio de conseguir um fim real desta luta titânica pela salvação da humanidade. Devemos conquistar um mundo melhor, em que todos os homens e mulheres encontrem as mais completas oportunidades de viver uma vida livre, tranquila e digna".

Chegou o novo ministro da Suecia

Chegou domingo a esta capital, acompanhado de sua familia, o sr. Ragnar Kunlim, novo ministro da Suecia.

Recebido pelo sr. Jaime do Nascimento Brito, introdutor diplomático, o sr. Kunlin foi conduzido até a sede da sua Legação.

Irrevogaveis o dia e a hora da invasão

(Conclusão da 3.ª colunas da primeira página.)

sabotagem e de resistencia dos franceses". "A segunda frente já começou na França — disse o sr. Vianot". Em sua palestra com os jornalistas londrinos, o delegado francês ainda descreveu com detalhes as condições internas do país, conforme informações fornecidas pelo movimento subterraneo. Calcula o sr. Vianot que os nazistas internaram já 312.000 franceses e internaram na Alemanha, em campos de concentração ou em trabalhos forçados, outros 130.000. Quanto ao número de mortos, um cálculo sumario admite a possibilidade de ter o mesmo subido ao total de cerca de 28.000, desde 1940 até o primeiro dia de 1944.

Grandes exércitos

LONDRES, 1 (A. P.) — A nova estação americana que iniciou as suas transmissões ontem na Grã Bretanha para os povos da Europa ocupada, declarou que grandes exércitos anglo-americanos virão em seu auxilio "pelo oeste e pelo sul" em cooperação com novas ofensivas russas que terão inicio pelo leste, afim de mostrar aos nazistas "o que as tropas aliadas poderão fazer" para o exterminio do vergonhoso capitulo da tirania nazista. As iniciais desta nova estação são "ABSIE", significando "Estação Transmissora Norte-Americana na Europa" e na sua primeira transmissão para a Europa lançou um aviso aos componentes do movimento subterraneo, em toda a Europa, para estarem prontos ao primeiro sinal afim de atacar o inimigo juntamente com os exércitos aliados da libertação.

Evacuação na Bélgica

LONDRES, 1 (U. P.) — A agencia belga de informações anunciou que as autoridades alemãs baixaram instruções no sentido de que as zonas costeiras da Bélgica sejam evacuadas. Grande número de habitantes de Blankenberg foram forçados a deixar a cidade. A localidade de Konocke tambem foi evacuada e a população transferida para zonas do interior da Bélgica. Alem disso, a agencia belga revela que grandes areas foram inundadas por determinação do comando alemão e que as fontes e a agua potavel existente em pontos próximos à costa foram envenenadas.

Sigilo absoluto

LONDRES, 1 (De Robert Dowson, da "United Press") — Aos membros do Parlamento se solicitou que tomassem as necessarias providencias no sentido de impedir que seus eleitores falem descuidadamente "sobre o que vêem e o que ocorre em torno de si". Esta medida muito contribuiu para intensificar a atmosfera de espectativa de invasão. Sir Will Spnes, comissario regional do Oriente, preveniu que "informes secretos de valor para o inimigo podem chegar a este, se alguem perfeitamente leal fala ou escreve acerca de algo que viu".

Espera-se que outros comissarios regionais seguirão o exemplo de sir Will, e levarão avante a estrita campanha de guardar segredo sobre os preparativos de invasão da Europa. O "London Star" disse que Joseph Goebbels se queixou de que "existe demasiado segredo a respeito da invasão" e atribue ao radio de Berlim a informação de que os nazistas se defrontaram com dificuldades mesmo para o aproveitamento das melhores fotografias aereas, graças à cautela dos aliados.

A espectativa de invasão parece maior no continente do que na propria Grã Bretanha, e continuam-se conjecturando incessantemente sobre quando e onde ocorrerá.

Noticias do Itamaratí

O ministro das Relações Exteriores mandou apresentar condolencias ao embaixador Jefferson Caffery, por motivo do falecimento do coronel Frank Knox, secretario da Marinha dos Estados Unidos, pelo sr. Jaime do Nascimento Brito, introdutor diplomático.

Parte amanhã, por via aerea, para a Baía, afim de fazer uma conferencia em comemoração do 106.º aniversario da abertura do Consulado dos Estados Unidos naquela cidade, o mais antigo consulado norte-americano do Brasil, o sr. Charles Lyon Chandler, consultor técnico do Escritorio do Coordenador de Assuntos Interamericanos nesta capital.

O sr. Osvaldo Aranha fez-se representar na posse do almirante Vasconcelos, no cargo de ministro do Supremo Tribunal Militar, pelo ministro José Roberto de Macedo Soares, chefe da Divisão do Cerimonial do Itamaratí.

Três deputados mexicanos no Rio

Procedentes de Santiago, via Buenos Aires e São Paulo, chegaram, sábado, a bordo do "clipper" da Pan American Airways, os deputados Carlos A. Marazzo, Victor A. Maldonado e Francisco López Serrano, membros da Câmara de Representantes do México e que, como delegados daquela Casa de Congresso, participaram do Congresso Interparlamentar celebrado na capital chilena no "Dia das Américas", reunindo-se nessa alta assembléia representantes das Câmaras de doze paises deste hemisferio. Os deputados mexicanos, que tiveram concorrido desembarque, ficarão no Rio até o dia 7.

PATRIOTAS IUGOSLAVOS PENETRAM NA ANTIGA FRONTEIRA AUSTRÍACA

Ameaçam o importante entroncamento ferroviario de Villach — Estende-se a luta ao longo de uma frente de 800 quilômetros

LONDRES, 1, (Por John A. Parris, da U. P.) — Fôrças patriotas iugoslavas penetraram 16 quilômetros dentro da fronteira de pre-guerra ao sudoeste da Austria na direção do importante entroncamento ferroviario de Vallach, enquanto outros contingentes lutam desesperadamente a oeste da Bosnia, onde colunas blindadas nazistas penetraram profundamente nas linhas iugoslavas e se encontram tão apenas a 4 quilômetros de Jajace, sede do Q. G. do marechal Josip Broz (Tito). Intensa luta está travada em toda a Iugoslavia ao longo de uma frente de 800 quilômetros que se estende da Austria à Bulgaria. Os alemães intensificaram sua ofensiva primaveril em varios pontos em um esforço para evitar o que possivel ataque aliado nos Balcãs. Como comunicado [illegible] o papel que desempenha a Iugoslavia na invasão [illegible] dos patriotas [illegible] Velekit, membro do Supremo Comando do general Tito, e o chefe da intendencia. Admite-se que a missão tratará unicamente de questões militares e problemas de abastecimento. Foi revelado que a ofensiva dos patriotas dentro do extremo sudoeste da Austria está sendo efetuada ao longo da linha tronco que serve Villach (Beljak), seja a uns 22 quilômetros ao oeste de Klangensfurt, onde os bombardeiros aliados atacaram fábricas de aviões nazistas. Aparentemente a estrategia geral consiste em cortar as comunicações alemãs com os Balcãs. Ataques simultaneos têm lugar mais ao sul, nas proximidades do importante centro ferroviario de Liubliana, que os alemães mantêm debaixo de constante fustigamento. Informações dizem que unidades do marechal Tito atacam linhas de abastecimento e atacaram uma [illegible] nas imediações de Trieste. Alem disso se anuncia que os combates estão travados [illegible] de Ogulin, [illegible] 60 quilômetros ao [illegible] de Fiume.

NOTICIAS DO EXÉRCITO

Designação, exoneração e nomeação de oficiais da Reserva

Novas enfermeiras nomeadas e convocadas — Seguiu para o 15.º B. C. de Curitiba — Licenciamento de oficiais — Encerrada a quinzena esportiva da Infantaria Expedicionaria

Atendendo à necessidade do serviço, o ministro da Guerra designou o capitão da reserva Aristides Procopio de Assis, para exercer as funções de auxiliar da Inspetoria de Tiro Regional da 4.ª Região Militar; exonerou o 2.º ten. da reserva Idalecio Soares Machado do cargo de delegado do Serviço de Recrutamento da 8.ª Circunscrição, em S. Jerônimo; e finalmente nomeou os segundos tenentes da reserva Alcides Pinto Bandeira, José Cipriano Anastacio de Simas e Oscar Pereira, empregados, os dois primeiros, do Estabelecimento de Material de Intendencia e o ultimo encarregado da 1.ª Secção do Depósito Regional de Material Bélico da 5.ª Região Militar.

PARA O 15.º B. C.

Viajou na manhã de ontem o capitão Airton José Pereira Bastos, recentemente classificado no 15.º B. C. de Curitiba.

ENCERRADA A QUINZENA ESPORTIVA DA INFANTARIA EXPEDICIONARIA

A quinzena esportiva estabelecida para a Infantaria da 1.ª Divisão Expedicionaria, pelo seu comandante general Zenobio da Costa, foi encerrada brilhantemente com magnificos resultados, ficando, assim, mais uma vez demonstrados a capacidade física e adestramento de milhares de homens de seu efetivo de guerra.

Nas varias provas levadas a efeito tomaram parte oficiais, subtenentes, sargentos e praças, todos com uma abnegação sem par, visando apenas a conquista de trofeus para suas unidades. Nas provas individuais o entusiasmo não foi menor, sendo, por isso, distribuidos numerosos premios em dinheiro.

A prova de encerramento constituiu um espetáculo esportivo empolgante, levando ao local numerosa assistencia de autoridades, familias e pessoas interessadas pela prática do esporte. Nela tomaram parte 150 oficiais e 1.500 praças dos efetivos dos Regimentos Sampaio, 6.º e 11.º Regimentos de Infantaria. A partida verificou-se na praça fronteira à Escola Militar do Realengo, na Vila Militar, sede daquelas unidades.

Nesta prova, que tão boa impressão causou a todos quantos a assistiram, sagrou-se vencedor o Regimento Sampaio, que na véspera já havia conquistado o mesmo lugar nas provas de volei e basquetebol, recebendo o artistico bronze oferecido pelo coronel Adriano Saldanha Mazza, comandante do 3.º Reg. de S. Gonçalo. Tambem os oficiais e praças do 6.º e 11.º R. I., nas provas individuais, conquistaram valiosos premios.

Terminou, assim, num ambiente de alegria e entusiasmo, a quinzena desportiva das forças expedicionarias que, dentro em pouco, estarão de partida para os campos de luta europeus, ao lado de nossos Aliados, em defesa da Democracia e da Civilização.

O general Zenobio da Costa, satisfeito com os resultados obtidos, cuja finalidade não precisamos encarecer, saudou os regimentos de sua infantaria, por intermedio dos respectivos comandantes que, por sua vez, transmitirão aos seus oficiais e soldados a impressão daquele alto chefe militar.

NOVAS ENFERMEIRAS CONVOCADAS E NOMEADAS

O ministro, em portaria assinada, convocou para o serviço ativo do Exército as enfermeiras de 3.ª classe do Quadro da Reserva, Matilde Alencar Guimarães, Ermelinda da Conceição Lindaurea Galvão e Graziela Afonso de Carvalho. Essa convocação foi precedida do ato de nomeação.

LICENCIAMENTO E CONVOCAÇÃO DE OFICIAIS DA RESERVA

O ministro resolveu licenciar do serviço ativo os segundos tenentes da reserva Hugo Orrico, José Luis Vitor Muzilo e Neri Correia Reichmann e convocar o 2.º tenente da reserva médico Inallo Martins de Castro.

NA DIRETORIA DE INTENDENCIA

Foram transferidos, por necessidade do serviço, os seguintes oficiais: capitão da Reserva Eliezer Lopes Lobato, do 4.º Batalhão de Caçadores para o E. F. da Oitava Região Militar; primeiros tenentes Moacir Matos de Oliveira, do 3.º Regimento de Infantaria para a Segunda Companhia Independente de Fronteira; e Rubens Guimarães, do F. A. V. M. para o 13.º Regimento de Infantaria.

O general Benicio da Silva e a presidencia do Clube Militar

De seu programa de administração faz parte a unificação dos vencimentos dos reformados

Nos meios militares, estão despertando o maior interesse as próximas eleições que serão levadas a efeito no dia 18 do corrente, visto a Diretoria atual estar com o seu mandato terminado. Da chapa oficial, para presidente consta o nome do general Valentim Benicio da Silva, comandante da 1.ª Região Militar e 1.ª Divisão de Infantaria e guarnição desta capital.

Em palestra com os jornalistas acreditados no Ministerio da Guerra, o general Valentim Benicio fez interessantes declarações acerca de seu programa, abordando momentosos assuntos de absoluto interesse para as forças de terra, mar e ar, destacando-se as partes referentes a serviços especiais de saude e instrução destinados as familias dos socios e filhos menores, e o da unificação dos vencimentos dos reformados.

Sobre este ultimo ponto, assim se refere o antigo chefe do gabinete do ministro Eurico Dutra: "Pessoalmente estou empenhado, já de longa data, em um outro problema que deve fugir as obrigações do clube, qual o da unificação dos vencimentos dos reformados. Como secretario geral do M. da Guerra já por ele me interessei e onde estiver continuarei na obrigação de pugnar por ele. Bem sei que o governo tem encontrado dificuldades em resolve-lo; mas isto não constitue óbice insanavel. E, se não for possivel resolver o problema em forma radical, poderá ser atacado por partes, qual seja a contemplação sucessiva na ordem decrescente de idade ou no cômputo de outros elementos dignos de apreço. Por um empreendimento é dificil não devemos abandoná-lo".

Prosseguindo, declarou ainda: "Impõe-se criar serviços especiais, tais como os de saude e de instrução, destinados às familias dos socios e a seus filhos menores. E' uma velha aspiração do Clube a instituição do Serviço Especial de Saude, assim como a criação de um ginásio, cujo nome sabemos que já foi escolhido e que será mais uma consagração ao Patrono do Exército, o marechal duque de Caxias. Outra medida que merece ser estudada é a filiação ao Clube Militar dos Circulos de Oficiais que estão sendo criados nas varias guarnições, em particular nas sedes dos comandos de Regiões. Digo medida a estudar porque ela exige meticuloso exame e não uma deliberação precipitada".

Depois de louvar a administração do general Meira de Vasconcelos e de referir-se à ardua tarefa a que se obrigará, se for eleito, declarou por fim o general Benicio:

"Mais não devo dizer, pois tirarem de mim apenas um candidato à presidencia do Clube Militar, candidatura que aceitei como obrigação profissional, certamente pesada para quem está no último triênio da carreira das armas e sobrecarregado de outros encargos".

NA DIRETORIA DE RECRUTAMENTO

Apresentaram-se, sábado, a esta Diretoria, os seguintes oficiais:

DA RESERVA DE PRIMEIRA CLASSE: — Coronel Queiroz Nascimento, por ter de ir a serviço particular, a São Paulo; e capitão José Caldas Davi, por ter mudado de residencia.

DA RESERVA DE SEGUNDA CLASSE: — Primeiros tenentes Rubens Neto Caminha, por ter sido classificado na 2.ª Bateria Independente de Artilharia da Costa; Agberto de Miranda, por ter sido transferido do 2.º Regimento de Infantaria para [illegible] Estado da Baía; segundos tenentes Venceslau Gomes da Silva, por ter de regressar à Segunda Região Militar; segundos tenentes médicos Guilherme de Freitas Penteado, por efeito de nomeação; Glauco R. Barros e Manuel de Segadas Viana, por mudança de residencia; Lourival de Melo Mota, por ter de regressar ao Estado de Alagoas; e Urcicio Santiago, por ter de regressar ao Estado da Baía; aspirantes a oficial da Lapa Pinto de Arruda, Jorge Ferreira da Mota, Jorge Chimelli, Edilson Lopes Moreira Duarte, Sebastião Mario Miguel Fiuza, Osvaldo Cabral, José Dias Torres, Paulo Pereira Capelo, Mario Dias de Oliveira, Murilo Fonseca de Sousa Teles, Murilo Correia da Costa, Manuel Magno Mendes da Silva, Omar Marinho Vieira, por conclusão de curso do Nucleo de Preparação de Oficiais da Reserva e Francisco Paiva Jorge Atanizio, integrante do Exército, por ter de receber-se ao 31.º Batalhão de Caçadores.

DO EXÉRCITO DE SEGUNDA LINHA: — Primeiros tenentes médicos Darcí Pinto Soares e Valdemiro Antonio Barbosa, por efeito de nomeação; e segundo tenente médico Omar Bueno Gonçalves, por ter de regressar do Rio [illegible].

— Foram reintegrados na [illegible], por necessidade do serviço, dos seguintes oficiais: capitão da Reserva José Vicente Barbosa, do E. F. da Quinta Região Militar para o E. F. da Primeira Região Militar e [illegible] da Artilharia de Costa; primeiro tenente Gregorio Ignes Ardens de Sousa, do Estado Maior do Exército para a Sub-Diretoria do M. I. E. e na Segunda Companhia Independente de Fronteira; e José Neves de Araripe, do E. S. de São Paulo para o F. A. V. M. e não o E. S. do Rio. [illegible] a transferencia do segundo tenente convocado Sebastião Gonsalves, da Escola de Artilharia de Costas para o E. S. do Rio.

— Apresentaram-se a esta Diretoria, por diversos motivos, os seguintes oficiais: capitães Nilson Rodrigues Monteiro e Benedito Prado de Toledo; primeiro tenente Gregorio Ignes Ardens de Sousa; segundos tenentes Anchises Vieira Dias e Mario Ernesto de Sousa Junior.

A DEFESA NACIONAL

Está circulando o n. 358, com o seguinte sumario: Editorial: O emprego da Cavalaria na Batalha — Trad. — TEn. cel. João Facó. As realidades da Guerra — Ten. Cel. Armando Vasconcelos. Serviço de Intendencia no Exército dos Estados Unidos — Cap. I. E. A. Alvaro de Sousa. A Centralização do Tiro no Grupo e Calculadores Mecânicos para a Artilharia de Campanha. Ten. Cel. Ari Silveira. O Novo material de pontes. Testes realizados em manobras — Trad. — Cap. Newton Faria Fernandes. Fumaças Coloridas para Identificação — Trad. — 1.º Ten. João B. Santiago Wagner. Dois Pontos, Duas Posições, Duas Estações Levantadas — Trad. — Cap Francisco Barroso. Botes Pneumáticos Russos — Cap. Floriano Moller. Ponte Tarron — Trad. 1.º Ten. Luiz Gonzaga de Melo. A Engenharia no Exército Americano — Cap. Floriano Moller. Organização do Terreno para a A. A. Aé. — Trad. Cap. Propicio Machado Alves. São Paulo corresponde à espectativa nacional, Cimento, material de guerra, A autarquização da Central do Brasil, A Baía é um padrão na Defesa Nacional, Noticiario & Legislação.

A PARTIDA DO PRESIDENTE DA REPUBLICA PARA SAO PAULO. — Descendo de Petrópolis, o presidente da República chegou ao Aeroporto Santos Dumont às 11 horas, sendo recebido por todos os membros dos seus gabinetes civil e militar, pelos srs. general Eurico Gaspar Dutra, ministro da Guerra; almirante Aristides Guilhem, ministro da Marinha; Osvaldo Aranha, ministro do Exterior; general Mendonça Lima, ministro da Viação; Sousa Costa, ministro da Fazenda; Gustavo Capanema, ministro da Educação; coronel Nélson de Melo, chefe de Policia, e varias outras altas autoridades. Depois dos cumprimentos de todos os presentes, o chefe do Governo tomou lugar no avião da F. A. B. que o conduziria a São Paulo. Compondo a sua comitiva seguiram, tambem, o general Firmo Freire, chefe do Gabinete Militar do Presidente; o comandante Orlando Gusmão, ajudante de ordens, e o coronel Benjamim Vargas. Na gravura, vê-se o presidente da República, quando chegava ao aeroporto, recebendo os cumprimentos das autoridades.

JUSTIÇA MILITAR

INQUERITOS POLICIAIS-MILITARES SUBMETIDOS A CORREIÇÃO

O cartorio da Auditoria de Correição do 4.º A. M. continua a receber das unidades e repartições de terra, mar e ar, grande quantidade de inqueritos que serão submetidos a exame do corregedor, o qual resolverá, em definitivo, se vão mesmo, compete o pronunciamento da Justiça, ou não: Instaurado no 7.º R. M., para apurar a responsabilidade por um acidente ocorrido no dia 10 de dezembro de 1943, com o caminhão n. 7-16-ú da 2.ª Cia. Independente de Guardas, constando como indiciado o soldado Virgilio Dantas Lins; instaurado no 20.º Batalhão de Caçadores, para apurar a denuncia apresentada pelo 1.º sargento José Bittencourt de Almeida, contra os reservistas convocados Antonio Ferreira de Jesús, Geraldo Tavares de Almeida, Olegario Barbosa de Vasconcelos e Watt Fonseca Aguiar, acusados de negar prestar serviços militares, com alegações de serem arrimos; instaurado no 3.º Regimento de Artilharia Anti-Aereo, para apurar o que há de verdade em torno de uma conversa havida entre os indiciados cabo Francisco Franco, soldado Aristarco Gato da Silva e José Pedro de Alcântara; instaurado no 14.º Regimento de Infantaria, para apurar a responsabilidade pelo principio de incendio na barraca do indiciado soldado Oldenor Mota, sendo atingido e sofrendo avarias uma máscara contra gases e um par de suspensorios; instaurado no 2.º Regimento de Infantaria, para apurar a causa da morte do ex-cabo Pedro Lourenço da Rocha; instaurado na 11.ª C. R., para apurar a denuncia do sr. José Nonato de Araujo Vianna Junior, secretario da Junta de Alistamento Militar de Sabará, que diz ter sido desacatado pelo civil Roberto de Assis Costa, constando este último como indiciado; instaurado no 8.º Regimento de Artilharia Montado, para apurar a divergencia entre o resultado da inspeção de saude do sorteado José Benedito Rangel e a publicação do mesmo em Boletim interno desta unidade; instaurado no 10.º Regimento de Cavalaria Independente, para apurar as causas da morte do soldado João Soares; instaurado no 2.º Batalhão de Fronteiras, para apurar os fatos relacionados com um desastre de caminhão, ocorrido na Estrada Antonio João, em Cáceres; constando como indiciado o soldado Vicente Avila; instaurado na 19.ª C. R., para apurar a causa da morte do soldado Eraldo Barreto; instaurado no 21.º Batalhão de Caçadores, para apurar o suicidio do cabo Raimundo Mendes da Rocha; instaurado no 26.º Batalhão de Caçadores, para apurar a responsabilidade do indiciado soldado João Ferreira dos Santos, pelo dano causado no fusil Mauser, mod. 1908, serie Q. q., n. 1041; instaurado no 3.º Regimento de Cavalaria Divisionario, para apurar o incidente havido entre o indiciado capitão reformado do Exército Fernando Fonseca de Araujo e um civil, ocorrido na vila de Gramado, distrito de Taquara, ao findar as comemorações do dia 7 de Setembro de 1943, instaurado na Diretoria de Material Bélico, para apurar a causa e a responsabilidade por uma explosão havida na Fábrica de Juiz de Fora; instaurado no 16.º Regimento de Infantaria, para apurar a "causa-mortis" do soldado Rodrigo Moreira dos Santos; instaurado na Diretoria de Artilharia de Costa, para apurar a causa e a responsabilidade da tentativa de suicidio do indiciado 2.º tenente Lauleno Parajara Ferreira Pará; instaurado na 5.ª Zona Aérea, para apurar as causas e suicidio do ex-soldado João Vivaldo de Lacerda.

Noticias dos Estados

Pará

CERIMONIA RELIGIOSA

BELÉM, 1 (A. N.) — Foi celebrada, ontem, imponente cerimonia religiosa comemorativa do quinquagésimo segundo aniversario da sagração da Catedral Metropolitana. Compareceram à solenidade altas autoridades civis e militares e representações de todas as instituições religiosas.

COM DESTINO AOS ESTADOS UNIDOS

— Passou por esta capital, com destino aos Estados Unidos, o sr. Valentim Bouças, que vai representar o Brasil na Conferencia das Comissões de Fomento Interamericano que se realizará, este mês, na capital daquele país.

Ceará

POSTO DENTARIO

FORTALEZA, 1 (A. N.) — O nucleo local da Legião Brasileira de Assistencia vai instalar, brevemente, nesta capital, um posto dentario para os militares e suas familias e o público em geral.

R. G. do Norte

O "DIA DO TRABALHO"

NATAL, 1 (Asapress) — A data de primeiro de maio foi comemorada, nesta capital e no interior do Estado, com diversas solenidades. Nas sedes das instituições trabalhistas foram realizadas sessões civicas, das quais participaram numerosos trabalhadores.

Pernambuco

ALCANÇARAM EXITO AS DEMONSTRAÇÕES DE PARAQUEDISMO

RECIFE, 1 (A. N.) — Alcançaram grande êxito as primeiras demonstrações de paraquedismo realizadas, ontem, pelos alunos das Escolas de Pilotagem do Aero Clube de Pernambuco, que utilizou para isso o campo de aviação da cidade de També, situada na fronteira de Pernambuco com a Paraiba. Alguns dos aviões que tomaram parte nas demonstrações levantaram vôo de João Pessoa.

Alagoas

GRANDES OBRAS NO CURSO DO RIO SÃO FRANCISCO

MACEIÓ, 1 (Asapress) — O governo federal, por intermedio do Departamento Nacional de Obras e Saneamento, está voltando suas vistas para os afluentes do rio São Francisco, neste Estado. O engenheiro Camilo de Meneses, que dirige as atividades no Nordeste daquele Departamento, fez importantes declarações à imprensa sobre os trabalhos no rio São Francisco e o saneamento de Maceió. Entre outras coisas, declarou aquele engenheiro que, primeiramente, a ação do Departamento se limitará aos rios Boassica e Marituba.

Serão construidos diques no longo dos afluentes, em cada margem, os quais constituirão uma proteção contra as cheias. Esses diques serão verdadeiras barragens construidas paralelamente ao rio, com os requisitos técnicos. Nos pontos convenientes dos diques haverá bueiros com adufas ou comportas. Por elas entrarão as aguas do rio São Francisco ou afluentes. As aguas somente entrarão nos terrenos marginais se os agricultores quiserem, os quais deixarão as adufas abertas para este fim.

Sergipe

OFERECIMENTO DE UMA BANDEIRA À FORÇA EXPEDICIONARIA

ARACAJÚ, 1 (Asapress) — Já se acha em exposição, em uma das casas comerciais desta capital, a Bandeira Nacional que a sociedade sergipana oferecerá à Força Expedicionaria Brasileira. Essa bandeira será entregue à Força Expedicionaria Brasileira por intermedio do ministro Gaspar Dutra, que chegará a Aracajú, dentro de breves dias, especialmente convidado a presidir a cerimonia.

Baía

REAJUSTAMENTO DO FUNCIONALISMO DO ESTADO

BAÍA, 1 (A. N.) — O Departamento Administrativo do Estado acaba de aprovar o substitutivo do projeto de reajustamento do funcionario estadual.

CURSO DE ENFERMAGEM DO EXÉRCITO

— Estão marcados para depois de amanhã os exames finais para o Curso de Enfermagem do Exército, Secção da Sexta Região Militar, com sede nesta capital. O encerramento do Curso e a entrega dos diplomas deverão realizar-se no próximo dia 6, na sede do Circulo Militar da guarnição de Salvador.

S. Paulo

LOCALIZAÇÃO DE NOVAS ESCOLAS

SÃO PAULO, 1 (A. N.) — Afim de minorar a situação dos que não encontraram vagas nas escolas públicas o governo do Estado vai criar oito grupos escolares, nas proximidades desta capital, afetos à Primeira Delegacia Regional do Ensino. Os referidos grupos serão localizados em Pirituba, Vila Pires, Santo André, Presidente Altino, Vila Moreira, Ipiranga, Vila Santiago e Parada Pireli.

Paraná

MAIS QUATRO MORTOS

CURITIBA, 1 (Asapress) — Noticias de Londrina, sobre o recente desastre ocorrido nas proximidades da estação de Sertanópolis quando um trem colheu um ônibus cheio de passageiros, informam que mais quatro vitimas pereceram no hospital, elevando-se, assim, a 16 o número de mortos. Outros feridos encontram-se em estado grave, sendo dificil o seu salvamento. Ficou apurada a responsabilidade do motorista do ônibus, que não tomou as necessarias precauções para atravessar o cruzamento da linha.

Rio Grande do Sul

DECLARAÇÃO DE OFICIAIS DA RESERVA

PORTO ALEGRE, 1 (A. N.) — Realizou-se, ontem, no Campo da Farroupilha, perante grande assistencia, e estando presentes o general Salvador César Obino, comandante da Terceira Região Militar; o interventor federal, coronel Ernesto Dorneles, e outras altas autoridades, a cerimonia da declaração de oficiais da Reserva da turma de 943-44. O ato revestiu-se de solenidade, transcorrendo com brilhantismo.

Minas Gerais

NOTICIAS DE POÇOS DE CALDAS

POÇOS DE CALDAS, 29 (Do correspondente.) — Prosseguem, ativamente, as obras de construção do Grande Hotel de Minas Gerais, que deverá estar concluido dentro em breve.

— Realizou-se, há alguns dias, a entrega de uma bandeira ao Tiro de Guerra n.º 371.

Mato Grosso

EXPOSIÇÃO AGRO-PECUARIA, EM CAMPO GRANDE

CUIABÁ, 1 (A. N.) — Está despertando grande interesse nos meios pecuaristas locais a realização, este mês, da Sexta Exposição Agro-Pecuaria de Campo Grande, na qual se acham inscritas, até agora, numerosas vacas, entre as quais predominam o Zebú tipo Gyr e o Ind"-Brasil. Nesta exposição figurarão animais vindos de varios Estados. A inauguração do certame será presidida pelo interventor Julio Muller.

RODOVIAS

— Com a inauguração, pelo general Amaro Bittencourt, diretor de Engenharia do Exército, da ponte sobre o rio Verde, na rodovia Bela Vista Murtinho, ficaram concluidos e em tráfego 453 quilômetros da estrada construida pelos batalhões rodoviarios do Exército. As referidas rodovias ligam as cidades de Aquidauana, Bela Vista e Murtinho e são consideradas as melhores do Estado.

NOTICIAS DA MARINHA

Julgado pelo T. M. A. o abalroamento do navio "Itaguassú" com a barcaça "Noroeste"

Requerimentos despachados pelo ministro — Oficiais julgados aptos para promoção — Designações — Elogiado o ex-comandante do tender "Ceará" — Outras notas

Em sessão presidida pelo almirante Mario de Oliveira Sampaio, o Tribunal Maritimo Administrativo julgou o processo referente à colisão do navio "Itaguassú", da Organização Lage, com uma barcaça a vela de nome "Noroeste", quando em viagem com destino a Cabedelo.

Em consequencia do estado de guerra, as duas embarcações navegavam com luzes apagadas e, assim, a barcaça só foi percebida a uma distancia já curta, sem tempo de ser evitada a abalroação. O comandante do "Itaguassú" fez parar o navio e, durante algum tempo, procurou descobrir vestigios da barcaça e de seus tripulantes. Nada encontrou. Mais tarde, soube-se que a barcaça abalroada era a "Noroeste", que naufragou, desaparecendo três dos seus tripulantes, salvando-se, apenas, um, a nado.

Acordaram os juizes do Tribunal Maritimo, por unanimidade:

"a) — Quanto à natureza e extensão do acidente: colisão do vapor "Itaguassú" com a barcaça "Noroeste", na altura da Ponta das Pedras, no Estado de Pernambuco, resultando essa última embarcação soçobrar, com a perda de três dos seus quatro tripulantes;

b) — Quanto à causa determinante: por navegarem as duas embarcações com as luzes apagadas, em consequencia do estado de guerra;

c) — Considerar o acidente como fortuito, para isentar de responsabilidade o capitão de cabotagem Carlos Gomes da Silva e mandar arquivar o processo. Ordenar a remessa dos autos à Diretoria da Marinha Mercante, para efeitos da policia naval".

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

O almirante Henrique Aristides Guilhem, ministro da Marinha, despachou os seguintes requerimentos:

Amaro Caetano da Silva, pedindo saldo integral desde a data do seu aslinmento. — Indeferido, em face dos termos do quarto despacho da Diretoria de Fazenda.

— José Balbino da Silva, pedindo pagamento da etapa pelo valor atual. — Indeferido em face dos termos do primeiro despacho da Diretoria de Fazenda.

— João Francisco de Oliveira, pedindo reinclusão na Armada. — A punição sofrida pelo requerente foi a mais benigna em face da gravidade da falta cometida.

— Antonio Joaquim de Freitas, propondo a venda de um rebocador. — A presente proposta não interessa, no momento, à Marinha.

— Raul Francisco Diegoli, pedindo suspensão de penalidade. — Indeferido.

— Dimas Silva, pedindo reversão ao serviço ativo da Armada. — Indeferido.

— Miguel Tavares da Silva, pedindo convocação. — Aguarde oportunidade.

— Alfredo Pereira de Almeida, pedindo dispensa de excesso de idade para um filho candidato à matricula na Escola Naval. — Indeferido.

— Basilio A. Bica, pedindo autorização para um técnico alemão continuar o trabalho em Abrolhos. — Indeferido, de acordo com as informações do Estado Maior da Armada e da Diretoria da Marinha Mercante.

— Pedro Pontes de Oliveira, pedindo readmissão. — Indeferido em face das informações constantes dos despachos quarto e quinto.

APTOS A PROMOÇÃO

Foram inspecionados de saude e julgados aptos para promoção, os seguintes oficiais: primeiros tenentes Paulo Antoniolli, João José de Oliveira Leite, Ivan Burgos Feitosa e Augusto de Moura Diniz; e segundos tenentes Luis Vieira Machado, Edie de Oliveira Coutinho e Luiz Felipe Sinay.

DESIGNAÇÕES

O diretor geral do Pessoal da Armada assinou as seguintes designações de sub-oficiais e sargentos: sub-oficiais Benedito Mendes de Oliveira e Manuel Erlonato, para servirem, respectivamente, no Sanatorio Naval de Nova Friburgo e na Escola Almirante Wandenkolk; sargentos João Holanda Campelo, para o Estado Maior da Armada; Julio Vicente dos Santos e João Amancio de Oliveira, para a Estação Radiotelegráfica da Marinha; João Holanda de Albuquerque, para a Diretoria de Fazenda; e João Alves de Santana, para a Diretoria de Armamento da Marinha.

ELOGIO

O capitão de mar e guerra Atila Monteiro Aché, comandante da Flotilha de Submarinos, assim, elogiou o excomandante do tender "Ceará": — "Tenho grande prazer de elogiar o capitão de fragata Antonio Maria de Carvalho, que ora deixa o comando do tender "Ceará", pelo modo por que exerceu esse cargo, sempre com grande dedicação ao serviço, muita lealdade e grande capacidade profissional!".

DEFERIDO UM PEDIDO FEITO AO MINISTRO

O capitão de mar e guerra, intendente naval, Ernani Pivatelli, requereu ao ministro da Marinha que lhe fosse mandado contar pelo dobro, para efeito de transferencia para a Reserva, o periodo de dois meses de licença-premio que deixou de gozar. O almirante Henrique Aristides Guilhem deferiu o pedido.

NO CONSELHO ESPECIAL DE JUSTIÇA MILITAR

Foram sorteados juizes do Conselho Especial de Justiça Militar, para processar e julgar o capitão de fragata Paulo Mario da Cunha Rodrigues: contra-almirante Luiz Augusto Pereira das Neves e Artur de Freitas Seabra; capitães de mar e guerra Oscar de Barros Cavalcante e Carlos de Viveiro Costa Lima.

SERÃO TRANSCRITOS OS CERTIFICADOS

O capitão de mar e guerra Washington Perry de Almeida, diretor geral do Pessoal da Armada, deferiu o requerimento que o capitão-tenente, médico, Valdir da Silva Ramos, pedia fossem transcritos em seus assentamentos os certificados de frequencia e aproveitamento no Centro de Estudos do Hospital da Santa Casa de Misericordia e na Faculdade de Medicina da Universidade do Brasil.

MUNICIAMENTO DE NAVIOS

O contra-almirante Oscar de Frias Coutinho, diretor-geral da Fazenda, baixou as seguintes instruções para o serviço de municiamento de navios.

Ficam fixados os valores das rações constantes da respectiva relação, exclusivamente para fins de municiamento. Nos navios em que haja intendente este será o responsavel pelo municiamento, e nos demais um oficial designado pelo comandante do navio, ambos sob a direta fiscalização do respectivo comando. A carga do responsavel pelo municiamento será feita pela importancia requisitada em dinheiro ou em gêneros. A comprovação da despesa será feita pelo mapa de municiamento e as entregas de numerario, por suprimento, trimestral mente.

A Diretoria de Fazenda manterá uma conta corrente individual, em que a receita será constituida pelos suprimentos feitos e pelas importancias totais das requisições de gêneros, e a despesa pelo mapa de municiamento e recolhimento de saldos ou transferencias, inclusive as requisições de Caixa de Economia. A transferencia de um responsavel a outro se fará por duas remessas, uma do saldo em dinheiro e outra do saldo em gêneros. Somente no encerramento do exercicio financeiro serão recolhidos à Diretoria de Fazenda os saldos em dinheiro. O quantitativo para verduras e frutas fica fixado em um cruzeiro e as tabelas de melhoria de rancho, em: oficiais, cem cruzeiros e sub-oficiais e sargentos, sessenta cruzeiros, acrescidos das percentagens estabelecidas pelo Aviso número 3.675, de 30 de setembro de 1922.

Na data do inicio do regime adotado por estas instruções, serão arrecadados os gêneros existentes nos paióis, cuja requisição constituirá o primeiro documento de receita da nova gestão. Desta requisição a 1.ª via servirá de despesa do responsavel, a 2.ª será remetida à D. F. para débito da conta corrente do mesmo, e a 3.ª documento da unidade. A despesa de gêneros deteriorados será feita mediante termo, do qual se anexará uma copia às Portarias mensais, e do qual constará a importancia total dos aludidos gêneros. Os suprimentos serão pedidos na forma por que são feitos os de verduras e frutas e melhoria de rancho, trimestralmente, deduzindo-se o existente no paiol, o fornecido diretamente pelos fornecedores oficiais, com a indicação das respectivas requisições e o saldo em dinheiro. Mensalmente, até o dia 10, deverão ser remetidos à D. F. os mapas de municiamento e portarias de verduras e frutas e melhoria de rancho, bem como a 1.ª via de requisição de Caixa de Economias. No verso do referido mapa, a indicação do saldo em gêneros deverá ser feita pelo realmente existente, de vez que a Caixa de Economias deverá corresponder à diferença entre os saldos reais em dinheiro e em gêneros, e os saldos teóricos. Não será feito novo suprimento sem a comprovação da despesa do último mês do trimestre anterior ao do novo pedido.

No Rio de Janeiro, bem como nos portos onde existirem fornecedores oficiais, a aquisição de gêneros alimenticios deverá ser feita obrigatoriamente nesses fornecedores, mesmo nos casos em que o pagamento seja efetuado à conta dos suprimentos em dinheiro. De todas as requisições, feitas aos fornecedores desta capital, para pagamento pelo D. F., a 1.ª via é documento do fornecedor, a 2.ª via deverá acompanhar o mapa de municiamento e a 3.ª encaminhada à D. F., na data da sua extração. Fica subentendido que nenhum adiantamento será concedido, a partir da data da execução das presentes instruções, para compra de gêneros, aos navios nela incluidos.

Assim fala o radio de Berlim

(1 de maio de 1944)

A VERDADEIRA CAUSA DA GUERRA...

A monotonia dos sempre repetidos lemas e "slogans", com que nos está cansando o songa-monga do Spree, é de vez em quando interrompida por um novo pensamento, uma nova sugestão. Temos então de agradecer-lhe a variação.

Isto ocorreu ontem, quando o bocó berlinense anunciou uma surpreendente descoberta. Tentou definir a verdadeira causa da conflagração atual.

Perguntou: "Por que nos atacaram os nossos inimigos?" E respondeu: "Para impedir que a nossa moderna solução da questão social se difunda no mundo e disturbe o seu antiquado capitalismo anti-social". O odio dos aliados contra os alemães emanaria, segundo ele, da inveja que a avançada legislação social alemã proporcionava aos aliados.

E' boa. E é tão simples: Hitler apoderou-se da Tchecoslovaquia, em flagrante violação de um contrato solenemente assinado. Invadiu a Polonia com que contraira acordo de amizade. Assaltou a Russia com que acabou de concluir um pacto de não-agressão. E tudo isso só para difundir no mundo as leis sociais teutônicas.

Não se pode negar que a Republica de Weimar, à base de sua constituição reconhecida como uma das mais democráticas e sociais, prestou valiosas contribuições para a questão social. Ninguem a odiava por causa disso. Ao contrario, foi elogiada e até imitada. Ninguem censurou os nazistas por terem conservado algumas dessas leis sociais. Só quando eles começaram a transformar a terra numa câmara de torturas, quando se evidenciou o seu propósito de subjugar um país após outro, ergueram-se contra eles as nações livres.

Nada de confusões, seu trangalhadanças à margem do Spree. Não se trata neste momento de questões sociais. Trata-se de castigar o crime e de exterminar os criminosos.

SPECTATOR

A Academia e o Vocabulario

Em sua reunião de quinta-feira última, a Academia Brasileira de Letras deliberou o seguinte, aprovando a exposição do acadêmico Claudio de Sousa:

"I — Que o assunto da reforma ortográfica se acha definitivamente resolvido pelo decreto número 14.533, de 18 de janeiro de 1944, que aprovou a convenção internacional entre Portugal e o Brasil sobre o regime ortográfico da lingua dos dois países;

II — Que o Vocabulario organizado em 1943 pela Academia Brasileira de Letras com a colaboração de numerosos e ilustres filólogos e de acordo com a Academia das Ciencias de Lisboa, foi consagrado por essa mesma convenção internacional e publicado no Brasil, por ordem do Governo, pela Imprensa Nacional".

"Marcas registradas"... humanas

Certas fisionomias são facilmente identificadas por um simples detalhe. Basta a observação atenta de uma parte da cabeça — nariz, boca, olhos, cabelos — para que, muitas vezes, se reconheça de quem se trata. O leitor adivinhará, por exemplo, de quem são estes que aí estão?

Confira suas respostas com as que daremos no próximo domingo, com cinco novos clichês.

* * *

Os clichês publicados ante-ontem eram de: 351 — Marechal Rydz; 352 — Sr. André Carrazoni; 353 — Ministro Thadeu Skowrouski; 354 — Escritora Iveta Ribeiro, 355 — Dr. Abgar Renault.

Associações culturais e científicas

COLEGIO BRASILEIRO DE CIRURGIÕES. — Reune-se, hoje, às 21 horas, em sessão conjunta com a Sociedade de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro, estando inscritos na ordem do dia os srs. Silvio d'Avila, Alfredo Monteiro, Barbosa Viana e José Ribe Portugal.

SOCIEDADE DE GEOGRAFIA DO RIO DE JANEIRO — Realizar-se-á na próxima quinta-feira, às 15 horas, em sua sede, à praça da República 54, 1º andar, a terceira sessão ordinária da diretoria do Conselho Diretor dessa sociedade. Durante a mesma serão tratados assuntos de interesse administrativo, havendo como de costume efemérides e comunicações geográficas.

INSTITUTO DOS ADVOGADOS — Realizar-se-á na próxima quinta-feira, às 20,15 horas, a sessão ordinária do Instituto da Ordem dos Advogados Brasileiros. Na hora do expediente falarão os drs. Demóstenes Madureira de Pinho, sobre o novo Código Penal Militar, e Oscar Stevenson, sobre os delitos falimentares. Consta da ordem do dia, além de pareceres da Comissão de Admissão de Socios, a discussão do exercicio anterior, a discussão do ante-projeto de lei de falencias, estando inscritos os drs. Ribas Carneiro, Eduardo Lacier, Osvaldo Magon, e do ante-projeto sobre inquilinato os drs. Temistocles Brandão Cavalcanti, Alberto Rego Lins, Alcino Salazar e Alencar Piedade.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE NEUROLOGIA, PSIQUIATRIA E MEDICINA LEGAL — Realizar-se-á quinta-feira próxima, na sede da Sociedade, a sessão de Neurologia, presidida pelo dr. Eurides Borges Fortes. A sessão terá inicio às 8,30 horas da manhã, e tem as seguintes inscrições: 1) Prof. A. Austregésilo — Conceito de ...; 2) dr. Ari Borges Fortes — ... sindromes hipotalâmicos e tireoideos; 3) dr. Olavo Neri — Sindrome de Guillain-Barré; 4) dr. José Ribe Portugal — Meningiomas císticos; 5) dr. Eurídice Borges Fortes — O liquido cefalo-raquidiano nos tumores cerebrais. Estatística da Clínica Neurológica; 6) dr. José Ribe Portugal — Sindromes neurálgicas da cauda equina, produzidas por tumores das raizes medulares; 7) dr. Antonio Rodrigues de Melo — Amiotrofia espinhal ... A sociedade solicita o comparecimento dos socios.

ACADEMIA CARIOCA DE LETRAS. — Hoje, às 17,30 horas, no Silogeu Brasileiro, a Academia Carioca de Letras receberá o professor A. Torres Rioseco, catedrático de Literatura Ibero-Americana da Universidade de Washington, e que se encontra nesta capital, recolhendo elementos para a elaboração de um livro sobre a literatura brasileira contemporanea. O professor Rioseco fará ali uma exposição do que pretende obter dos escritores brasileiros, no concernente a impressões pessoais e a obras dos mesmos, para a elaboração de seu livro.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE CULTURA INGLESA. — Hoje, das 13,30 às 18 horas: Bridge tea. Tea arranged by Mrs. Templar, Mrs. Frederic Snell and Mrs. William Morris; e às 20,30 horas: Dramatic Circle. Play: "Richard of Bordeaux", by Gordon Daviot. Directed by Miss Doreen Woodward.

INSTITUTO BRASILEIRO DE CULTURA. — Na última sessão do Instituto Brasileiro de Cultura, foi recebido como sócio efetivo o sr. Luiz Pinto, que foi saudado pelo sr. Américo Palhas. A seguir, o sr. Aristeu Aquiles proferiu a sua anunciada conferência sobre Administração e Técnica. Falou, também, o prof. Paula Reis, sobre Euclides da Cunha. Foi aprovada, por indicação do sr. Oliveira Ramos, uma moção de congratulações ao ministro João Alberto, pela recente portaria da Coordenação da Mobilização Econômica, proibindo a elevação das taxas cobradas pelos estabelecimentos de ensino. Na sessão de hoje, a realizar-se no Liceu Literario Português, à rua Senador Dantas n.º 118, às 16 horas, será debatida a conferencia do sr. Aristeu Aquiles.

TERTULIA GEOGRAFICA. — Em prosseguimento das tertulias geográficas semanais, promovidas pelo Conselho Nacional de Geografia, terá lugar hoje, às 17 horas, mais uma reunião, durante a qual o professor José Setezzer, especialista em solos, fará uma comunicação sobre assunto de sua especialidade.

GREMIO CULTURAL DE IDEALISMO — O Gremio Cultural de Idealismo realizou, domingo último, a sua habitual reunião quinzenal, sob a presidencia do sr. Rui Rebelo Pinho.

Os trabalhos apresentados foram os seguintes: "Historia de uma cédula", pelo sr. Mario Fonseca; "Vigilia", pelo sr. Adriano Carlos; "G. C. I.", pelo sr. Lincoln Mesquita; "Perguntas", pelo sr. Norton F. Lopes da Silva; "Curiosidades", pelo sr. Luiz Alberto Leitão"; "Farpas", pelo sr. Luiz Mota.

Federação 19 de Abril

A Federação 19 de Abril, comunica aos colegas do curso de Medicina que hoje, dia 2, às 15 horas, o professor Duarte Pinto inaugurará no Serviço do professor Raul Leitão da Cunha (Instituto Anatômico) o curso de Anatomia Patológica para os candidatos a validação. — Astrolabio Paiva e Silva, 1.º secretario.

O MINISTRO DO TRABALHO HOMENAGEIA OS REPRESENTANTES SINDICAIS E TRABALHISTAS. — O sr. Marcondes Filho, titular da pasta do Trabalho, homenageou os representantes sindicais e trabalhistas que fazem parte da sua comitiva que, em São Paulo, tomou parte nos festejos comemorativos do "Dia do Trabalho". Ao banquete estiveram presentes altas autoridades, sendo o aspecto acima tomado durante a homenagem

Recomendações aprovadas pelos chefes das Comissões de Abastecimento Estaduais, reunidas nesta capital

Encerrou-se, sábado, como foi noticiado, a serie de conferencias das autoridades responsaveis pelo abastecimento das populações do país. Foram aprovadas nessa ocasião as seguintes recomendações:

1.º — As Comissões de Abastecimento deverão organizar o mais rapidamente possivel os seus serviços de estatistica, mantendo em dia as disponibilidades das seguintes mercadorias: Arroz, banha, batata, cebola, charque, farinha de mandioca, feijões, milho, gorduras, vegetais, e oleos alimenticios e compostos.

2.º — As Comissões de Abastecimento dos Estados consumidores deverão fazer o mais cedo possivel a previsão de suas necessidades minimas.

3.º — As Comissões de Abastecimento dos Estados produtores deverão, dentro do menor prazo, fazer a estimativa do excedente das respectivas safras, sobre as necessidades do consumo.

4.º — A Coordenação da Mobilização Econômica tomará as providencias para assegurar o escoamento da produção de um Estado para outro, entendendo-se a respeito com a Comissão de Marinha Mercante e com as diretorias das Estradas de Ferro.

5.º — A Coordenação da Mobilização Econômica, desde que o mercado interno esteja devidamente suprido, poderá autorizar a exportação dos excedentes para o exterior, fixando a quantidade máxima e o periodo em que a mesma será permitida.

a — As Comissões Estaduais de Abastecimento terão competencia para visar as guias de exportação, dentro do limite autorizado.

b — Quando necessario, as Comissões Estaduais de Abastecimento, mesmo para mercadorias destinadas a outros Estados, poderão submeter a visto as guias de exportação dos produtos sob controle, de acordo com o plano geral.

6.º — Os preços base serão fixados por entendimento entre o Serviço de Abastecimento da Coordenação da Mobilização Econômica e as Comissões de Abastecimento dos centros produtores e extendidos a todos os Estados, observada sempre a respectiva paridade.

7.º — Dentro de quinze dias, deverão estar publicadas e em vigor na capital da República as novas tabelas relativas aos 19 artigos constantes da Portaria n.º 164, de 1.º de dezembro de 1943, da Coordenação da Mobilização Econômica; quinze dias após, entrarão elas em vigor nos Estados, uma vez publicadas nos respectivos "Diarios Oficiais".

Fica expressamente proibido às Estradas de Ferro, sem autorização das Comissões Estaduais de Abastecimento, modificar o destino dos gêneros alimenticios que já tenham sido despachados para determinada localidade.

9.º — As Estradas de Ferro não poderão aceitar despachos de sal e açucar de um municipio para outro, salvo quando se tratar de municipios produtores desses artigos, sem autorização da Comissão Estadual de Abastecimento.

10.º — No caso especial de sal e açucar, é assegurada aos prefeitos nos respectivos municipios, a iniciativa de impedir a ré-exportação desses produtos.

11.º — As Comissões Estaduais de Abastecimento deverão providenciar no sentido de serem estabelecidas quotas dos produtores sob controle, para os municipios, guardadas as peculiaridades locais.

Conferencias

PROF. SILVIO JULIO — Amanhã, às 21 horas, na sessão do Liceu Literario Português, comemorativa do Descobrimento do Brasil.

SR. FRANCIS TOYE — Quinta-feira, às 17,45, na Sociedade Brasileira de Cultura Inglesa, à av. Graça Aranha, 327, sobre o tema: "The King's — and other — English".

Varios melhoramentos para Coelho Neto

Tomando em consideração os pedidos formulados pelos moradores locais, o prefeito determinou que a Secretaria Geral de Viação promova o calçamento da estrada do Areal e ruas circunvizinhas que servem ao tráfego de Coelho Neto, bem como seja concluido o jardim em uma das praças daquele suburbio, segundo o projeto já aprovado.

Serviço de Educação Cívica

Programa de Educação Cívica a ser irradiado hoje, às 10,45 e às 13,30 horas, por intermedio da P.R.D.-5, Radio Difusora da Prefeitura do Distrito Federal:

I — As comemorações do dia 1.º de maio e sua expressão civica.

II — "A boneca", poesia de Olavo Bilac.

III — A utilidade do trabalho.

Exposições

JOSÉ MARIA DE ALMEIDA. — Sob os auspicios da Sociedade Brasileira de Belas Artes, inaugura-se, hoje, às 17 horas, no salão nobre do Palace Hotel, a quinta exposição de pintura do conhecido artista José Maria de Almeida, que se apresenta com cinquenta trabalhos interessantes, entre os quais se destacam as telas fixando o interior do Mosteiro de São Bento, bem como as que focalizam as nossas ruas principais. José Maria de Almeida mostra, tambem, alguns aspectos das cidades de Ponta da Areia, Saquarema e Ouro Preto, por intermedio dos quadros: "Junto do cais", "Panorama" e "Casario"; "Panorama", "Rua Raul Veiga", "Trecho da lagoa", "Largo do Imperio", "Dia de sol" e "Palhoças"; e "Rua das Mercedes" e "Rua do Aleijadinho", respectivamente.

GALERIA BERNARDELLI — Permanente — No Museu N. de Belas Artes.

LUCILIO DE ALBUQUERQUE — Permanente. — Rua Ribeiro de Almeida, n.º 22.

NOEMIA CAVALCANTE. — No Museu N. de Belas Artes.

ORLANDO TERUZ. — No Museu N. de Belas Artes.

MANUEL MORALES GUZMAN. — No "hall" do Museu N. de Belas Artes.

PAISAGEM BRASILEIRA. — Na Associação Cristã de Moços.

Os programas para hoje:

TEATROS

- MUNICIPAL - 22-2885. Cia. Dulcina - Odilon, às 21 hs. - "Santa Joana".
- RIVAL - 22-2721. Cia. Déia-Cazarré. - Descanso.
- JOAO CAETANO - 43-4276. Cia. Beatriz - Oscarito. - Descanso.
- RECREIO - 22-8164. Cia. Valter Pinto. - Descanso.
- SERRADOR - 42-6442. Cia. Eva Todor. - Descanso.
- CARLOS GOMES - 22-7581. Cia. Fados Teatralizados. - Descanso.
- GLORIA - 22-9146. Cia. Jaime Costa. - Descanso.
- REGINA - 42-1839. Carbel e sua Companhia. - Descanso.

CINEMAS

CINELANDIA

- CAPITOLIO - 22-6788. Sessões Passatempo.
- CINEAC O. K. - 42-0525. Novidades.
- IMPERIO - 22-0348. "Ao Levantar do Pano" e "O Homem sem Alma".
- METRO - 22-6490. "Lili, a Teimosa".
- ODEON - 22-1508. "Alarme no Atlântico".
- PALACIO - 22-0838. "Turbilhão".
- PATHE' - 22-3795. "O Fantasma da Ópera".
- PLAZA - 22-1097. "Arrisca-te Mulher".
- REX - 22-6327. "Revolta".
- VITORIA - 42-9020. "Noivas de Tio Sam".

CENTRO

- CENTENARIO - 43-8543. "Chu-Chin-Chow" e "Espoliadores de Sonora" (I. até 10).
- CINEAC-TRIANON - 42-6042. Variedades.
- COLONIAL - 42-8512. "O Homem Gorila" e "Os Anjos Contra o Dragão" (I. até 18).
- D. PEDRO - 43-8154. "Confissões de um Espião Nazista" e "Herdeira Desaparecida" (I. até 14).
- ELDORADO - 42-3145. "Cairo".
- FLORIANO - 43-9074. "Rebeca".
- GUARANI - 22-0435. "Até que a Morte nos Separe" e "Tudo Acabou Bem".
- IDEAL - 42-1218. "O Fogo Sagrado" (I. até 10).
- IRIS - 42-0763. "Pistoleiros sem Pistola".
- LAPA - 22-2543. "Ela e o Secretario" e "Proibidos de Amar" (I. até 18).
- MEM DE SA' - 42-2232. "O Segredo do Monstro" e "O Veleiro Fantasma".
- METRÓPOLE - 22-8280. "Aquilo sim, era Vida!".
- PARISIENSE - 22-0123. "O Amor faz das suas" e "A Injuria".
- POPULAR - 43-1854. "A Herança Inesperada" e "Homens Heroicos".
- PRIMOR - 43-6681. "Uma Noite de Amor" e "Um Sheriff Turuna".
- RIO BRANCO - 43-1639. "Uma Canção Para Você" e "Dama em Perigo".
- SÃO JOSÉ - 42-0592. "Em Cada Coração um Pecado".

BAIRROS

- ALFA - 29-0215. "Irmãos em Armas" e "Noite de Pecado".
- AMÉRICA - 48-4519. "Noivas de Tio Sam".
- AMERICANO - 47-2803. "Quem é o Culpado?".
- APOLO - 48-4603. "Surgirá a Aurora" e "Legião Fronteiriça" (I. até 10).
- ASTORIA - 47-0466. "O Amor faz das suas" e "A Injuria".
- AVENIDA - 48-1667. "Dize que me Queres" e "O Rei dos Boindeiros".
- BANDEIRA - 28-7575. "Capitulou Sorrindo" e "Música da Vitoria" (I. até 14).
- BEIJA-FLOR - 29-8174. "Traição no Far-West" e "Música da Vitoria" (I. até 10).
- CARIOCA - 28-8178. "Paixão Oriental".
- CATUMBI - 22-3681. "Ao Toque do Clarim" e "O Leão tem Asas".
- COLISEU - 29-8753. "Idilio em Dó-Ré-Mi" e "Cavaleiros Foragidos".
- EDISON - 29-4449. "Minha Secretaria Brasileira".
- FLORESTA - 26-6767. "Nossos Mortos Serão Vingados" e "Amargura Apaixonada".
- FLUMINENSE - 28-1404. "Aguias de Fogo" e "A Mulher que eu Deixei".
- GRAJAU' - 30-1311. "O Monstro Sinistro" e "Yankees à Vista" (I. até 18).
- GUANABARA - 26-9339. "O Castelo do Homem sem Alma" (I. até 18).
- HADDOCK LOBO - 48-9610. "Casa de Loucos" e "Aí vêm os Touros".
- IPANEMA - 47-3806. "Para Sempre e um Dia" (I. até 10).
- IRAJA' - 29-8330. "Quero-te como és" e "O Falso Delegado".
- JOVIAL - 29-0652. "Moleque Tião" e "Espoliadores de Sonora" (I. até 10).
- MADUREIRA - 29-8733. "O Castelo do Homem sem Alma" e "Chamas da Vingança".
- MARACANÃ - 48-1910. "Sargento Imortal" e "Dize que me Queres" (I. até 10).
- MASCOTE - 29-0411. "Tudo por ti" e "O Misterio da Cascavel" (I. até 10).
- MEIER - 29-1222. "Três Homens Maus" e "Navio com Asas".
- METRO - COPACABANA - 47-2720. "Somos Todos Irmãos".
- METRO - TIJUCA - 48-0070. "Somos Todos Irmãos".
- MODELO - 29-1578. "Capitulou Sorrindo" e "Picardias de Cowboy" (I. até 14).
- MODERNO - "O Constro Sinistro" e "O Traidor Traído" (I. até 18).
- NATAL - 48-1480. "Almas Rebeldes" e "Aventuras no Sahara".
- OLINDA - 48-1032. "O Amor faz das suas" e "A Injuria".
- ORIENTE - 30-1311. "Agente Subterraneo".
- PALACIO VITORIA - 49-1911. "Indomavel" e "O Torvelinho Feminino" (I. até 14).
- PARAISO - 30-1669. "Mamãe o quero" e "O Traidor da Tribo".
- PARA TODOS - 29-5191. "Divino Tormento".

Aos srs. gerentes de cinemas

Chico Viramundo — *Na Patrulha Guarda-Costas* Faça do DIARIO DE NOTICIAS o seu jornal Por Lyman Young

Por Jimmy Murphy

Pequenas Tragedias Conjugais

O Marinheiro Popeye O DIARIO DE NOTICIAS é um jornal para as elites de todas as classes sociais Por E. C. Segar

SEGUNDA SECÇÃO

Terça-feira, 2 de Maio de 1944

Violenta cena de sangue na Penha

O guarda-civil matou um oficial do Corpo de Fuzileiros Navais e feriu a esposa que o abandonara

O capitão Holanda Cavalcanti, morto, e a sra. Tomasia Alves dos Santos

A tarde de ontem na Circular da Penha foi assinalada por uma violenta cena de sangue. Um guarda-civil, sabedor de que sua esposa, que há pouco tempo o abandonara, estava vivendo em companhia de outro homem, invadiu a casa do rival e, depois de matá-lo, tentou tambem assassinar a mulher, ferindo-a gravemente.

ANTECEDENTES DO FATO

Há cerca de dois meses, Tomasia Alves dos Santos, de 33 anos de idade, abandonou o lar em que vivia, na companhia de seu marido, Braulio Gomes dos Santos, com 43 anos, guarda-civil de 1.ª classe, n.º 733, morador á rua Manoel Aires n.º 37, em Osvaldo Cruz.

O policial, porem, não se conformou com a separação. E, constantemente, procurava a esposa para promover a reconciliação. Esta, entretanto, não obstante reconhecer que não havia motivos que justificassem a sua atitude, permanecia irredutivel, não atendendo aos pedidos do marido. Por ultimo, recusava-se até a recebê-lo.

O CRIME

Ontem, Braulio Gomes dos Santos soube que Tomasia estava vivendo maritalmente com o capitão-tenente do Corpo de Fuzileiros Navais, Aberrohan Hollanda Cavalcanti casado, com 40 anos de idade e morador á rua Nerval de Gouveia n.º 93.

Cerca das 15,30 horas, dirigiu-se para a casa em que ambos residiam, á rua Coimbra n.º 125, e, ao se defrontar com o oficial, sacou de um revolver H. O., que levava á cinta, alvejando-o por duas vezes. Em seguida, atirou sobre a esposa infiel.

O capitão-tenente, mesmo ferido, ainda procurou revidar a agressão. Apoderando-se de um revolver que se achava sobre um movel, detonou-o na direção do guarda-civil. Não poude, entretanto dar novamente ao gatilho, por lhe faltarem as forças.

FERIDA A ESPOSA

Tomasia foi alvejada duas vezes. Somente uma das balas, porem, atingiu-a, ferindo-a na clavicula direita.

Foi ela socorrida no Hospital Getulio Vargas e, em seguida internada no H. P. S.

O criminoso foi preso em flagrante pelo sub-oficial da Marinha de Guerra, Urbano José dos Santos, e apresentado ás autoridades do 21.º distrito policial, onde foi autuado.

Foram espoliados do que lhes pertencia e atirados à miseria

O drama doloroso de uma familia numerosa de lavradores do interior de Pernambuco -- Vieram ao Rio apelar para o presidente da República

Em nossa redação estiveram os lavradores José Bezerra de Melo e seu primo Zacarias Pereira Pinto, os quais, domiciliados em Garanhuns, no interior de Pernambuco, se encontram presentemente no Rio, para onde vieram a pé, afim de dirigirem um apelo ao presidente da República pelo que viram enxotados de sua propriedade, adquirida, legalmente, pelo pai do primeiro, há 27 anos. A propriedade em questão — narram os lavradores — é o sitio denominado "Pedra Grande", na localidade de Caetano, naquele municipio, que foi cultivado pela numerosa familia, que é composta, atualmente de pouco menos de 60 descendentes diretos do pai de José Manuel Bezerra de Melo, hoje com 84 anos e cego. Certo dia, porem, há cerca de cinco anos, o individuo José Lopes de Miranda, comprou a fazenda "Mundo Novo", cujas terras se delimitavam com as de "Pedra Grande", entendendo o seu proprietario que parte dos terrenos do sitio do velho Manuel Bezerra de Melo lhe pertencia. Os lavradores cederam ao novo proprietario do "Mundo Novo" uma extensa faixa de terra e João Lopes, mal viu satisfeita a sua pretensão, intentou duas ações judiciais, a primeira para se apossar do outro pedaço de terra e a segunda afim de se indenizar das despesas feitas em juizo.

Sem qualquer recurso para se oporem, ao atentado, as terras foram postas á venda em hasta publica e como todos que as iam examinar se recusavam a adquiri-las para não atirar ao desamparo tão numerosa familia, os lavradores foram finalmente despejados, ficando sem teto e sem alimento, vivendo agora da caridade dos que lhes dão vizinhos e pessoas amigas.

Esse é o drama que nos relataram os lavradores espoliados no que por direito lhes pertencia e atirados às mais duras privações. Procurando a capital da República afim de apelar para o chefe do governo José e Zacarias, foram enviar ao sr. Getulio Vargas um apelo, no qual depositam grande esperança.

"COCK-TAIL" DO DIRETOR GERAL DO DIP AOS JORNALISTAS DE SÃO PAULO. — SÃO PAULO, 29 (A. N.) — O capitão Amilcar Dutra de Meneses, diretor geral do Departamento de Imprensa e Propaganda, ofereceu, hoje, ás 18,30 horas, no "roof" da Gazeta, um "cock-tail" aos homens de imprensa de São Paulo. Foi uma expressiva reunião de cordialidade, á qual compareceram todos os diretores dos jornais desta capital, das sucursais de "A Tribuna" e do "Diario de Santos", dos jornais do interior do Estado, alem de numerosos redatores da imprensa desta capital e do Rio. A reunião prolongou-se até ás 20 horas. Na gravura, um aspecto do "cock-tail".

NOVOS TÉCNICOS PARA A AVIAÇÃO NACIONAL

Brevetados, ontem, pela Escola de Especialistas de Aeronáutica mais 70 alunos

Realizou-se, ontem, na Base do Galeão, a cerimonia de entrega de brevets a uma nova turma de alunos da Escola de Especialistas da Aeronáutica.

A solenidade foi presidida pelo sr. Salgado Filho, ministro da Aeronáutica, comparecendo, ainda, o embaixador do Paraguai, sr. Juan Bautista Ayala, o major brigadeiro Armando Trompowsky, chefe do Estado Maior da Aeronáutica; os brigadeiros Gervasio Duncan e Ajalmar Mascarenhas, os comandantes da Base do Galeão e chefe do Estado Maior da 3ª Zona Aerea, o coronel Henrique Dyott Fontenelli, comandante da Escola de Aeronáutica, alem de varios oficiais superiores da F. A. B., representantes das missões aeronáuticas dos paises americanos, oficiais da Aviação e da Marinha dos Estados Unidos e grande número de convidados especiais, conduzidos da Capital Federal pelas lanchas da Base.

A CERIMONIA

Precisamente ás 9.30 horas, chegou á Base Aerea do Galeão, festivamente ornamentada com as bandeiras de todos os paises do Continente e com varios pavilhões nacionais, o sr. Salgado Filho, recebeu a continencia regulamentar da tropa, passando-a em revista. Depois de tomarem posição a tropa e as autoridades, teve inicio a cerimonia da conclusão do curso de mais uma turma de Especialistas, com a leitura do trecho do boletim interno da Escola, procedida pelo tenente aviador Rafael Leocadio dos Santos, cujo teor é o seguinte:

"De acordo com o item I do presente Boletim, declara-se que concluiram com aproveitamento o Curso de Especialistas de Aeronáutica, 38 alunos da especialidade de Mecânico de Avião, 23 da de Mecânico de Radio, quatro de Mecânico Fotógrafo e quatro da de Mecânico de Radio de Terra, cujos nomes constam dos anexos, os quais são promovidos ao posto de terceiro sargento; e, em virtude de terem terminado com proveito os 1.º, 2.º e 3.º periodos, são promovidos aos periodos seguintes, os alunos mencionados nos anexos F, G e H do Boletim de hoje."

DISTRIBUIÇÃO DE PREMIOS

Foi feita, a seguir, a distribuição dos premios aos alunos classificados em primeiro lugar, nos diferentes cursos, recebendo-os os premiados das mãos do ministro, do embaixador do Paraguai e do major brigadeiro Trompowsky.

FALAM OS REPRESENTANTES DA TURMA

Terminada a distribuição dos premios, falaram os representantes da turma, usando da palavra, em primeiro lugar, o aluno Tito Livio de Figueiredo Junior, que se despediu, em nome dos seus colegas, dos seus superiores, dos seus professores e dos seus condiscipulos e referiu-se ao papel que lhes caberá desempenhar, agora, com a aplicação, na prática, do que tinham aprendido para o engrandecimento da aeronáutica e pela sempre crescente grandeza do Brasil, a que se dedicariam sem medir esforços. Despedindo-se, disse finalmente: "Tende confiança na vitoria final, pois os nossos aviões hão de mostrar aos nossos e aos nossos mares, como livre é o nosso povo e a nossa Patria; e nós, nessa nova fase da nossa carreira, cumpriremos sempre o dever pelo dever, para maior gloria do Brasil."

Em nome dos alunos paraguaios, que terminaram o curso na nossa Escola de Especialistas, falou, a seguir, o suo-oficial Nestor Ramon, da Aviação do país amigo, dizendo que as suas palavras eram de agradecimento e exaltação. Agradecimento pelos ensinamentos que a ele e a seus patricios tinham sido proporcionados pela Aviação Brasileira e exaltação ao progresso das Asas brasileiras.

A ENTREGA DO "BREVET"

Procedeu-se, depois, á significativa cerimonia em que os antigos alunos arrancam do braço o escudo da Escola e dirigem-se em coluna por um ao local onde receberão o "brevet" de especialistas.

Aos quatro primeiros colocados nas especializações de mecânica de avião, radio de vôo, radio de terra e fotógrafo, foram os "brevets" entregues, respectivamente, pelo ministro da Aeronáutica, pelo embaixador do Paraguai, pelo major brigadeiro Trompowsky e pelo brigadeiro Gervasio Duncan.

Aspecto tomado durante a cerimonia realizada na Escola de Especialistas de Aeronáutica

Finda a entrega, a turma de especialistas prestou o compromisso de bem servir à Patria, entoando, a seguir, o Hino do Especialista, que, em tocante cerimonia, foi iniciado pelos ex-alunos e, sem solução de continuidade, terminado pelos que acabam de ingressar na Escola.

Terminada a solenidade do juramento à Bandeira pelos alunos do segundo periodo, o major Carlos Alberto de Oliveira Sampaio, comandante interino da Escola de Especialistas, pronunciou um discurso.

Encerrado a cerimonia, toda a tropa desfilou em continencia as autoridades presentes.

Dependendo do recebimento dos veículos importados a solução do problema dos transportes urbanos

Em entrevista ao DIARIO DE NOTICIAS, o presidente do Conselho Nacional do Trânsito afirma a sua convicção na possibilidade de solução para a grave questão do tráfego urbano - Indispensavel a cooperação do povo, no momento em que se puser em prática o escalonamento dos horarios

Concluindo a serie de entrevistas que vimos fazendo, no intuito de informar o público acerca do andamento dos estudos e "démarches" que estão sendo realizadas, afim de ser encontrada uma solução para a escassez de transportes coletivos na cidade, procurou o DIARIO DE NOTICIAS ouvir o dr. Iedo Fiuza, presidente do Conselho Nacional do Trânsito.

Iniciando a entrevista, procuramos, preliminarmente, saber do dr. Fiuza que impressão trouxera da reunião realizada no gabinete do prefeito, para a qual fora convocado na sua qualidade de presidente do mais alto orgão ao qual estão afetas todas as questões relacionadas com o trânsito no país.

— "Da reunião realizada no gabinete do prefeito, e por ele presidida, disse-nos o dr. Iedo Fiuza — trouxe a melhor das impressões quanto ao desejo de que a questão será resolvida dentro da medida das possibilidades fixadas pelas contingencias do momento.

O problema do tráfego urbano é complexo e, encarado sob qualquer dos seus aspectos, não podemos, por um instante que seja, perder de vista as limitações de toda natureza que a situação presente nos impõe. O meu otimismo quanto à possibilidade de solução, vem da boa vontade com que a mesma está sendo buscada, da decisão do prefeito "de encaminhar os estudos e consultas que ora fazem no sentido de uma solução prática e, tanto quanto possivel, rápida, e do espirito de colaboração que reina entre todos aqueles que tomaram parte na reunião, representando empresas particulares e orgãos oficiais. Claramente enunciados que foram os dados do problema, as diretrizes foram logo traçadas, restando agora, concretizá-las em decisões, que se impõem pela propria gravidade das consequencias da crise de transportes, que se faz sentir tanto no tráfego urbano, como nas demais necessidades de intercambio de mercadorias e materiais essenciais ao trabalho. Estamos em guerra e o tempo é precioso para os que trabalham e produzem. A solução deve ser encontrada, naturalmente, dentro dos limites das nossas possibilidades de nação em guerra.

— E' claro — prosseguiu o dr. Fiuza — que não estariamos na situação em que estamos, em materia de transportes urbanos, se não fossem quase que irremoviveis as dificuldades de importação do material de que necessitamos, quer para substituir carros e bondes já imprestaveis, quer para reparar os que ainda podem ser utilizados com bom rendimento. Com os recursos de que dispomos, temos tentado fabricar peças de substituição, mas, infelizmente, nem sempre os resultados têm sido satisfatorios: devido a razões de ordem técnica, as peças não se adaptam perfeitamente aos motores, reduzindo-lhes o tempo de vida, ou prejudicando-lhes o funcionamento. Não é só a carencia de transporte maritimo que determina a dificuldade de importação de material rodante. E' que, desse mesmo material os nossos aliados que combatem em todas as frentes de guerra, têm necessidades mais prementes que as nossas.

FALTA DE MATERIAL O FATOR PREDOMINANTE NA CRISE DE TRANSPORTES

— "De acordo com a minha maneira de ver, — continua o presidente do C.N.T. — o ponto mais importante sobre o qual devem ser dirigidos todos os esforços, está precisamente na questão da importação do material necessario á melhoria e aumento do número de veiculos de transporte coletivo. E, não se diga que as restrições de combustivel impossibilitam uma solução, ou que os transportes são insuficientes, devido á falta de braços. Realmente, as necessidades dos demais países em guerra, e a falta de navios-tanque disponiveis, reduziram as nossas reservas de combustivel. A convocação, por um lado, e, por outro, a inadaptação da nossa legislação trabalhista á situação de emergencia em que estamos, criam dificuldades ás empresas particulares no tocante ao contrato de novos empregados e alargamento dos periodos de trabalho. Entretanto, o que nos adiantaria o combustivel e os homens para manobrar os veiculos, se esses veiculos não existem em quantidade suficiente? Quando tivermos os onibus, carros e bondes de que necessitamos para dar vasão ao tráfego urbano, triplicado, talvez, nestes ultimos anos, os homens aparecerão para conduzi-los, e será sempre possivel utilizar o gasogenio como um meio de emergencia, até que o combustivel possa ser distribuido em quantidades maiores.

Estão sendo dados os passos necessarios para a vinda ao país de cerca de 2.000 veiculos importandos dos Estados Unidos, e alguns milhares de caminhões para os demais serviços de transporte. No Ministerio do Trabalho serão tomadas, sem dúvida alguma, as medidas tendentes a resolver a crise de pessoal. Numa cidade toda asfaltada como a nossa, e de topografia raramente acidentada, os veiculos importados poderão ser adaptados aparelhos de gasogenio que, embora não trabalhem com o mesmo rendimento dos motores movidos a gasolina, já representam um bom e eficiente sucedaneo, tanto mais que a quota de gasolina atribuida ás empresas de ônibus e aos carros de praça lhes permitirão usar o motor primitivo, todas as vezes que uma rampa exigir maior força de propulsão.

NECESSIDADE DO ESCALONAMENTO DOS HORARIOS

— "O escalonamento dos horarios, medida que está sendo estudada pelo DASP e pela Associação Comercial, — responde o dr. Fiuza á pergunta que formulamos sobre esse ponto da questão — é uma necessidade que se impõe desde logo em outros países em guerra. E nem se compreende que, em plena guerra, a vida não sofresse alterações profundas com reflexos em todos os setores de atividades, reflexos que se estendem desde as fábricas, repartições e escritorios, até aos lares, onde o ritmo da vida familiar deve se ajustar ao ritmo do trabalho. Todavia, sem a cooperação do povo, o escalonamento dos horarios não produzirá os resultados esperados. Qualquer providencia que tomem os poderes públicos, sejam quais forem as medidas adotadas para resolver a questão do tráfego urbano, fracassará se o povo não se dispuser a cooperar, regulando cada um a sua vida particular de acordo com os horarios que forem estabelecidos para inicio e término do trabalho.

— Antes de dar por encerrada esta entrevista — diz o presidente do Conselho Nacional de Trânsito — não quero deixar passar a oportunidade de acentuar a necessidade, imperiosa para nós, da formação de uma mentalidade de guerra, que agirá, em nosso proprio beneficio, como uma imensa plaina, removendo obstáculos que se antepõem à solução dos nossos problemas de ordem interna. Campanha alguma seria mais util e proveitosa que aquela que tivesse como objetivo despertar a conciencia do povo para a compreensão da fase que vivemos, em guera e cercados pela guerra, e da necessidade de aceitação conciente, altiva e patriótica, de todas as suas consequencias, por mais penosas e desagradaveis que sejam".

As eleições da A. B. I.

Em prosseguimento aos trabalhos da assembléia ordinaria da Associação Brasileira de Imprensa, realizaram-se sábado as eleições para o terço do Conselho Administrativo, para a Comissão Fiscal e seus suplentes. As dez horas da manhã, foram iniciados os trabalhos eleitorais, que prosseguiram durante todo o dia, encerrando-se ás 20 horas.

Encerrados os trabalhos de eleição, foi, de acordo com os estatutos, procedida a apuração imediatamente, verificando-se terem sido eleitos para o Conselho Administrativo os nossos confrades Berilo Neves, Carvalho Neto, Danton Jobim, Francisco de Paula Job, Hugo Barreto, José Gabriel de Lemos Brito, José Newton de Araujo e Silva, José de Segadas Viana, Julio Barbosa, Manuel Lourenço de Magalhães, Mario Magalhães, Oscar Guer..., ...

Conselho Nacional de Minas e Metalurgia

Sob a presidencia do engenheiro Antonio José de Sousa e com a presença dos srs. Edmundo de Macedo Soares e Silva, Bernardino Correia de Matos Neto, Renato de Azevedo Feio, Casemiro Montenegro Filho, Oton Henry Leonardo e João Maria Broxado Filho, reuniu-se o Conselho Nacional de Minas e Metalurgia.

Compareceu á sessão o engenheiro Alvaro de Paiva Abreu, do Departamento Nacional da Produção Mineral, que veio oferecer a cada conselheiro um exemplar do trabalho de sua autoria "Lavabilidade de Carvões do Brasil", em colaboração com o engenheiro norte-americano Thomas Fraser.

Fez, depois, apreciações sobre o seu livro e respondeu a varias perguntas que a respeito lhe foram dirigidas, recebendo, ao terminar, os agradecimentos que pela visita e pela oferta em nome do Conselho lhe apresentou o presidente da reunião, sr. Alves de Sousa.

Passou-se depois ao expediente, que constou do seguinte:

a) Carta da Carbonifera Brasileira S. A. agradecendo a comunicação de haver atendida a sua solicitação para o aumento da quota mensal de gasolina necessaria aos seus serviços. — O Conselho ficou ciente.

b) Carta da Companhia Brasileira de Magnesio S. A. juntando os documentos solicitados pelo Conselho. — Distribuida ao sr. Bernardino de Matos.

Na ordem do dia o mesmo conselheiro apresentou uma indicação, que foi aprovada, no sentido de ser submetida à aprovação do Governo ...

Tribunal de Segurança

DENUNCIADO O RESPONSAVEL PELA EMPRESA "ORGANIZAÇÃO TECNICA IMOBILIARIA LIMITADA"

Ao presidente do T. S. N. foi apresentada denuncia contra a empresa "Organização Técnica Imobiliaria Limitada", com escritorio á rua Senador Dantas, ..., 4.º andar, a qual, segundo a denuncia, teria recebido de Miguel Alves Pereira a importancia de mil duzentos e setenta cruzeiros como sinal e principio de pagamento de uma compra e venda, não cumprindo o contrato e apropriando-se do dinheiro. O responsavel pela empresa, ... foi capitulado no art. 3.º, inciso III, do decreto-lei n. ..., que comina a pena de seis meses a dois anos de prisão. O processo ... foi distribuido ao ministro Raul Machado.

QUEIXAS e reclamações

Não obstante a grande e sempre crescente difusão do nosso jornal nos meios administrativos e em todos os circulos sociais, "Lux Jornal", a conhecida e modelar organização de recortes de jornais, encaminha diariamente as queixas e reclamações que aqui aparecem ás autoridades ou instituições ás quais são elas dirigidas pelo público.

Com a Coordenação e o Governo do Estado do Rio

18.749 UM APELO — Queixa-se um leitor, funcionario federal aposentado e residente em Nilópolis, de que o açucar é vendido ali ao preço de Cr$ 2,50, enquanto que em Anchieta, bem próximo, o preço do quilo é de Cr$ 1,50, havendo, pois, uma diferença de 1 cruzeiro. Como ali residem inúmeros operarios e pessoas de pequenos recursos, pedem que lhes seja permitido obter cartões de racionamento para o Distrito Federal, beneficiando-se com a diferença de 1 cruzeiro. — 2-5-944.

Com o Ministerio da Educação

18.750 UM APELO — Estudantes que fizeram exame vestibular de segunda época na Faculdade Nacional de Medicina da Universidade do Rio de Janeiro dirigem ao titular da pasta da Educação o seguinte apelo do qual esperam boa acolhida, pois no ano passado foram beneficiados por uma decisão ministerial estudantes que haviam sido reprovados em duas materias. No vestibular de segunda época, há pouco realizado, inscreveram-se 79 candidatos dos quais passaram 32 que obtiveram nota acima de 50 pontos. 19 candidatos que não obtiveram o limite fixado mas que têm mais de 30 pontos pedem o seu aproveitamento, por equidade, pois foram aprovados em todas as materias e tendo em vista o precedente referido. — 2-5-944.

Com o Departamento de Educação Primaria

18.751 FALTA DE PROFESSORAS — Reclamando uma providencia a quem de direito, no sentido de ser normalizada a situação em que se encontram os cursos da Escola Luiz Delfino, à rua Marquês de São Vicente onde, por falta de professoras, não estão funcionando as aulas do 1º e do 2º ano, esclarece um leitor que fez enorme sacrificio para matricular seus filhos nessa escola, os quais, entretanto, ali vão diariamente e regressam sem ter tido aulas, sendo assim prejudicado o ensino. — 2-5-944.

Com o DASP

18.752 PROVA PARA ASSISTENTE DE ORGANIZAÇÃO — Escrevem-nos: "Para a função de Assistente de Organização está promovendo o DASP uma prova cujas inscrições registraram 158 candidatos. Acontece que, em virtude de jurisprudencia firmada, professores e pessoas interessadas em concorrentes não devem participar das mesas examinadoras. Mas o DASP administra cursos e um deles destina-se ao preparo de Assistentes de Organização. Como entre os candidatos inscritos muitos foram preparados por aquele curso, seria conveniente que os professores do DASP e outros funcionarios ligados aos cursos de administração não participassem da banca examinadora na prova em apreço. Infelizmente o DASP está pendendo para o lado oposto. Os candidatos que não frequentaram o curso administrado pelo DASP apelam para o presidente daquele orgão no sentido de olhar esse assunto com mais carinho." — 2-5-944.

Com o DASP e o Ministerio da Educação

18.753 CONCURSO DE INSPETOR DE ALUNOS — Escreve-nos um candidato habilitado no último concurso realizado para preenchimento de cargos iniciais da carreira de Inspetor de Alunos, queixando-se de que espera há quase dois anos sua nomeação. O concurso aproxima-se da prescrição que ocorrerá em agosto próximo. Novas instruções foram baixadas para idêntica competição, a ter inicio em breve. E o missivista apela para o DASP e o Ministerio da Educação, no sentido de serem aproveitados os poucos candidatos restantes, que obtiveram sua classificação e vêem periclitar um direito conquistado mediante ingentes esforços. — 2-5-944.

Com o DASP e o Ministerio da Fazenda

18.754 CONCURSO DE COLETOR — Escrevem-nos de São Paulo: "O último concurso, realizado pelo DASP nas capitais dos Estados, para preenchimento de cargos de Coletor do Ministerio da Fazenda, foi homologado em setembro p. passado, há seis meses, portanto. Todavia, no Estado de São Paulo, as poucas vagas existentes foram preenchidas, umas com candidatos aprovados em outras capitais, e as restantes mediante promoção de antigos escrivavães de Coletoria, em preterição dos 46 candidatos ali habilitados. Agora, ainda mais, o DASP acaba de publicar no "Diario Oficial" novas instruções reguladoras do próximo concurso para a mesma carreira de Coletor. Perderão destarte, o seu direito os referidos candidatos, quando nos demais Estados todos ou quase todos que foram classificados já lograram nomeação? Não seria justo, pois, que o exmo. sr. ministro determinasse uma revisão no respectivo quadro de exatores e mandasse verificar a possibilidade da nomeação desses jovens, devidamente habilitados, em substituição a inúmeros Coletores já em condições de ser aposentados, ou então, julgasse da viabilidade do seu aproveitamento em outros cargos na Fazenda Nacional, compativeis com os conhecimentos que revelaram, como justo premio aos seus esforços?". — 2-5-944.

Com a Comissão Executiva do Leite

18.755 POSTO DE COPACABANA — Reclamando uma providencia a quem direito para o abuso praticado frequentemente pelo empregado do serviço da torneira, informa uma leitora que esse empregado, alem de não encher a medida, exaspera-se em face de qualquer observação ao ponto de ameaçar e empurrar o reclamante pelo braço. Alega ainda a mesma leitora que o leite adquirido no dia 28 apresentava-se misturado com uma substancia semelhante a farinha amarelada. — 2-5-944.

Com a Comissão Executiva do Leite e o Ministerio do Trabalho

18.756 DISPENSA DE EMPREGADOS — Empregados da CEL que estão sendo dispensados em virtude do criterio adotado pela diretoria de substitui-los por moças, atingindo a dispensa cerca de 105 servidores dos diferentes postos, fazem um apelo no sentido de serem aproveitados, e alegam o prejuizo que estão sofrendo à margem ainda da dificuldade de encontrarem novo emprego, pois não lhes tendo sido exigidos documentos e não tendo sido feita qualquer anotação nas respectivas carteiras na época da admissão, nenhuma indenização lhes foi atribuida, sendo apenas avisados de que não deviam voltar ao serviço. — 2-5-944.

Com a Orquestra Sinfônica Brasileira

18.757 NAO HA NOTICIA DO CONCURSO — Escreve-nos um leitor estranhando que a Orquestra Sinfônica Brasileira, pela sua diretoria, tenha aberto um concurso musical há dois anos, entre compositores nacionais, e cujo resultado deveria ser conhecido a 10 de novembro de 1943; entretanto, até a presente data não há qualquer noticia em torno desse concurso. — 2-5-944.

Com o Instituto Radio-Técnico Monitor de São Paulo

18.758 NAO RECEBEU O DIPLOMA — Salientando que há três meses enviou todas as folhas de exames finais, inclusive a importancia de 10 cruzeiros pedidos pelo Instituto Radio Técnico Monitor de São Paulo, pedidos pelo mesmo para a confecção do diploma a que fez jus, estranha um leitor que até esta data não tenha recebido o referido diploma, nem as provas já revisadas, como ainda o fato de não ter tido mais nenhuma correspondencia esclarecendo a situação. — 2-5-944.

Com a Administração do Edificio São Francisco de Paula e o Serviço de Aguas e Esgotos

18.759 UMA CAIXA DAGUA PARA 120 APARTAMENTOS — Informam-nos que a entidade proprietaria do edificio de apartamentos sito á rua Riachuelo, n. 252, fez construir, ligado ao predio antigo, outro de 80 apartamentos, formando com o primeiro o total de 120 apartamentos. Entretanto, a única caixa dagua é a mesma que abastecia os 40 apartamentos já existentes. Dessa forma, há um verdadeiro flagelo de falta dagua, ocasionando embaraços aos numerosos moradores, que pedem uma providencia a quem de direito. — 2-5-944.

O FASCISMO NOS ESTADOS UNIDOS

CARLOS DÁVILA

NOVA YORK, abril.

Tendo feito vagas referencias, em recente discurso, a certos elementos "fascistas" que estavam infestando o ambiente nacional, o vice-presidente Wallace foi criticado em editorial do "New York Times" e, depois, convidado por este jornal a responder estas três perguntas:

"1.º — Que é um fascista? 2.º — Quantos fascistas temos? 3.º — Até que ponto são perigosos?"

Na edição de domingo, 9 de abril, o grande diario metropolitano divulga a resposta. A definição do evangélico campeão do "common man" padece, a meu ver, de serias omissões e deficiencias em doutrina e tática, mas se reveste de um interesse vital para todo o continente.

"E' fascista", diz ele, "aquele cujo afã de dinheiro ou de poder está combinado com uma intensidade tal de intolerancia para com as pessoas de outra raça, outros partidos, classes, religiões, culturas, regiões ou nações que o torna implacavel no uso do engano e da violencia para obter seus objetivos. O Deus supremo de um fascista, a meta a que este se dirige, pode ser dinheiro ou poder, pode ser uma raça ou uma classe; pode ser uma camarilha militar ou um grupo econômico, ou uma cultura, religião ou partido politico". O tipo perfeito do fascista tem sido, há séculos, o "junker" alemão; os que perseguem os judeus, os que odeiam os católicos são fascistas de coração; os desalmados que "têm estado profanando igrejas, catedrais e sinagogas em nossas cidades são materia prima para lideres fascistas"; há tipos obvios de "fascistas na imprensa e no radio, mas estes são instrumentos de outros e, por perigosos que sejam, são muito menos que outros milhares que nunca foram mencionados". "O fascista americano perigoso é o que quer fazer nos Estados Unidos, segundo métodos americanos, o que Hitler fez na Alemanha por métodos prussianos; preferiria não usar a violencia, seu método é envenenar os canais da informação pública". Há milhões de fascistas americanos, se como tais considerarmos os que põem o dinheiro e o poder acima dos seres humanos; há centenas de milhares se reduzimos a definição aos que, para alcançarem esses objetivos, são implacaveis e embusteiros.

Reforçando a opinião expressa em publicações dos Estados Unidos por escritores latino-americanos, o vice-presidente acrescenta: "A especie européia do fascismo possivelmente apresentará sua mais seria ameaça de após-guerra para nós por intermedio da América Latina. Nossa industria química e outras estão com demasiada frequencia prontas para deixar aos alemães o mercado latino-americano, sempre que as companhias americanas se achem em condições de impor preços mais altos ao consumidor nos Estados Unidos. Depois desta guerra, a tecnologia terá chegado a um ponto que tornará possivel aos alemães, usando a América do Sul como base, causar-nos muito mais dano na Guerra Mundial n.º 3 do que o causado na Guerra Mundial n.º 2. As camarilhas militares e de latifundiarios em muitos países da América do Sul acharão vantajoso trabalhar com elementos fascistas alemães e tambem útil, do ponto de vista do poder politico temporal.

Isto não significa que Mr. Wallace despreze a possibilidade de que o fascismo ameace os Estados Unidos "de dentro". Aí está, por exemplo, o perigo dos "cartelistas" que se entenderam com os alemães antes da guerra e se preparam para fazê-lo depois dela. Alimentam a ilusão de que assim voltarão a esmagar "o homem comum". Os fascistas podem sempre ser identificados "por apelo ao preconceito e o desejo de girar sobre os receios e vaidades dos grupos para galgar o poder". Os monopolistas não querem rivais, visam a eliminação de qualquer competencia ou de novas empresas. Na Inglaterra foram os que tornaram possivel Munique... Sua aspiração é "cartelizar o comercio do mundo". E todos sabemos o papel que os cartéis desempenharam na elevação de Hitler ao poder. Se tem de destruir internamente o fascismo, a democracia deve demonstrar sua capacidade "para dar trabalho a todos e equilibrar o orçamento". Há de apelar "para a razão e a decencia e não para a violencia ou o engano".

Crê Mr. Wallace que a democracia só ganhará a paz se: a) acelerar o passo dos "inventos politicos e econômicos" para o pleno uso da grande potencialidade técnica; e b) vivificar os processos espirituais que são a essencia da democracia. Contra os aspectos internacionais imperialistas do fascismo, a democracia tem sua fórmula, a politica de Boa Vizinhança, mas esta será substituida por outra forma de fascismo se, depois da guerra, insistir-se em tarifas altas e no "pagamento definitivo das dividas de nações estrangeiras. Felizmente, o fascismo não capturou nenhum setor, classe ou religião dos Estados Unidos".

Esta ultima afirmação é o que há de mais alentador no artigo de Wallace e é verdadeira. Mas, entre as caracteristicas e possibilidades de êxito do fascismo, o vice-presidente omitiu uma: o líder. Como disse um critico, não se pode encenar o "Hamlet" sem o principe; o principe no fascismo é o líder. Don Iddon, o brilhante correspondente do "Daily Mail", de Londres, em Nova York, enviou uma serie de despachos ao seu diario a respeito da ressurreição do perigo fascista. Diz um deles: "E' anti-semita, anti-britânico, anti-russo e anti-Roosevelt; está fazendo o possivel para recuperar seu poder apelando para os operarios e o isolacionismo. Detroit, o arsenal da democracia, abriga o homem mais perigoso dos Estados Unidos". Parece todavia que Coughlin já é um carro quebrado; só uma situação extremamente caótica poderia dar-lhe uma oportunidade. E, nesse caso, a responsabilidade não seria tanto dele, como dos politicos da democracia cuja cegueira em face da realidade do problema econômico-social permitisse tal anarquia.

A bala que perfurou o coração de Huey Long em Baton Rouge, no dia 8 de setembro de 1935, matou tambem o fascismo neste país. Charles Wagner escreveu: "Se não fora essa bala (que agora vale seu peso em radium para os americanos), cortando ainda em flor a carreira do primeiro Fuehrer americano e seu Estado totalitario, é possivel que Hitler estivesse preparando agora sua visita a Washington". Seu túmulo, no entanto, é objeto de devota perigrinação. Nos jornais aparecem avisos de graças a Huey Long, "por ter ouvido minhas preces", junto aos que expressam igual agradecimento aos santos.

Harnett Kane escreveu, em seu "Luisiana Hayride", a historia desse fascismo americano, logrado — como diz Wallace — por métodos americanos. Começou em 1928, chegou a seu apogeu na época da morte de Long, em 1935, e se desintegrou totalmente desde então. "Se esses sujeitos" — disse uma vez Huey Long, referindo-se aos homens que ele havia elevado — "tentarem alguma vez exercer o poder sem eu, que os domino, irão cair todos na penitenciaria". E assim foi, exatamente. Duncan Aikman comentou o livro de Kane há algum tempo, nestes termos: "E' um livro simples e inteligentemente aterrador. E' sobre Huey Long e como dominou ele o Estado de Luisiana por sete anos com terror, corrupção e ditadura quase totalitaria e quando esteve perto de fazer o mesmo com toda a União Americana. E' aterrador porque parece tão facil. Está afinado com outras formas de demagogia dos politicos em relação ao homem da massa". "O que Sinclair Lewis disse, em sua famosa novela, que "não podia acontecer aqui", aconteceu em Luisiana quando Hitler era um aprendiz de conspirador. Mas então ninguem supôs que o tumor de Luisiana pudesse ser sintoma de uma afecção nacional ou mundial, e o deixaram entre criticas e risos.

Agora, a opinião está vivamente alerta. Huey Long disse que se o fascismo chegasse a brotar neste país, seria chamado "americanismo". Mas a democracia americana criou uma consciencia defensiva que parece invulneravel; poderia chegar, creio, ao uso de meios anti-democráticos para salvar a democracia, como está fazendo na guerra. O fascismo de Huey Long, e quem sabe se tambem outros fascismos, não foi senão uma exacerbação da democracia, uma acentuação — até o absurdo — da demagogia dos profissionais da politica; a criação de um Cesar pelos meios representativos, mediante o desenfreado desabafar de mitos, paixões e ambições [illegible] delegação total da sua soberania.

Morto na Russia um general alemão

MADRID, 1 (A. P.) — Conforme se verifica em jornais alemães que chegaram a esta capital, o tenente-general Franz Landgar, que dirigiu a retirada das divisões "panzer" alemãs no sudoeste da Russia, foi morto no "front" russo. A noticia se revelou por intermedio de um anuncio publicado como "materia paga" num jornal alemão, anuncio esse em que a viuva do general diz que ele "acompanhou, para a Eternidade, seus dois filhos tambem mortos em ação".

París bombardeada

LONDRES, 1 (U. P.) — A radio de París informou que essa cidade foi atacada pela aviação aliada à meia noite de hoje, caindo muitas bombas no Departamento de Oise, o que causou grandes perdas entre a população civil. Acrescentou que centenas de bombas tambem cairam no Departamento de Loire e Nautesm, e em ambas as cidades houve muitas baixas. Durante a tarde de hoje, segundo a mesma emissora, aviões aliados bombardearam Ruão.

Avisos Fúnebres

Ida Oliveira da Rosa

(7.º DIA)

✝ João Antonio da Rosa Filho, José Victor Rosa, Alice Rosa Willy Schmidt, Oscar Schmidt e demais parentes convidam para assistirem à missa de sua querida IDA, que se realizará às 8 horas, amanhã, terça-feira, na Igreja Catedral Metropolitana. Pelo que antecipadamente agradecem.

Ismael Pinto da Silva

✝ Gilberto Pinto da Silva, senhora, filho e demais parentes, agradecendo sensibilizados às pessoas que compareceram ao enterro de seu saudoso irmão, cunhado, tio, sobrinho, primo e enteado, convidam para assistir à missa de 7.º dia que será celebrada no altar-mor da Igreja de Nossa Senhora da Boa Morte, às 10,00 do dia 3 de maio.

Festivas comemorações ao "Dia do Trabalho"

(Conclusão da 3ª página)

de pé, aclamou s. ex., entre vivas e aplausos.

O Estadio do Pacaembú apresentava o seguinte aspecto: nas gerais, com capacidade para 75 mil pessoas, os operarios, conduzindo distico, bandeiras e estandartes; nas arquibancadas o povo; nas tribunas as figuras mais representativas da sociedade bandeirante; nas tribunas especiais as autoridades. Para se ter impressão da multidão que ali se encontrava basta que se diga que pela parte interna e externa do Estadio era impossivel se transitar, tal a massa humana que ali se encontrava. Antes da parte principal do programa, a banda de música da Força Pública do Estado realizou um concerto, havendo tambem numeros e bailados pelo corpo de "ballet" do Teatro Municipal. Iniciando a cerimonia, o interventor Fernando Costa proferiu o discurso que damos destacadamente, saudando o sr. Getulio Vargas, em nome do povo bandeirante. Com a palavra seguiu-se o ministro Marcondes Filho, cuja oração tambem enviamos em outro telegrama e foi vivamente aplaudido. Por último, o presidente Getulio Vargas dirigiu-se aos trabalhadores e ao povo de São Paulo, recebendo frequentemente palmas calorosas.

MANIFESTAÇÕES AO CHEFE DO GOVERNO

Um grande cartaz, entre centenas de outros, via-se no Estadio, com esta legenda: "Presidente Getulio Vargas, nós, os trabalhadores, estamos convosco, em qualquer atitude". As voluntarias da Defesa Passiva, em uniforme de gala, estavam formadas no centro do gramado. Escoteiros, em número superior a mil, ali ocupavam outra ala do Estadio.

As torcidas uniformizadas dos Clubes bandeirantes, antes do chefe do Governo fazer uso da palavra, empunhando flâmulas verde e amarela armaram, na parte fronteira à tribuna oficial das gerais, uma enorme bandeira do Brasil.

Logo em seguida, as voluntarias da Defesa Passiva desfilaram em continencia ao sr. Getulio Vargas. Os trabalhadores cariocas, chegados pela manhã em trens especiais, apresentaram, então, o seguinte cartaz: "Ao chefe Nacional, a solidariedade irrestrita, a gratidão e o reconhecimento do proletariado carioca.". De novo, as "torcidas" uniformizadas, usando flâmulas de diversas cores, armaram o mapa do Brasil, dividido por Estados. Esse número causou um grande efeito, determinando grandes aplausos aos esportistas bandeirantes. Por último, foi prestada expressiva homenagem ao Corpo Expedicionario por todos os esportistas que se encontravam no estadio do Pacaembú. Esta demonstração de apreço aos soldados brasileiros que vão vingar a afronta sofrida pelo Brasil consistiu na apresentação da figura do Cristo Redentor, feita por flâmulas pretas, cinzentas e brancas, numa dependencia do estadio, simultaneamente com um grande cartaz, contendo uma frase de reconhecimento aos valentes soldados expedicionarios.

O presidente Getulio Vargas surpreendeu, então, toda a multidão que se encontrava no estadio do Pacaembú com um gesto que bem demonstra a sua fidalguia. Depois que foi encerrada a cerimonia, quando o locutor oficial do DIP disse que s. excia. ia deixar o estadio, o mais alto mandatario do país, tomando seu automovel, em vez de se dirigir ao Palacio dos Campos Elyseos, determinou que o carro ingressasse no portão principal do estadio, e se apresentasse diante da toda a multidão, que o recebeu com verdadeiro delirio. Em companhia do interventor e do ministro do Trabalho, s. excia, de pé, atravessou toda a pista, agradecendo com um largo sorriso e agitando o chapéu as calorosas manifestações do povo, que não cabia em si de júbilo na homenagem que o presidente lhe prestava. O espetáculo foi indescritivel. Descendo das tribunas, a multidão veio à pista, por onde trafegava o carro presidencial, aclamando o presidente e o Estado Nacional.

Não se pode compreender como toda aquela multidão de mais de cem mil pessoas coube na pista do Pacaembú. O fato é que mal se podia distinguir o carro presidencial. A certa altura, não pode mais andar. A multidão, que se encontrava na colina vizinha ao Pacaembú, descendo aceleradamente, invadiu o portão principal e veio ao encontro do presidente da República. Os aplausos repetem-se. Depois de quinze minutos, é que, vagarosamente, consegue o sr. Getulio Vargas deixar o estadio. Chegando à avenida Pacaembú, outra massa humana, que se encontrava nas vizinhanças do estadio, ao ver o presidente da República na praça de esportes, para lá se dirigiu. Foi outra manifestação. A custo, pode s. ex. chegar à avenida São João, de onde tomou o destino ao Palacio dos Campos Eliseos.

A oração do presidente foi irradiada pelo DIP para todo o País e para o exterior, em ondas curtas, longas e medias.

OS DISCURSOS

S. PAULO, 1 (Do enviado especial da Agencia Nacional) — Um fato pode dizer da grandiosidade do acontecimento de hoje, no Estadio do Pacaembú. Nos feriados e domingos é quase impossivel adquirir ingresso para os cinemas sem ficar meia hora na fila. Hoje, não havia filas nessas casas de diversões. E' que o povo deslocára-se para a grande reunião, e concentrara-se em todos os pontos, para saudar, escutar e aplaudir o presidente.

Desde às 15 horas que os vivas ao presidente da República ecoavam no Pacaembú. Repetiam-se as palmas e as palavras das grandes legendas, bem como as saudações: "Tudo pelo Brasil Unido e Forte". — "Gloria ao Criador do Direito Social Brasileiro". — "Estamos convosco, presidente Vargas".

Em frente à tribuna de honra, a torcida uniformizada agitava lenços e bandeiras. O presidente chegou depois das 15,30 horas. Todos ficaram de pé, batendo palmas significando, assim, a sua solidariedade.

Falou primeiro o interventor Fernando Costa e, a seguir, o ministro Marcondes Filho, ambos debaixo de aplausos.

Levantou-se, depois, o presidente Vargas, debaixo de demorada ovação. As suas primeiras palavras foram ditas com dificuldade, porque a emoção o dominava. Mas logo readquire a sua calma caracteristica e a voz torna-se firme e as frases têm aquela clareza que marca a oratoria do presidente. As interrupções não cessam. Começam os aplausos vibrantes quando o orador se refere aos projetos dos gastos iniciais de 500 milhões de cruzeiros à assistencia social. Redobram quando fala das leis sobre os camponeses; quando dirige o apelo para que se faça à congregação sindical; quando se refere ao valor das colaborações dos paulistas — Ministro Marcondes Filho, interventor Fernando Costa; quando define o significado do capital no mundo em renovação; quando alude à vitoria das Nações Unidas e o combate próximo a todos os fatores da dissolução; quando aponta a necessidade da limitação dos interesses privados; quando diz sobre a liberdade com energia: quando afirma que não é com o direito do voto que o povo explorado há de matar a fome e educar os filhos; quando trata do problema do barateamento da vida; quando conclue sobre a missão humana cristã do Brasil no mundo. Durante 10 minutos o chefe da Nação é aclamado e dez mil, vinte mil, cem mil vozes repetem a divisa: "Estamos convosco, presidente Vargas!"

[illegible]

O JANTAR NOS CAMPOS ELISEOS

SÃO PAULO, 1 (A. N., do enviado especial) — Às 20 horas e 30 minutos o presidente Getulio Vargas jantou no Palacio dos Campos Eliseos, em companhia das mais altas autoridades civis e militares.

A cabeceira da mesa, ladeando sua excelencia, viam-se os ministros do Trabalho e da Aeronáutica, o interventor federal em São Paulo, o diretor geral do Departamento de Imprensa e Propaganda, o chefe do Estado Maior da Aeronáutica, o comandante da Segunda Região Militar, o presidente do Conselho de Geografia e Estatistica, o presidente do Conselho Administrativo do Estado, o comandante da Quarta Zona Aerea, todo secretariado bandeirante, o presidente da Federação das Industrias, e toda a comitiva presidencial.

Ao "champagne", o sr. Fernando Costa brindou o sr. presidente da República, agradecendo a sua visita a São Paulo, e o sr. Getulio Vargas, a seguir, ergueu a sua taça, agradecendo a saudação que lhe foi feita pelo chefe do Executivo bandeirante.

A CHEGADA DO MINISTRO DA AERONAUTICA

SÃO PAULO, 1 (A. N., do enviado especial) — Viajando em avião da Força Aerea Brasileira, sob o comando do major Parreiras Horta e do capitão Carlos Faria Leão, chegou hoje a esta capital o ministro Salgado Filho, que veio acompanhado de sua esposa, senhora Berta Grandmasson Salgado, e do major brigadeiro Armando Trompowisk, chefe do Estado Maior da Aeronáutica, e do sr. John Paul Riddle, diretor da Escola Técnica de Aviação, e João Daudt de Oliveira, presidente da Associação Comercial do Rio de Janeiro.

O ministro desembarcou no Campo de Marte, sendo recebido pelo presidente da Base Aerea e oficialidade que ali servem.

HOMENAGEM A SENHORA DARCY VARGAS

SÃO PAULO, 1 — (Do enviado especial da Agencia Nacional) — Embora ausente, a sra. Darcy Vargas, inspiradora e realizadora das mais beneméritas obras sociais, entre as quais se destacam a Casa do Pequeno Jornaleiro, o Abrigo para Menores Desvalidos e a Cidade das Meninas, foi homenageada pelos operarios de São Paulo, na imponente cerimonia efetuada no Estadio do Pacaembú.

Em meio ao programa, quando ia falar o chefe da Nação, os trabalhadores, empunhando bandeiras do Brasil, ergueram vivas a sra. Darcy Vargas e exibiram cartazes e disticos com frases alusivas às realizações da primeira dama do país.

Em seguida, com flâmulas, armaram em uma parte das arquibancadas, o retrato da senhora Darcy Vargas e, por fim, o locutor da cerimonia pediu que, de pé, toda a multidão que se encontrava naquela praça de esportes desse um viva à homenageada, em sinal de reconhecimento à obra filantrópica que vem realizando em todos os quadrantes do Brasil, por intermedio da Legião Brasileira de Assistencia, que dia a dia amplia o seu ambiente de trabalho, beneficiando e atendendo a milhares de brasileiros.

HOMENAGENS AO MINISTRO DA AERONAUTICA

SÃO PAULO, 1 — (Do enviado especial da Agencia Nacional) — O ministro Salgado Filho, que aqui chegou em companhia de sua esposa e oficiais às suas ordens, a convite do brigadeiro Apel Neto, comandante da Quarta Zona Aerea, almoçou no Parque da Aeronáutica desta capital. Tambem participou desse almoço o brigadeiro Ivan Carpenter Ferreira, diretor do Material da Aeronáutica, chegado igualmente hoje, em um aparelho da FAB. O ministro Salgado Filho e sua esposa ficaram hospedados no Hotel Esplanada. De tarde, sua excelencia visitou no Palacio dos Campos Eliseos o presidente Getulio Vargas e compareceu, em seguida, à concentração trabalhista no Estadio do Pacaembú.

De acordo com o programa, o presidente da República, acompanhado do ministro da Aeronáutica e de outras altas autoridades, inaugurará amanhã, às 10 horas, a Escola Técnica de Aviação. Esse estabelecimento de instrução técnico-profissional representa um grande passo dado em prol do desenvolvimento e da segurança da aviação em nosso país. Sua inauguração constitue, portanto, fato auspicioso. O major Mendes da Silva, representante do Ministerio da Aeronáutica junto àquela Escola, tem desenvolvido grande atividade para que a solenidade de amanhã se revista do maior brilhantismo. Dentre os detalhes do programa constam o da entrega da bandeira brasileira ao Corpo de Alunos e o da inauguração no Salão Nobre do edificio, dos retratos do presidente Getulio Vargas, do presidente Roosevelt, do ministro Salgado Filho, do general H. Arnold, chefe da Força Aerea norte-americana; do brigadeiro Apel Neto e do sr. John Riddle, que veio dos Estados Unidos especialmente para assistir à cerimonia. A inauguração dos retratos traduz especiais homenagens aos homens que tornaram possivel a grandiosa obra que foi um dos resultados práticos da viagem que o ministro da Aeronáutica empreendeu aos Estados Unidos.

AS COMEMORAÇÕES NESTA CAPITAL

Nas sedes dos sindicatos operarios desta capital, reuniram-se numerosos filiados afim de ouvirem a retransmissão do discurso do chefe do Governo.

Em varias partes do centro e dos bairros e suburbios, o DIP fez instalar altofalantes, através dos quais foi ouvida a palavra do presidente da República.

INAUGURAÇÃO DE MELHORAMENTOS DA PREFEITURA

O prefeito inaugurou, ontem, pela manhã, a cumieira da "Escola Henrique Dodsworth". Em seguida dirigiu-se a Irajá, onde presidiu à inauguração de um grupo de casas operarias, construidas pela Caixa de Aposentadoria e Pensões dos Funcionarios da Central do Brasil.

O sr. Henrique Dodsworth, que chegou ao local acompanhado pelos engenheiros Duque Estrada, diretor do Departamento de Construções Proletarias da Prefeitura, foi recebido pelo representante do ministro do Trabalho, srs. Moacir Cardoso de Oliveira, diretor do Departamento de Aplicação de Fundos, do Conselho Nacional do Trabalho, Olavo Redig de Campos, presidente da Caixa, Silvio Fortes Vidal, chefe da Carteira Predial, Manuel Moreira Ca'das, engenheiro fiscal das construções, e outras pessoas.

Inaugurando a primeira casa do grupo de 37, o prefeito cortou a fita simbólica, penetrando, em seguida, na habitação.

Realizou-se, em seguida, o lançamento da pedra fundamental de outro grupo de casas. Após a benção da pedra pelo vigario de Irajá, falaram o sr. Henrique Dodsworth, o presidente da C. A. P. F. C. B. e o padre Edgard Franca.

O CONCERTO SINFONICO NO SAPS

Como parte das comemorações do Dia do Trabalho, realizou-se, ontem, no Serviço de Alimentação da Previdencia Social, um concerto da Orquestra Sinfônica Brasileira, sob a regencia do prof. Alberto Lazzoli.

O conhecido conjunto executou, para vultosa assistencia constituida de operarios, interessante programa.

EM NITEROI

Na capital fluminense, alem de sessões civicas nas sedes dos sindicatos, realizou-se o espetáculo do "Teatro das massas", promovido pela Federação Fluminense de Amadores Teatrais, com a representação de uma peça sobre motivo social, a cargo dos alunos da Escola de Teatro daquela entidade.

Antes do espetáculo, falaram os srs. coronel Agenor Barcellos Feio, secretario da Segurança, Xavier Sobrinho, delegado regional do Ministerio do Trabalho, e Santa Cruz Lima, presidente daquela Federação.

O discurso do presidente da República

(Conclusão da 3ª página)

e caixas, cujas reservas vinham sendo aplicadas sob o criterio de imediata segurança e rendimento certo, é tempo de iniciarmos uma politica de mais largo alcance relativamente ao emprego dos fundos acumulados. Emprestar os depósitos das organizações de seguro social para construções suntuarias ou fazê-los circular a juros bancarios é afastá-los da finalidade superior que ditou a legislação trabalhista. Ao contrario disso, nas suas linhas mestras, a nova lei orgânica de previdencia em elaboração, igualará os beneficios de todos os grupos profissionais, outorgará pensões na base dos encargos crescentes de familia segundo o número de filhos menores e melhorará as aposentadorias, que passarão a corresponder, pelo menos, ao salario minimo regional. Quanto às aplicações do capital tambem serão adotados rumos diferentes. Forneceremos aos trabalhadores sindicalizados utilidades básicas em forma cooperativista, elevando-lhes assim, automaticamente, os salarios reais; com a colaboração das administrações municipais, que entrosarão os respectivos projetos nos seus planos de urbanização, construiremos cidades-modelo nas proximidades dos grandes centros industriais, com instalações de tratamento de saude, de educação profissional e fisica. As quotas reservadas a auxilios não deverão visar apenas o afastamento da miseria iminente, quando fica inválido ou desaparece o chefe da familia; deverão assumir formas propulsivas, possibilitando melhor alimentação e melhor padrão de vida, com o funcionamento de restaurantes populares, escolas de trabalho, centros de saude, lactarios, campos de esportes e estancias de repouso. A unificação de esforços dos grandes institutos e o condominio das construções de seguro social tornarão as iniciativas dessa natureza perfeitamente viaveis. O cálculo da mobilização financeira das reservas atuais permite-nos anunciar o propósito de nelas inverter inicialmente quinhentos milhões de cruzeiros.

Concluidos esses aperfeiçoamentos no sistema do auxilio e estimulo ao operario industrial, o Estado atacará com idêntico empenho outro aspecto relevante do problema da produção. Estão adiantados os estudos para a promulgação de uma lei definidora dos direitos e deveres dos trabalhadores rurais. A quinta parte da nossa população total trabalha e vive na lavoura e não é possivel permitir, por mais tempo, a situação de insegurança existente para assalariados e empregadores. Torna-se inadiavel estabelecer com clareza e força de lei as obrigações de cada um, o que virá certamente incrementar as atividades agrarias, vinculando o trabalhador ao solo e evitando a fuga do campo para a cidade, tão perniciosa à expansão da riqueza nacional.

Para o êxito completo dessas iniciativas, faz-se mister cerrar fileiras em torno das agremiações sindicais. A massa operaria de São Paulo, nos seus trinta e três mil locais de trabalho, concentra cerca de oitocentos mil trabalhadores e destes apenas cento e vinte mil se acham filiados aos orgãos de classe. Noutra oportunidade já vos dirigi um apelo para que vos congregasseis por forma que os sindicatos representassem, realmente, um número de associados que fosse expressão total de cada atividade, aptos a exercer ativa fiscalização dos direitos que lhes assistem. A reforma da lei orgânica cogita, por isso mesmo, da instalação dos postos de previdencia, destinados a manter em cada empresa o contacto direto dos associados com os orgãos de classe.

São Paulo, que conta entre os seus melhores trabalhadores o ministro Marcondes Filho, alta inteligencia e personalidade dinâmica, e o interventor Fernando Costa, tão operoso e experimentado na administração como na agricultura e na industria — São Paulo, que manufatura metade dos vinte e quatro bilhões de cruzeiros da produção industrial do país e tem no café a lavoura de mais extensa cultura, precisa oferecer o exemplo de congregar nas agremiações trabalhistas a mão de obra que lhe garante tão excepcional situação. Essa modificação de mentalidade é tanto mais imperiosa e facil de apreender quando se considera a rapidez das transformações da vida econômica e a revisão do proprio conceito de capital, que deixou de ser simples acumulação de dinheiro para representar energia social concentrada em incessante e fecundo movimento.

Tais são os propósitos do meu Governo e para realizá-los plenamente conto com a vossa integral adesão. Porque, se as tarefas do presente são importantes, muito mais hão de ser as do futuro. O fim da guerra, com a vitoria das Nações Unidas, aproxima-se. Depois de alcançá-la, dominados os inimigos externos, precisamos vencer os inimigos de outra ordem e não menos perigosos, que são as discordias, a incompreensão, o egoismo de classe, a intransigencia dos interesses privados. A liberdade, no sentido estrito de franquias politicas, não basta para resolver a complexa questão social. Sem a independencia econômica converte-se quase sempre em licenciosidade e em ludibrio para o povo, que não mata a fome com o direito de voto nem educa os filhos com o direito de reunião. Amparar economicamente os trabalhadores equivale a dar-lhes o verdadeiro sentido de liberdade e segurança para expressar as suas opiniões politicas. E, para isto, urge corrigir o desequilibrio existente entre os que não encontram limites na exploração lucrativa dos meios de produção e os que labutam em permanente estado de necessidade, sem recursos para adquirir o indispensavel à subsistencia. As atividades produtoras nos tempos que correm devem subordinar-se aos interesses da coletividade e não à preocupação absorvente de lucro, à veracidade de intermediarios e parasitas, tanto do capital como do trabalho. Impõe-se, por conseguinte, fazer reverter à comunidade os proventos derivados das circunstancias de emergencia, aplicando-os no desenvolvimento da produção para o consumo geral, que eleva o nivel das massas e lhes permite usufruir os bens da civilização.

Quando num grupo social ou nacional a produção deixa de ser de utilidades para ser de mercadorias somente, sobrevêm inevitavelmente desequilibrios profundos, de consequencias fatais para a ordem social, porque a parte maior desse grupo passará a sofrer restrições e necessidades. Por isso mesmo, toda vez que o Estado recorre a processos evolutivos com o fim de resolver os problemas máximos da Nação, nada mais faz do que evitar as transformações violentas, os desperdicios materiais e humanos, sofrimentos e lutas cruentas. Precisamos meditar sobre os erros da organização social, conjurando previdentemente futuras e catastróficas perturbações.

O aumento de salarios e vencimentos será sempre inoperante enquanto o custo da vida continuar a elevar-se. E, todos nós sabemos, ou remediamos com serenidade e justo senso das circunstancias os males que afligem o povo ou este perde a confiança e a si mesmo se prejudica, caindo em excessos condenaveis. Se pretendemos verdadeiramente viver como civilizados, cumpre-nos não admitir, como condição para prosperar, o predominio brutalizante da lei de seleção animal, a exploração do homem pelo homem. E' possivel subsistir ajudando-se mutuamente, oferecendo uns aos outros melhores oportunidades de progresso, principalmente num país novo e cheio de possibilidades como o nosso, cujo potencial de riqueza ainda não se esgotou, podendo criar indefinidamente formas mais nobres e sadias de convivencia.

O capital no Brasil não tem de que amedrontar-se se souber usar a profunda sabedoria da auto-limitação. O país entrou numa nova era de realizações. O Governo está empenhado em iniciativas importantes e com o planeamento de grandes empreendimentos industriais que serão conhecidos em breve, certamente sustentará o ritmo do nosso desenvolvimento econômico e aumentará o giro dos negocios, assegurando a todos, capitalistas e trabalhadores, remuneração farta dos seus esforços.

TRABALHADORES DO BRASIL:

Depois da tempestade que abala o mundo, fazendo tremer nos seus alicerces grandes imperios, devemos esperar dias de bonança e recomposição pacifica.

A cooperação e a solidariedade entre os grupos sociais, dentro de uma mesma nação e das nações entre si, operarão, sem dúvida, substancial acréscimo de bem-estar e prosperidade para maior número de seres humanos.

O Brasil, que, tanto no campo das relações internacionais como na solução dos problemas de caráter interno, foi sempre pioneiro das soluções amistosas, do arbitramento, da concordia de classes, terá oportunidade de auxiliar a reconstrução do mundo e colaborar por todos os meios ao seu alcance no retorno das nações civilizadas aos largos caminhos do direito e da justiça.

Para essa missão de enorme responsabilidade é que vos convoco — chefes de industria, operarios, agricultores, todos quantos nesta abençoada terra produzem e vivem do trabalho honesto — [illegible] no após-guerra, daremos o exemplo de um povo organizado, dono dos seus destinos, criador do proprio progresso, fiel aos ideais cristãos de fraternidade".

O discurso do interventor Fernando Costa

(Conclusão da 3ª página)

São Paulo, eu me dirijo particularmente, neste momento. Operarios das usinas e das fábricas paulistas; trabalhadores dos campos e da lavoura de minha terra, homens do comercio, empregados e empregadores, que labutais nas atividades produtivas bandeirantes; obreiros da nossa riqueza, vós sois, como já tive ocasião de dizer, a "força viva de São Paulo a cooperar para a grandeza econômica do Brasil."

O governo do Estado tem procurado acoroçoar o vosso trabalho honrado, e facilitar a vossa obra, a vossa dedicação pela prosperidade brasileira.

Os departamentos técnicos que o Estado tem criado, as escolas de aperfeiçoamento profissional espalhadas na capital e nas cidades do interior, a assistencia fisica que temos procurado dar aos vossos filhos, são demonstrações de grande apreço com que S. Paulo, seguindo a orientação do governo da República, acolhe o vosso esforço e a vossa cooperação para o desenvolvimento econômico do Estado e para o progresso crescente da Patria brasileira.

Sr. presidente:

V. ex. sabe que o povo paulista sempre pôs a sua capacidade de trabalho a serviço do Brasil. No dia de hoje, porem, nesta hora de tão grande comoção civica, todo o povo bandeirante redobra a sua fé nos altos destinos da patria, e, confiante no criterio patriótico com que v. ex. conduz a causa pública nacional, reitera solidariedade ao governo de v. ex. e firma a decisão de trabalhar e trabalhar decididamente para o engrandecimento do Brasil.

UM ANO PERIGOSO

JOHN GUNTHER

(Famoso reporter politico norte-americano)

NOVA YORK, abril.

Não é com frequencia que nos julgamos de acordo com Herr Goebbels, mas pensamos que ao caracterizar 1944 como um "ano perigoso", o ministro da Propaganda do Reich usou "le mot juste". Provavelmente o auditorio interno de Herr Goebbels considerou-o culpado de omissão e, como quer que seja, os alemães não precisavam ser lembrados acerca da perigosa situação em que se encontra a Alemanha. Com "metade de Berlim em ruinas" e os bombardeios aereos aumentando de intensidade todas as semanas, com o Exército Vermelho avançando inexoravelmente, com soldados e material de guerra dos Estados Unidos sendo concentrados de maneira impressionante no oeste, os alemães sabem muito bem que não estão mais lutando com a esperança da vitoria, seja o que for que diga Goebbels, mas apenas com o desesperado desejo de salvar-se da derrota total.

Para as Nações Unidas 1944 é tambem um "ano perigoso", mas num sentido bastante diferente. O perigo que corremos não é a derrota militar, mas falta de ação e de movimento, devido ao excesso de cautela, ao divisionismo, que poderão nos impedir de empolgar a vitoria.

Em 1943, passamos da defensiva para a ofensiva, mas apenas numa escala limitada. Agora, em 1944, precisamos lançar-nos na luta com tudo de que dispomos: os homens estão adestrados, as armas fabricadas, a munição armazenada. E o dia para o ataque coordenado à fortaleza nazista que foi prometido em Teheran está rapidamente se aproximando.

Onde e quando as novas brechas serão abertas nas paredes daquela fortaleza, é coisa que ignoramos. Contudo, a nomeação do general Eisenhower para dirigir um ataque de "outros pontos do compasso" e a transferencia de alguns dos mais habeis de seus colaboradores norte-americanos e ingleses do Mediterraneo indicam de modo insofismavel que está sendo preparada uma invasão para muito breve no oeste. E' provavel que um dos motivos pelos quais não se deu nenhum passo no sentido de lançamento da invasão, pode ter alguma relação com a frente italiana. Quando um oficial aliado tão destacado como o general Sir Harold Alexander foi colocado no comando das forças aliadas na Italia, acreditamos que o nosso comando não pretendia deixar aquela frente estática. Mas é o que está acontecendo, como o demonstra Cassino. Como parece que os comandantes aliados estabeleceram como condição preliminar para o lançamento da invasão a tomada de Roma, podemos apreciar bem a importancia de Cassino. Hitler sem dúvida sabe disso e ordenou a conservação de Cassino custe o que custar. E a designação do general Sir Henry Wilson, com a sua experiencia dos Balcãs, para supremo comandante no Mediterraneo, pressagiava a criação duma nova frente, ou melhor, o reforço da frente do marechal Tito, que já abriu uma seria brecha nas linhas de Hitler nos Balcãs. A estagnação da frente italiana, contudo, impediu um auxilio em grande escala a Tito. Donde se vê que Cassino está determinando uma paralisação da estrategia e de toda a maquinaria militar aliada, reduzindo inclusive o alcance e a eficiencia dos bombardeios estratégicos de cidades alemãs.

E' na Inglaterra que estão sendo reunidas as principais forças de invasão e as batalhas decisivas, exceção feita das soviéticas, deverão ter lugar perto do Canal. O estabelecimento das primeiras cabeças de pontes será sem dúvida um empreendimento gigantesco e dispendioso. Será necessario um planejamento meticuloso para reunir as tropas e os seus suprimentos nos portos de embarque e concentrar uma grande armada para comboiar aquelas forças através do Canal. A esta altura, poderemos esperar esforços desesperados da "Luftwaffe" para desorganizar a expedição antes que ela seja iniciada em terra, pois não é possivel que uma concentração de forças tão maciça possa ser mantida no desconhecimento do inimigo. E' para tal momento que Goering está guardando os seus aviões. Entretanto, podemos confiar em que o seu desafio será recebido à altura, graças à superioridade aliada no ar. Com o marechal do Ar, Leigh-Mallory, que muito teve que fazer com a defesa de Londres durante a "blitzkrieg", encarregado das forças táticas aereas conjuntas dos aliados, a proteção aerea da expedição anglo-norte-americana estará em boas mãos.

Mas a "Luftwaffe" é apenas o primeiro obstáculo a ser transposto antes que se possam estabelecer firmes cabeças de ponte. Os alemães tiveram varios anos para fortificar a costa da Europa ocidental e desenvolver técnicas de guerra defensiva, e podemos estar certos de que não recuarão mesmo diante do mais devastador bombardeio preliminar aereo e marítimo. A cooperação aerea será de importancia vital, mas antes que os nossos homens possam estabelecer um sólido trampolim no continente, correrá muito sangue, registrar-se-ão muitas lutas corpo a corpo, sendo mais do que provavel que as perdas se elevem a cifras arrepiantes.

Devemos agradecer, portanto, pelo fato do Exército Vermelho estar efetuando uma tarefa de tanta importancia. As dificuldades dos alemães na frente oriental tornaram-se supremas. Podemos quase dar por terminada a Batalha da Russia e dar por iniciada a Batalha dos Balcãs, com a entrada do primeiro exército ucrainiano na Rumania. Não poderia haver momento mais propicio para o lançamento da invasão do que este em que vai começar a desintegração do sistema de satélites de Hitler nos Balcãs. Existem todas as razões para acreditar que os soviéticos continuarão em sua arremetida gigantesca, de modo que, quando a invasão for iniciada, Hitler esteja lançando mão de seus últimos recursos e tenha que desviar forças de uma frente para a outra. Mas não podemos esperar demasiadamente. Uma vez estabelecida e consolidada no continente a primeira cabeça de ponte, as probabilidades dum rápido colapso da Alemanha serão brilhantes. Os riscos são grandes; as perspectivas de recompensa são maiores. Não podemos, todavia, cometer erros no tocante à "oportunidade" de nossas iniciativas militares. Entre os grandes perigos que correremos em 1944, encontra-se o da dilação no cumprimento de nossas obrigações militares.

(Copyright do "S. G. D. L." — Exclusividade do DIARIO DE NOTICIAS no Distrito Federal.)

Farrell desmente boatos

Espalharam a noticia de que o presidente argentino estava em conflito com os ministros da Guerra e Interior

BUENOS AIRES, 1 (A. P.) — O presidente Farrel, em discurso pronunciado de improviso no edificio do Conselho Municipal, negou a veracidade dos rumores sobre a existência de um conflito entre ele proprio e o coronel Peron, ministro interino da Guerra e o general Luis Perlinger, Ministro do Exterior. Declarou o general Farrell que circulam rumores de que o coronel Peron pretenria depo-lo do cargo de Supremo Magistrado da Nação e de que o general Perlinger prendera o coronel Peron e que ele Farrell estava indisposto com ambos, tendo a multidão reunida em volta do edificio do Conselho recebido essas declarações com grandes gargalhadas o que provocou a seguinte resposta de Farrell: "Recebo esta gargalhada com satisfação porque é a unica coisa que provoca estes rumores e espero que vocês recebam da mesma maneira todos os rumores daqueles que falam mal da revolução pois eles só fazem isto porque não puderam tirar proveito dela". Afirmou mais o presidente Farrell que a revolução trouxe às classes trabalhadoras "não promessas mas fatos".

Roosevelt escreve a Churchill sobre o caso grego

CAIRO, 1 (A. P.) — O presidente Roosevelt, em carta ao "premier" Churchill, exprimiu a sua esperança de que os gregos dêem por findas as suas disputas e voltem "ao campo aliado, participando da luta contra os bárbaros". A carta do presidente foi publicada no Cairo.

NO LAR E NA SOCIEDADE

Apelo ao Padroeiro

Temos um horror instintivo às feiras-livres. Em primeiro lugar, elas nos sugerem a idéia de necessidade, de pauperismo, de desorganização econômica. Toda aquela freguesia deveria poder fazer suas aquisições no comercio estabelecido — sujeito este a uma fiscalização rigorosa, que pudesse cobrar a qualquer tentativa de exploração da bolsa popular. Em segundo lugar, não nos conformamos com a falta de asseio, com o aspecto lastimavel de suas barracas — e do respectivo pessoal, com aquele ambiente de poeira e moscas; com aquele "cocktail" de maus odores, em cuja composição entram, em partes iguais, os peixes com maresia, as galinhas morrinhentas, as carnes-secas arcaicas, os queijos insuportaveis...

Ora, como se isso fosse pouco para comprometer os nossos foros de grande capital, começaram a surgir, aqui e ali, mais umas barraquinhas avulsas, isoladas — privilegiadas. Fincam-se uns paus no chão, arma-se uma arapuca, põe-se um toldo — tudo do pior feito — e pronto! Isso, sem cerimonia, sem escolha de local. Em Copacabana, como na Tijuca, como no centro. Até na Avenida Presidente Wilson já vimos uma dessas incriveis construções modelo-Favela, ostentando suas laranjas, suas bananas, seus abacaxis, às ultimas horas da tarde. Ver para crer!

Desconhecemos a existencia de qualquer lei que permita semelhante coisa. Nem cremos que ela exista. Mesmo porque não se compreende se façam demolições para ampliar e rasgar perspectivas urbanas e, ao mesmo tempo, seja autorizada a instalação de tais mostrengos.

Com essa invasão, com os hediondos "caminhões"-verdureiros e com os "cogumelos asiaticos" plantados nas esquinas da Avenida, o Rio vai tomando uns ares de vasto mafuá.

Que São Sebastião, agora em sua nova casa, tenha pena de sua cidade! — L.

* * *

CORRESPONDENCIA. — Sra. T. Amorim. — Muito grato pela sugestão. — L.

O que é correto

Por Elinor Ames

TENHA TATO — A moça bem educada que visita seu noivo, ou "quase", deve saber que é a mãe deste a verdadeira anfitriã e, portanto, proceder de acordo, isto é, evitar exclui-la da conversação, chamar o noivo por nomes e apelidos carinhosos, etc.

Nascimentos

SUELI. — Está aumentado o lar do sr. Antonio Pereira da Silva, primeiro secretario da União Beneficente dos Chauffeurs do Rio de Janeiro, e da sra. Alice Pacheco da Silva, com o nascimento de uma menina, que se chamará Sueli.

Aniversarios

FAZEM ANOS HOJE:

O dr. José Perlingeiro Gonçalves

— Dr. Atilio Carlos Peixoto

— Sra. Araci da Silveira

— Menino Antonio, filho do sr. Antonio Micelli e da sra. Aurea Requião Micelli

* * *

— Fez anos ontem Nidia Graça, filha do sr. Francisco Graça e da sra. Estela Dutra Graça.

Viajantes

SR. HAROLD EDWARD PALMER — De Buenos Aires chegou, ante-ontem, pelo "clipper" da Pan American Airways, o sr. Harold Edward Palmer, professor britânico e conhecida autoridade em lingua inglesa. Viajando sob o patrocinio do British Council através dos paises sul-americanos, o filólogo britânico pronunciará algumas conferencias no Brasil, regressando, depois, à capital argentina.

•

SR. HUGO L. RICALDONI — De regresso dos Estados Unidos, onde se encontrava desde meados de março ultimo, chegou ao Rio pelo "Clipper" da Pan American Airways e prosseguiu viagem, ontem, para Montevideo, via Buenos Aires, o sr. Hugo L. Ricaldoni, secretario da presidencia da República do Urugual e diretor do diario "El Tiempo", da capital uruguaia. O sr. Ricaldoni, que foi hóspede da National Press Club de Washington, fora aos Estados Unidos afim de organizar o Departamento Cultural da Embaixada de seu país naquela capital e visitar diversas cidades americanas.

MODAS

Por Lucie Seguier

Neste modelo, o azul, branco e vermelho são empregados, formando contraste adequado com o corpete que é de "piqué" branco, tendo a gola e os punhos do mesmo tecido da saia. A parte externa da gola é pregueada, para formar um efeito crespo, terminando em baixo com um laço de fita preta. A saia é de grande simplicidade, com um cinto do mesmo tecido. Por baixo, calções de "piqué" branco.

Falecimentos

SR. C A DE SARANDÍ RAPOSO

Faleceu nesta capital o sr. C. A. de Sarandí Raposo. O extinto há longos anos fazia intensa propaganda do cooperativismo, tendo publicado varios livros e monografias, inclusive conferencias que pronunciou, de difusão do cooperativismo. Deixou inédita uma "Historia Universal do Cooperativismo". Era funcionario do Ministerio da Agricultura, deixando viuva a sra. Clarinda Silva Raposo, varios filhos e netos. O seu enterramento realizou-se domingo com grande acompanhamento no cemiterio de São Francisco Xavier.

Missas

CELEBRAM-SE HOJE AS SEGUINTES:

Abilio Fontes — 10 horas. Igreja do Carmo.

Dulce B Doyle Maia — 10 horas. Igreja de S. José.

Ernestine F. de Oliveira — 9 horas. Igreja do Carmo.

Eugenia Sá Viana — 10 horas. Igreja de S. Francisco de Paula

Gabriela Viana de Barros — 10,30 horas. Candelaria

José de Carvalho Junior — 10,30 horas. Catedral

José Domingos Vieira — 10 horas. Candelaria

José Manuel de Melo — 9 horas. Candelaria

Luiz Ciciliano — 10,30 horas. Igreja de S. Jorge

Maria Engracia da Costa — 7 horas. Igreja de Santa Rita

Maria Oliveira Soares — 10,30 horas. Igreja de S. Francisco de Paula

Numa de Azevedo Vieira, coronel — 9,30 horas. Igreja da Santa Cruz dos Militares

Paulo da Rocha Gomes — 8,30 horas. Igreja da SS. Trindade

Prudente de Morais Filho — 10 horas. Catedral

Vinicio Rabelo Dias, coronel — 9,30 horas. Igreja de S. Francisco de Paula

Passou pelo Rio um lider republicano espanhol

Procedente da capital mexicana, passou pelo Rio, a caminho de Montevideo via Porto Alegre, pelo "clipper" da Pan American Airways, o estadista espanhol embaixador Alvaro de Albornoz y Limininana, que vai assistir às solenidades comemorativas da Proclamação da República Espanhola, a serem realizadas na metrópole uruguaia. O sr. Albornoz, que pertence à Junta de Libertação Espanhola, com sede na Cidade do México, é um dos mais destacados lideres do movimento republicano ibérico, tendo participado ativamente da Revolução contra o regime ali instaurado e exercido varias e importantes funções, tais como as de ministro da Justiça, presidente do Tribunal de Garantias Condicionais e embaixador em Paris.

Cinematografia

"Insuspeitos"

Joan Crawford

Os Metros Tijuca e Copacabana estão anunciando, para depois de amanhã, a apresentação do celuloide M. G. M., "Insuspeitos", de que são figuras principais Joan Crawford e Fred MacMurray. Conrad Weidt e Basil Rathbone completam o "cast".

"A irmã do mordomo"

Está marcada para depois de amanhã, nos cinemas São Luiz, Rian, Vitoria e América, a apresentação do filme "A irmã do mordomo", com Franchot Tone, Deanna Durbin, Pat O'Brien, Akim Tarmiroff e outros.

"Sahara"

O cinema Plaza estreará sexta-feira próxima o filme "Sahara", que inclue no "cast" os nomes de Humphrey Bogart e J. Carrol Maish.

"Paris nas trevas"

Terá lugar muito breve, no cinema Palacio, a estréia do filme da 20th. Century-Fox, "Paris nas trevas", com George Sanders, Philip Dorn, Brenda Marshall, Madeleine Le Beau, Marcel Dalio, Robert Lewis e Henry Rowland.

MÚSICA

Concerto em beneficio da Cruz Vermelha

A Cruz Vermelha Brasileira, incansavel no amparo moral e material a quantos dela precisem, desejando ampliar as suas possibilidades, realizou, sábado passado, um concerto no ginasio do Fluminense Futebol Clube, que redundou num grande sucesso social e numa magnifica iniciativa artistica.

Estava o programa a cargo da Orquestra Sinfônica Brasileira, que, sob a direção do maestro Eugen Szenkar, estava nos seus dias mais felizes, pela disciplina, pela coesão absoluta dos músicos entre si, pela afinação, pela riqueza das interpretações.

Destacaremos do programa, do qual, a rigor, nada se deveria sublinhar, uma vez que não houve pontos fracos, "Preludio, Coral e Fuga", de Bach-Albert; "Mestres Cantores", de Wagner, e a "V Sinfonia", de Tschaikowsky, esta numa execução magistral e a que o notavel regente deu toda a força magnética do seu temperamento.

Entremeando esses números, ouviu-se a cantora Violeta Coelho Neto de Freitas, no "Largo", de Haendel, e em duas arias de "Bodas de Figaro", onde sua voz grande e generosa se retraiu em volume, para viver um Mozart segundo as suas caracteristicas de pureza, de classicismo absoluto, daí resultando, da sua parte, interpretação das melhores que temos ouvido, do grande músico austriaco.

O público acolheu-a com entusiasmo, dispensando ainda à O. S. B., aplausos os mais quentes e justificados.

D'OR.

ASS. MUSICAL PRÓ-JUVENTUDE

Essa simpática associação, simpática pela finalidade admiravel das suas realizações, uma vez que se destina ao cultivo da boa música entre a nossa juventude, deu inicio, domingo, às suas atividades deste ano, apresentando na Escola de Música a pequenina violinista Jean Clair Sandbank, a nossa mais precoce e sólida organização artistica.

Jean Clair executou um programa em que figuraram o Concerto de Nardini-Hanser, Suite de Chiaffitelli, Lágrima de José Siqueira, Facetrice de Barroso Neto, Liebslid de Kreisler e Poema Húngaro de Hubay. Não o fez, porem, como a criança que é. Tocou com arte, com segurança, com fraseado elegante, com correção de arcadas, com sonoridade bonita, embora o seu violino pequenino, com estilo, com beleza de interpretação. Tocou, enfim, como gente grande, mas como gente grande que sabe tocar, sentindo o que vive, vivendo a música, com esse clarão de genialidade que ilumina os predestinados.

Jean Clair, ao nosso ver, é um deles. Basta guiá-la convenientemente, cercá-la dos meios ambientes que lhe aprimorem os dotes que trouxe do berço, como, aliás, têm feito, até aqui, o desvelo e a competencia da sua mestra Messodi Baruel.

A jovem virtuose recebeu muitas palmas da numerosa assistencia e muitas flores tambem.

A parte pedagógica esteve a cargo de Celção Barros Barreto, a quem só nos cabe louvar pela eficiencia do seu trabalho. Sua capacidade é já conhecida: Celção Barros Barreto é um dos mais valiosos elementos do nosso mundo musical. Conversou com a meninada presente, contou-lhe anedotas, a fez rir, enquanto a lição corria facil e gostosamente aquiescivel, levando, a todos, o ensino mais proveitoso.

Com realizações assim, a Ass. Musical Pró-Juventude cumpre a sua promessa de cultura artistica para a nossa infancia. Tem sido fiel ao seu programa, alistando-se entre as nossas melhores iniciativas de arte.

D'OR.

Curso Madalena Tagliaferro

Continuam abertas, na Secretaria da Escola Nacional de Musica, as inscrições para os pianistas e cantores do Distrito Federal desejosos de participar do Curso de Alta Virtuosidade e Interpretação Musical, a cargo da professora Madalena Tagliaferro. Esse curso será ministrado, como nos anos precedentes, em 30 aulas públicas e gratuitas, distribuidas em seis turnos de cinco aulas cada, a serem realizadas no Salão Leopoldo Miguez de maio a novembro de 1944.

a) Secção de Piano — A relação dos autores da Época Clássica, Romântica e Moderna, em que os candidatos poderão escolher as obras a serem executadas, serão acrescentados, este ano, todos os compositores brasileiros devendo, porem os que se inscreverem nesses autores escolher simultaneamente outra peça do repertorio clássico, romântico ou moderno.

b) Secção de Arte Vocal — São os seguintes os autores em que os candidatos poderão escolher as arias ou melodias a serem cantadas: Mozart, Beethoven, Schubert, Schumann, Brahms, Cesar Franck, Chausson Duparc Chabrier, Gabriel Fauré, Debussy, Ravel, Reynaldo Hahn, Poulenc, Richard Strauss, Rimsky-Korsakoff e De Falla.

Os interessados encontrarão as demais informações a respeito do Curso na Secretaria da Escola Nacional de Música, ficando essas inscrições abertas até o dia 10 de maio.

As inscrições para ouvintes serão iniciadas no fim do corrente mês.

OS PRÓXIMOS CONCERTOS

MAIO

Quarta-feira, 3 — Orquestra Sinfônica Brasileira. Teatro Municipal, às 21 horas.

Quarta-feira, 3 — Concerto do Conservatorio Brasileiro de Música, às 17 horas.

Sábado, 6 — Orquestra Sinfônica Brasileira. Teatro Municipal, às 17 horas.

Sábado, 6 — Concerto do Conservatorio Brasileiro de Música, às 21 horas.

Noticias de Portugal

O ENTERRO DO EX-PRESIDENTE BERNARDINO MACHADO

LISBOA, 1 (A. P.) — Teve extraordinario acompanhamento e imponencia o enterro do ex-presidente Bernardino Machado.

Mais de 250 automoveis acompanharam a urna funeraria transportando altas autoridades, membros de sociedades civis e culturais, familias amigas.

Longa fila de automoveis estendia-se por todo o trajeto onde desfilou o cortejo contendo amigos do morto que lhe prestavam a derradeira homenagem descobrindo-se respeitosamente à aproximação da urna.

Milhares de coroas foram depositadas sobre o féretro na sua maioria oferecidas pelo povo.

CONFRATERNIZAÇÃO DA JUVENTUDE UNIVERSITARIA CATÓLICA

LISBOA, 1 (A. P.) — No Seminario de Olivais realizou-se com grande imponencia, a festa da Confraternização da Juventude Universitaria Católica. O ato foi presidido pelo cardial Cerejeira.

ADIOU A VIAGEM PARA O BRASIL

LISBOA, 1 (A. P.) — Amalia Rodrigues, a popular cantora de fados, que, segundo fora anunciado, faria uma excursão ao Brasil, adiou sua viagem em virtude da dificuldade de transportes.

TRADICIONAIS FESTAS

LISBOA, 1 (A. P.) — Revestiram-se de extraordinario brilhantismo as festas de Monte Novo, atraindo à simpática vila alentejana milhares de forasteiros. Durante a espera dos touros, um deles, conhecido por "Alfazema" devido às suas tendencias bucólicas, como "Ferdinando" do filme de Walt Disney, colheu dezoito muares, fugindo em seguida para o campo.

Só hoje pela manhã, depois de prolongada luta, foi conduzido para a praça de touros.

PROMOVIDO A EMBAIXADOR O MINISTRO PORTUGUÊS EM WASHINGTON

LISBOA, 1 (A. P.) — Anunciou-se que o dr. João Antonio Bianchi, ministro português em Washington, foi promovido à categoria de embaixador.

O "DIA DO TRABALHO"

LISBOA, 1 (A. P.) — O dia primeiro de maio, dedicado às reivindicações das classes trabalhadoras, não foi esquecido em Portugal, suspendendo-se as atividades operarias nas organizações industriais e encerrando-se mais cedo o expediente dos escritorios e outros estabelecimentos.

Operarios endomingados, acompanhados de suas mulheres e filhos, encaminharam-se alegremente, às casas de espetáculos dos bairros da capital, onde houve sessões cinematográficas gratuitas, promovidas pelo municipio.

Nenhum jornal evocou a data de primeiro de maio, limitando-se com o publicar programas de festividades dedicadas aos operarios de Lisboa, colaborando com as empresas teatrais, firmas cinematográficas americanas e bandas militares.

O principal espetáculo foi realizado no Coliseu Recreio de Lisboa, assistido pelo sub-secretario das Corporações e presidente do municipio e de outras entidades oficiais.

VISITARÁ LISBOA

LISBOA, 1 (A. P.) — Foi anunciado que don Carlos Segurado Rein, sub-secretario do Governo espanhol, visitará Lisboa no dia 5 de maio próximo. Don Rein virá acompanhado de diversas altas autoridades oficiais espanholas, afim de inspecionar a Exposição Peninsular, a ser inaugurada a 3 de maio, sob os auspicios do Ministerio de Agricultura de Portugal.

VIDA BANCARIA

Instituto dos Bancarios

JUNTA ADMINISTRATIVA

Foi levada a efeito no dia 26 do mês passado a 23.ª sessão ordinaria da Junta Administrativa do I. A. P. B. Sob a presidencia do dr. Aderbal Carneiro Novais estiveram presentes os srs. diretores: Antonio Junqueira Botelho, Peregrino Mémolo Neto, Francisco Tullo Peixoto de Alencar e Salustio Maciel. Deixaram de comparecer, por motivo justificado, os diretores Osmar Radler de Aquino e Vicente Eduardo Magalhães.

Damos abaixo o resumo das decisões aprovadas:

BENEFICIOS: — Aposentadorias por invalidez: Mantidas: José Pinto Gomes, Artur Vieira da Cunha, Arnaldo Vicente de Carvalho. Concedida: Armando Pontes Bueno. — Pensões: Cancelada a quota da pensão atribuida a Nelson Costa — beneficiario de Francisco Guedes Alcoforado, a partir de 4-5-44.

Restabelecido o pagamento da quota da pensão atribuida a Laura Esmeraldina da Fonseca, viuva de Afonso Bergami, a partir de 7-7-43, data da publicação do decreto-lei 5.643.

Admissão de associados: — Em face das conclusões do laudo médico, devem voltar a exame de saude, em outubro de 1944: Francisco Sorrenti, Nei Antunes Ramos, Edite de Carvalho Viana e Ioldori Campos Garofallis; em novembro de 1944: Nelson Portocarrero Martim e Otacilio Carvalho. Em março de 1945: Argentino Peres Lopes. Admitidos: 169 (cento e sessenta e nove).

Noticias Diversas

MAIS UM PRIMEIRO DE MAIO

As grandiosas comemorações de ontem na capital paulista, dedicadas ao dia máximo do trabalhador de todo o mundo, fizeram lembrar as condições absurdamente anti-higiênicas impostas aos que, antigamente, eram forçados a obter o pão de cada dia por meio do suor de cada hora.

Autores estrangeiros de varios países deixaram inesqueciveis descrições da sordidez quase incrivel dos locais onde se amontoavam homens para trabalhar como animais; sem ar, sem luz, sem higiene e sem conforto.

Melhoramos bastante as leis sociais vigentes que já vão conseguindo, a pouco e pouco, fazer os empregadores compreender que a saude do trabalhador é algo a merecer uma pequena parcela de sua atenção.

E' preciso repisar uma questão varias vezes abordada por estas colunas: urge melhorar o ambiente de trabalho nos bancos! A maioria deles acha-se instalado em locais parcamente iluminados, e por isto o expediente é todo feito sob a luz artificial. Pense-se um pouco na atenção exigida pelos cálculos e conferencias, às vezes obrigando o uso de lentes (como nos casos de inutilização de selagem e vistos de assinaturas), o que tem provocado incontaveis casos de aposentadoria por deficiencia da visão.

Grande parte desses estabelecimentos continua a manter seus funcionarios sob correntes de ar e trabalhando sobre pisos de ladrilho ou de cimento, contribuindo para aumentar o número assustador de tuberculosos no meio bancario.

Reconhecemos que houve melhoria nas condições do exercicio do trabalho. E' preciso, porem, que os srs. banqueiros não esqueçam a necessidade premente de melhorar a higiene do local dos que trabalham em seus estabelecimentos.

Alem das vantagens que lhe advirão pela assiduidade ao serviço de seus assalariados e pela economia decorrente no patrimonio dos Institutos de Aposentadoria e Pensões dos Bancarios, a melhoria das condições dos bancarios torna-se, evidentemente, um imperativo de solidariedade humana.

TEATRO

6 contra 2

E' indiscutivel que os teatros andam cheios. E em certos dias até repletos. Mesmo nos momentos menos favoraveis, como quando chove, eles apresentam agora esse aspecto risonho de salas enfeitadas, como se costuma dizer nos meios de teatro.

Foi pelo menos assim nestes três dias em que se seguiram um sábado, um domingo e um feriado — datas convidativas ao movimento teatral. E', aliás, a segunda vez que, em tão curto tempo, registramos tal acontecimento. E isso fazemos, porque, no momento, o consideramos expressivo.

Há, não há dúvida, uma ascendencia na preocupação do nosso publico pela atualidade de nossos palcos. São oito companhias, todas nacionais, que estão atuando com simpatia da platéia carioca. E o que é de salientar ainda mais é que o cartaz apresenta uma maioria de originais brasileiros bem expressiva: 6 contra 2.

Ainda bem.

Ab.

Cartaz do Dia

OS ARTISTAS QUE ESTAO VIVENDO AS PEÇAS ATUALMENTE EM CENA, NOS TEATROS ORA FUNCIONANDO

Hoje não temos espetáculo nos nossos teatros, em vista de haver passado para a terça-feira o descanso semanal que devia ter sido ontem, mas não o foi por ter sido feriado.

Apenas o Municipal funcionará, afim de Dulcina-Odilon representarem, pela última vez nesta temporada, "Santa Joana", de Bernardo Shaw e dar por finda sua temporada, aliás brilhante pela beleza dos espetáculos e concorrencia pública.

Amanhã voltam os teatros a funcionar, dentro do horario habitual, mantendo o cartaz que vinha sendo defendido, nos papéis principais, pelos seguintes artistas: "Nós, as mulheres", no Serrador, com Eva, Afonso Stuart, Elsa Gomes, e André Villon; "Das 5 às 7", no Rival, com Alda, Déia e Cazarré; "A mulher que matou o marido", no Gloria, com Jaime Costa, Italia Ferreira, Aristoteles Pena, Nelma Costa, Restier Junior, Norma de Andrade, Cora Costa e Grace Moema; "Passarinho da Ribeira" no Carlos Gomes, com Luiza Jatanela, Alzira Rodrigues, Maria Alice, Maria da Conceição, Maia Lisboa, Joaquim Pimentel, Manuel Rocha, Domingos Terra, Manuel Vieira e Miguel Orrico; "Tico-Tico no Fubá", no Recreio, com Lucilia Peres, Augusto Anibal, Catalano, Marchelli, Zaira Cavalcanti, Nena Nápoli, Iracema Correia, Vina de Sousa e Marilú; "Fogo na Cangica", no João Caetano, com Beatriz Costa, Oscarito, Valter Dávila, Margot Louro, Oscar Soares e outros.

Noticias Diversas

Em virtude de compromissos assumidos pela empresa Pascoal Segreto, a temporada da Companhia de Fados e Canções Teatralizados, no Carlos Gomes, terminará a 14 do corrente, seguindo esse elenco para São Paulo, onde estreará no Cassino Antártica, ou talvez para Belo Horizonte.

Quarta-feira, 17 de maio corrente, então, será a estréia da Companhia Argentina de Revista, cujas principais figuras são Telma Carlo, Fernando Borel e Alma Moreno.

* * *

O Serrador, onde atuam Eva e seus comediantes, continua a anunciar para breve a comedia de Ladislau Todor, "Cavalinho de Pau" na adaptação de Barrabás.

* * *

Os espetáculos do Serrador contam ainda com o tenor Marcel Klass, que nos intervalos delicia a assistencia com canções, todas elas escolhidas com bom gosto.

* * *

A estréia de Dulcina-Odilon no Regina deve dar-se na segunda quinzena deste mês com uma peça de Maria Jacinta.

Catolicismo

O MÊS DE MAIO NA IGREJA DE SÃO JOSE'

Prepara-se esse templo da rua Jardim Botânico, para os exercicios do mês de maio, constando de sermão, ladainha e benção do Santissimo Sacramento. Pregarão: do dia 1.º ao dia 10, o pe. José Moss Tapajós; do dia 11 ao dia 20, o pe. José Távora; e do dia 21 ao dia 31, monsenhor José Antonio Gonçalves de Resende. A solenidade terá inicio às 18 horas.

NOSSA SENHORA DA CABEÇA

A Administração da Irmandade de Nossa Senhora do Rosario e São Benedito dos Homens Pretos do Rio de Janeiro celebrará, amanhã u'a missa festiva em honra de Nossa Senhora da Cabeça. Para este ato, que terá lugar às 8 horas, são convidados todos os devotos da SS. Virgem.

IRMANDADE DO SENHOR DO BONFIM

Na próxima sexta-feira, em cumprimento ao compromisso, celebra-se missa festiva, acompanhada da recitação do Terço, cânticos sacros e da assistencia da mesa administrativa revestida de suas insignias, no templo da Irmandade da Senhora do Bonfim, à rua da Alfândega. No domingo haverá reunião da mesa administrativa e conjunta.

O Diário nos Estudios

"A Canção da Felicidade" — original de Oduvaldo Viana, radiofonizado por Armando Louzada — será a novela que a P R A-9 estreará hoje, às 19 e 20 horas. Os principais papéis serão vividos por Lidia Matos, Sara Nobre, Iara Sales, Simone Morais, Sousa Filho, Sebastião Leporace, Armando Louzada, Jair de Taumaturgo, Paulo Moreno, Manuel Braga. Musica de Ari Barroso e arranjos orquestrais do maestro Alberto Lazzoli.

* * *

MAIS uma peça do gênero policial de Jorge Marinho será apresentada logo mais ao microfone da Transmissora em seu Teatro Misterio, que conta com o desempenho de Tina Vita, Teresa Costa, Gastão André, Navarro de Andrade e outros.

* * *

CRITICA Musical oferece hoje, às 21 horas, pela P R A-2 do Ministerio da Educação, um recital da pianista Elisa Naiberger. Criticas e comentarios pela prof. Magdala da Gama Oliveira.

* * *

HOJE, às 21 horas, o pianista Arnaldo do Rebelo estará ao microfone da Radio Cruzeiro do Sul, apresentando mais um recital da serie "Panorama da Música Brasileira".

PROGRAMAS PARA HOJE

MINISTERIO DA EDUCAÇAO (P R A-2)

17 — "O dia de hoje há muitos anos...". "Canções selecionadas". 17,30 — "Vesperal Sinfônico". 18,45 — "Noticiario do DASP". 19 — "Inglês para Principiantes". 19,30 — "Suplemento Musical". 19,45 — "Londres Informa". 21 — "Critica Musical" — da profa. Magdala da Gama Oliveira. 21,30 — "A Guerra Dia a Dia". "Rapsodia das Nações Unidas". 22 — "Comentario da Semana". 22,10 — "Música Sinfônica". 23 — Encerramento.

RADIO MAYRINK VEIGA (P R A-9)

18 — Estudio. 19 — Esportes com Oduvaldo Cozzi e Galho de Urtiga com A. Conselheiro — 1.º capitulo de "A canção da felicidade" de Oduvaldo Viana. 21 — Estudio. 22 — Comentario de Gilson Amado — Cortina Sonora com Flores e espinhos, de Nice Tardin. 22,50 — Palestras Culturais, de Eugenio de Figueiredo.

RADIO TRANSMISSORA (P R E-3)

18,15 — Léia Coutinho. 18,30 — Hoje tem espetáculo. 18,55 — Nações Unidas. 19 — Darci Resende. 19,15 — Ataulfo Alves. 19,30 — Resenha Esportiva Brasileira, com Gagliano Neto. 21 — Programa de Estudio, com Newton Teixeira, Léia Coutinho, Claudionor e seu regional, Orquestra P R E-3, Teatro Misterio, com Teresa Costa, Tina Vita, Gastão André, Navarro de Andrade e outros. 23 — Boletim da Vitoria.

RADIO CLUBE (P R A-3)

19 — Vamos Aprender Inglês. 19,23 — A Hora que Vivemos — A Marcha da Guerra. 19,45 — A Familia Borges. 21 — Manuel Reis. 21,35 — Papel Carbono. 22,20 — Orquestra. 22,35 — Comentario Internacional. 23 — Final.

BRITISH BROADCASTING (BBC — LONDRES)

12,30 — Noticiario. 12,45 — A ser anunciado. 19 — Resumo do programa de hoje. Prólogo. 19,15 — Orquestra de cordas Latino-Americana da BBC, sob a regencia de Reginald Redman. 19,45 — Noticiario. 20 — Glen Miller e sua Orquestra (discos). 20,15 — Revista da guerra. 20,30 — Banda do Comando de Bombardeios da RAF. 21 — Noticiario. 21,15 — Comentario por Bento Fabião. 21,30 — Recital de violoncelo por Douglas Cameron. 21,45 — Radio teatro — "A Trilha da Vitoria". 22 — Noticiario. Epilogo. Resumo do programa para amanhã. Hino Nacional. 22,15 — Fim.

Qualidade do café exportado em 1943

Já foram publicados os números referentes à classificação dos cafés exportados pelo Brasil, em 1943. São, seguramente, os mais interessantes assinalados nos ultimos anos, porque demonstram uma melhoria de tipo e qualidade bastante grande sobre os anos anteriores. A causa principal desta melhoria foi, certamente, o tempo verificado, durante a maturação e o recolhimento da safra de 1942/43, o qual foi excelente. A grande maioria dos cafés exportados no periodo do ultimo ano civil foi colhida em um ano agricola bom, sob o ponto de vista da qualidade, embora mau, sob o ponto de vista da quantidade, pois a safra foi pequena. Não resta dúvida, contudo, que, para a melhoria da qualidade, tambem influiu o cuidado e o capricho dos lavradores.

O espaço de que dispomos não nos permite hoje, fazer levantamento estatistico comparativo. Mas as cifras do ano de 1943, mesmo isoladas, são bastante eloquentes. Vamos deixar de lado os números absolutos para ter em conta apenas os dados proporcionais, que mais interessam para o estudo projetado.

A primeira classificação dos cafés exportados é por tipo. São as seguintes as porcentagens do ano de 1943:

EXPORTAÇÃO CAFEEIRA EM 1943

TIPO	PORCENTAGEM
2	0,86 %
2/3	9,72
3	13,64
3/4	30,09
4	22,36
4/5	4,37
5	5,47
5/6	2,91
6	1,06
6/7	0,78
7	2,10
7/8	2,53
8	4,11
Todos os tipos	100,00 %

Quanto à bebida, a classificação foi a seguinte:

EXPORTAÇÃO CAFEEIRA EM 1943

BEBIDA	PORCENTAGEM
Estritamente mole	1,53 %
Mole	7,12
Apenas mole	27,59
Dura	36,28
Riada	11,25
"Rio"	16,23
Todas as bebidas	100,00 %

Por fim, quanto à fava:

EXPORTAÇÃO CAFEEIRA EM 1943

FAVA	PORCENTAGEM
Moca	3,02 %
Graúda	4,98
Media	81,62
Miuda	10,37
Maragogipe	0,04
Todas as favas	100,00 %

Oportunidades comerciais

NA ASSOCIAÇÃO COMERCIAL

O Serviço de Intercambio da Associação Comercial do Rio de Janeiro, leva ao conhecimento dos interessados por nosso intermedio as seguintes oportunidades de negocios:

Roberto Huber & Cia. Ltda., da Argentina, firma suiça oferecendo referencias, deseja representar fabricantes ou exportadores de fios e tecidos de algodão. Acha-se de passagem pelo Rio um membro da firma.

João B. Marchese, do Rio G. do Sul, deseja contacto com firmas interessadas na compra de ovos desidratados.

Neptune Supply C. Inc., dos Estados Unidos, deseja importar bucha.

Panamerican Comercial Co. do Uruguai, deseja importar cacau para industrializar ali.

Villalonga Hnos., do Paraguai, dispondo de organização adequada, e oferecendo referencias bancarias, deseja representar fabricantes ou exportadores de tecidos, artigos para armarinho, produtos farmacêuticos, etc.

Outros detalhes à disposição dos interessados naquele Serviço de Intercambio da Associação Comercial do Rio de Janeiro, em sua sede à rua da Candelaria, 9-11.º andar, ala esquerda.

Exercite sua memoria

LEITOR: Responda, mentalmente, às perguntas abaixo e depois confronte as suas respostas com as nossas, que serão publicadas amanhã:

5146 — *Onde fica a montanha de Pindus?*

5147 — *Que população tinha Odessa antes de ser ocupada pelos nazis?*

5148 — *Que ilha brasileira os ingleses ocuparam, em 1895, alegando que lhes pertencia?*

5149 — *Que fim teve o almirante Saldanha da Gama?*

5150 — *Baseada na interpretação de que tratado a França pretendeu disputar-nos a posse do Amapá?*

AS CINCO PERGUNTAS DE SABADO E AS RESPECTIVAS RESPOSTAS

5141 — Quais os fundadores do convento de Santo Antonio? — Os franciscanos frei Antonio dos Mártires e frei Antonio das Chagas.

5142 — De que e quando morreu o famoso arquiteto francês Augusto Henrique Victor Grandjean de Montigny, a quem a arte brasileira deve tão grandes serviços? — De pleurisia, aos 74 anos de idade, contraida nos selvagens banhos do entrudo carnavalesco, então em uso, a 2 de março de 1850.

5143 — No Brasil colonial como se chamou a fortaleza de Santa Cruz? — Forte de N. Senhora da Guia.

5144 — Qual o primeiro predio a ser inaugurado na avenida Rio Branco? — O da Tabacaria Londres. O terreno custou 20 contos e a construção, 118 contos. Isso em 1904.

5145 — Quem assassinou o invasor francês Duclerc, derrotado pelo povo carioca em armas? — Um bando de embuçados. Até hoje não está elucidado êsse homicidio. Duclerc era prisioneiro, mas tinha a cidade por menagem.

NOTICIAS DA CENTRAL DO BRASIL

Atos do diretor: admissões, dispensas e licenças — Requerimentos despachados

ADMISSÕES

Foram admitidos:

Admito para o Departamento Comercial, como praticante de escritorio, referencia "V" — Maria Luiza Brito, como médico, referencia "X", para ter exercicio em Belo Horizonte — Augusto Cesar de Sousa Vieira; para o Serviço de Organização, como praticante de escritorio, referencia "V" — Luiz Peret Antunes; para a Divisão Auxiliar, como mensageiro Geraldo Luiz Ferreira Veloso; para a 1.ª CRD, como trabalhador: Antonio Sampaio Borges, Artur Isidoro Martins, Manuel Luiz de Sousa, Sebastião Isidoro Martin, Manuel Pinto Nascimento, Manuel Gonçalves da Silva, João Pontes da Silva, Sadi Mota da Silva, José da Silva, Benedito Teodoro da Silva, José Inacio Marcelino, Adelino Francisco Joaquim, Silvio dos Santos, José de Sousa, Benedito Alves, Teófilo Antonio da Cruz, Aleu Ramos, José Francisco do Nascimento, Petronilho Lourenço, Luiz Gonzaga Ribeiro de Carvalho, Alcides Pais de Oliveira, Licinio Ferreira de Medeiros, João Madeira Pinto, Moacir Alves, João Silva, Olavo Alvim de Andrade, Antonio dos Santos Cardoso, José Cardoso Lessa, João Amaral Junior, Eduardo Pascoalini, Miguel Santiago Marques; para o 1.º Depósito, como guarda, Geraldo Rodrigues de Oliveira; para o 8.º Depósito, como guarda, José Marcelino Sobrinho; para o R.S.P., como praticante do tráfego — Flora Bianchi, Elisa Rodrigues Lima, e Teresa Garraro; para o R.S.P., como praticante do tráfego, referencia "V" — Iraci Moreira dos Santos, José Pereira da Silva; para o R.S.P., como guarda — Bento Pires de Campos, Miguel Borges de Andrade e João Inocencio; para o R.S.P., como praticante de tráfego, referencia "V" — Alvaro José Venancio, e Geraldo Porfirio de Moura; para o R.S.P., como guarda, Maria Francisca de Almeida Mariano, e como trabalhador, José Alves Pinto; para o R.S.P., como trabalhador — Benjamim Augusto Ferreira, Francisco Freitas da Silva, José Domingos da Costa, José Salvador, e Mario Salvador; para o R.S.P., como guarda, Vicentina Gifoni; para a 2.ª AT, como praticante do tráfego, referencia "V" — Mario Ferreira Alves; para o 8.º Depósito, como praticante de maquinista, Augusto Cândido de Carvalho; para o 8.º Depósito, como praticante de maquinista, Joaquim Pedro Barbosa;; para a IPV, como auxiliar de artifice, referencia "II" — Joviano Foreze da Rocha; para a 1.ª IV, como trabalhador, referencia "III" — José Rodrigues da Silva, para a 7.ª IV, como praticante de escritorio, referencia "III", — Vera Alves; para a 1.ª IFL — Alipio Alves, Damasceno de Sousa, Leonel Torreão de Sousa, como ajudante; Anadir Marques da Silva, Antonio Antunes de Morais, Beneuito João da Silva, José Antonio de Oliveira, José Antonio dos Santos, Jorge Pereira de Barros, Luiz Basilio Mendes, Nelson Rocha dos Santos, Onodegi de Araujo, Osvaldo Alfredo da Silva, Osvaldo de Oliveira, Severo Silva, Valter Nogueira; como ajudante; para a 1.ª IL, como ajudante, Acacio da Conceição, Afonso Galego Barreira, Antonio Francisco da Silva, Davi Gonçalves Chaves, Joaquim Neri, Manuel Dias Marques Junior, Valter Martins de Sousa e Valter dos Santos; para a 3.ª IFL, como ajudante, Antonio Correia de Melo; para a 1.ª IFL, como ajudante, Manuel Francisco da Silva, para a 1.ª IL, como ajudante, João Augusto dos Santos; para a 4.ª IFL, como oficial, Guilherme Spinell, e como ajudante, Francisco Antonio Peres, e Otavio Teodoro de Siqueira; para a 2.ª IFL — Fernando Emilio Sobrinho, Jober Augusto da Silva, José Eusebio do Nascimento e Sebastião Expedito de Sousa, como operario; Horlandino de Assiz, como operario; Teodorico M. Rodrigues, como guarda; para a 2.ª IFL, como operario, Geraldo Durão, José Alvaro da Silva e Sleonel Gregorio dos Santos; para a 2.ª IFL — Antonio Rafael de Sousa, Frederico Cerezo, Pedro Rosa, Antonio Cesar da Cruz, Raimundo Higino da Silva, Antonio de Oliveira, Antonio Bittencourt, Raimundo Nonato de Moura, como operario; para a 2.ª IFL — Nilson Campos de Lima, João [illegible] Admides da Costa, Anercidio [illegible], como operario; [illegible] "XII" — Eduardo da Camara Ortegas Barbosa; [illegible] Barra do Pirai [illegible] classe — [illegible] a 2.ª AT, [illegible] da Silva [illegible] 2.ª AT, [illegible] va Fonseca, [illegible] para a 4.ª IT, como praticante de agente, [illegible] a 4.ª IT, [illegible] "IX" — Paulo Cardilo de Castro, Sebastião [illegible] Dias Gonçalves, [illegible] Cerqueira, José Loureiro, Jofre da Silva Ataíde, João Bofelho e Manuel Pereira Pinto.

DISPENSAS

Foram dispensados dos serviços da Estrada os seguintes empregados: Benedito Dias Tavares — GM "V"; Wilson Tavares — IM-4.ª; Nascimento Natalino do Vale Amado, Diocleides Dias de Sousa e Luiz Gonzaga Porto Gomes.

LICENÇAS

Foram concedidas as seguintes licenças:

Acacio Silva, Angelo Alves Junior, Alcides Francisco de Brito, Antonio Corvino, Antonio Augusto da Costa, Antonio [illegible] Iraci Flores Gomes, Arari Assis Alves, Carmem Borges, Custodio Pinto da Silva, [illegible] Almeida, Eugenio Bispo, Giselia Celeste Gomes da Mota, Guilherme Augusto de Faria, Jacques Guerra, Jason Vieira Sampaio, [illegible] Benedito, João Sebastião Bastos, Joaquim Mendes da Silva, José Francisco da Silva, José Melo da Silva, [illegible] da Silva, Laercio Luciano de Sousa, Libanio de Sousa, Luiz Gilberto de Acioli Doria, Manuel Araujo Vieira, Manuel Cota de Melo, Manuel Hilario Pereira, Manuel Lidoro da Silva, Manuel Mendes de Sousa, Marcelino Angelo, Marcilio Rodrigues, Orlando Costa, Osvaldo Santos Martins, Paulino Monteiro Bittencourt, Perci Xisto de Abreu, Praxedes Rodrigues de Freitas, Rui Barbosa Xavier de Brito, Sabino Tiburcio da Silva, Silvia Figueiredo de Sousa Fernandes, Silvino José de Araujo, Solon Furtado Sardinha, Venceslau Silvart, Zulmira Dias Marceto, Joaquim Ribeiro da Cunha, Estle Moreira Barbosa, Maria Amelia Soares de Sousa Martin, Rosalina Marinho, Valter Basilio.

Nego:

Antonio Carlos de Oliveira, Antonio Martins de Oliveira, Antonio Pereira do Prado, Ari Delsecchi, Catulino José Ferreira, Davi Marinho Conrado, Arlete Augusto da Costa, Belmiro Correia da Silva, Benedito Monteiro dos Santos, Delvidio José Feijó, Geraldo da Guia, João Dias Nogueira, João Salgueiro da Silva, Joaquim Brito de Oliveira, José Batista Gonçalves, José Cupertino Neto, José Euclides, José Raimundo de Oliveira, José Ribeiro de Vasconcelos, José Vitor dos Reis, José Xavier Faveta, Oladir Marcelino Leandro, Oliver Gouveia, Olavo Luiz de Oliveira, Rosalina Marinho, Sebastião Alves Moreira, Sebastião Marques da Costa, Sebastião Zacarias Coelho de Avelar, Valter Campos de Oliveira.

Foi permitida a ausencia dos seguintes empregados:

Auxilio dos Santos, Carlos Monteiro da Silva, Cassimiro Pereira do Nascimento, Cérvulo Carlos de Lima, Cinesio Pinheiro de Melo, Daniel Lopes Salgado, Erni Delipe de Alcântara, Gaudencio Marinho, Geraldo de Abreu, Geraldo Antonio da Silva, Geraldo Meneses, Jaime Torquato da Silva Vale, Jamir dos Santos, João Carvalho, José Caetano Gabriel, José Cândido de Resende, José Carlos de Araujo Filho, José de Sousa Ramos, Juvenal Rodrigues de Morais, Manuel Tintim, Mario Ferreira, Martinho Martins Rabelo, Mario Tavares da Silva, Messias Martins de Jesús, Miguel Balbino de Carvalho, Milton Pereira da Silva, Moacir Zanardi, Nelson Herminio Valim, Orlandino Colares Veloso, Orival Santos da Silva, Oscar Machado Filho, Osvaldo Augusto, Otavio Rodrigues da Silva, Paulo Toledo, Pedro Gomes Aranha, Pedro José da Silva Pessoa, Pedro Silveira da Costa, Raimundo dos Santos, Sebastião Jacinto do Nascimento, Valter Moreira, Vanda Leite de Castro, Vicente Maciel, Vicente de Paula Gomes, Vital Gonçalves, Wilson Dias, Jorge Luiz Martins.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

Foram despachados os seguintes requerimentos:

Antenor Alceu da Rosa — GM "V" — Concedo.

Antonio Gomes dos Santos Filho — TM-4.ª — Indeferido.

Berilo Antonio da Cunha — MS "IX". — Concedo.

Emanuel Campos — AR "V". — Deferido.

Carlos dos Santos Marques — AE "X". — Deferido.

Inaugurada a linha noturna da Panair entre o Rio e São Paulo

Conforme foi anunciado, inaugurou-se ontem o serviço regular noturno da Panair do Brasil entre o Rio e S. Paulo. O primeiro avião da nova linha foi o de prefixo PP-PBJ que seguiu pilotado pelo comandante Chiderico Mota, piloto-chefe da empresa, tendo partido do aeroporto Santos Dumont com lotação completa de passageiros, correspondencia e encomendas.

Entre as pessoas que participaram da viagem inaugural destacam-se os srs. major Landri Sales, diretor geral do Departamento dos Correios e Telégrafos, e dr. Paulo Sampaio, presidente da Panair, que se fez acompanhar de chefes de departamentos da mesma companhia. O horario do serviço agora iniciado é o seguinte: partida do Rio ás 18,30 — chegada a São Paulo ás 19,50; partida de São Paulo ás 21 horas — chegada ao Rio ás 22,20 horas.

Sociedades Anônimas

Realizam-se hoje as assembléias gerais de acionistas das seguinets empresas:

Companhia Brasileira de Cinemas — às 15 horas, à pça. Getulio Vargas, n. 2.

Gráfica Vitoria S. A. — às 14 horas, à rua da Relação, 31.

Sociedade Imobiliaria Marquês de Olinda — às 16 horas, à rau Bambina, 62.

Companhia Industrial Construtora do Rio de Janeiro (em liquidação) — às 16 horas, à rua Araujo Porto, número 70.

Companhia Brasileira de Fornecimentos e Representações "Forbas" — (em liquidação) — à rua Debret, número 69.

Companhia Proprietaria Brasileira — às 15 horas, à Av. Alm. Barroso, 97.

Companhia Industrial Odeon (2.ª convocação) — às 15 horas, à pça. Getulio Vargas, 2.

Empreca de Representações Gerais S/A.

Convoca-se a Assembléia Geral Extraordinaria, para, no dia 15 de Maio proximo, ao meio dia, na sede social, à Avenida Rio Branco — 277 — 8.º and., sala 802, deliberar sobre o seguinte:

1) julgamento das contas do exercicio de 1943;
2) eleição do Conselho Fiscal;
3) aumento do capital para Cr$ — 800.000,00.

Rio de Janiero, 28 de abril de 1944.

FRANCISCO GONÇALVES — Diretor Presidente.

Declaração à praça

A SOCIEDADE BRASILEIRA DE COMERCIO ALIMENTICIO LTDA., que tambem usa seu titulo em abreviatura "SOBRACAL" Ltda., com sede a rua das Marrecas n. 13-1.º andar, proprietaria do titulo da Confeitaria Pascoal, por seus socios cotistas: Arthur Casimir Joseph Victor Cambier e Roger Levy, fazem público para evitar confusões, que sua firma nada tem a ver, nem tem ligação de especie alguma com a Confeitaria Paschoal S/A., que acaba de requerer falencia no Juizo da 6.ª Vara Civel, desta capital. Fazem público ainda que a loja de doces da rua Senador Dantas n. 22 e a fábrica de doces da rua das Marrecas n. 13, usam o nome de "Confeitaria Paschoal" por compra conforme escritura pública passada no tabelião Roquette nesta capital — livro 872 — folha 11. Qualquer esclarecimento poderá ser fornecido nos escritorios da Sobracal Ltda., ou com seu advogado Dr. Justino Araujo Vilela com escritorio à rua do Ouvidor, 183, 2.º andar.

Pela Sociedade Brasileira de Comercio Alimenticio Ltda. "Sobracal" — Os gerentes: Arthur Casimir Joseph Victor Cambier - Roger Levy.

AUTOMOBILISMO E TRÁFEGO

União Beneficente dos Chauffeurs do Rio de Janeiro

Reconhecida de Utilidade Pública por Dec. n.º 17.962, em 4/10/1934. Edificio proprio: rua Evaristo da Veiga, n.º 130, sobrado. Telefones: 42-4595 e 42-4793. Expediente todos os dias uteis, das 8 às 22 horas.

Terça-feira, 2 de maio

Advogado do dia: Dr. Francisco Mateus Ferreira.

Procurador: Carvalho, à rua André Cavalcanti n. 16 apart. 201, telefone: 22-0749.

Departamento Juridico: Deve comparecer às 11 horas, para sumario, à 11.ª Vara Criminal, o associado Paulo dos Santos.

Tesouraria: Os pagamentos de beneficencia serão efetuados das 9 às 12 horas, devendo os associados apresentar a carteira de identidade associativa e o recibo de quitação.

Exame de sangue: Será efetuado das 9 às 11 horas, devendo os associados e as pessoas de familia apresentar as requisições passadas pelos médicos da União.

Junta Médica: Reune-se às 16 horas e estão convocados os doutores: Abias Otavio Vieira, Ulisses José Lopes e Domingos Sérvulo e estão chamados os associados: João Amancio de Moura, matricula 4.981, Atanaier Bernardo de Medeiros, matricula .... 14.154, Abilio Augusto Alves, matricula 9.033, Manuel Mendes 3.º matricula 8.836, Alexandrino José de Almeida, matricula 1.199, Álvaro Pinto de Queiroz, matricula 803, Angelo Lopes matricula 9.559, Antonio Rodrigues Correia, matricula 9.518, Euclides Marques da Silva, matricula 2.074, Francisco José Grossi, matricula 8.225, João Cardoso, matricula 4.278, José Ferreira Esteves, matricula 2.923, José Gaspar dos Santos, matricula 2.391, José Joaquim Gonçalves, matricula 2.615, Julião de Meneses, matricula 3.030, Manuel Joaquim da Silva Junior, matricula 13.825, Manuel Luiz de Sousa, matricula 7.323, Moacir Felipe Figueira, matricula 946, Otavio Antunes de Figueiredo, matricula 1.185, Rosario Galhardi, matricula 1.749, Vicente e Crota, matricula 1.352.

Secretaria: Devem comparecer das 9 às 12 horas, os associados: Albino Martins, matricula 9.062, Manuel de Sousa 8.º, matricula 15.060, Manuel Ribeiro 5.º, matricula 13.674, José Augusto Paulinha, matricula 4.287, Carlos Leal, matricula 14.705, Antonio Rodrigues 2.º, matricula 5.659, José Antonio Cravo, matricula 5.728, José dos Santos Rita Junior, matricula 3.210, Gilberto José Gonçalves, matricula 9.710, Everildo José Vieira, matricula 11 518.

Bolsa de Valores de Nova York

(A primeira cotação é a do fechamento Hoje; a segunda é a Anterior).

NOVA YORK, 1 (United Press) — STOCK EXCHANGE — Allied Chemical 142|—; American Can 85,50-85; American Foreign Power 4,87-4,87; American Metal 21,25|—; American Radiator 9,62-9,37; American Smelting Refining 37,25-36,87; American Tel. and Teleg. 157,25-156,75; American Tobacco "B" 61,75-61,75; American Woolen 7,25-7,50; Anaconda Copper 25,62-25,50; Andes Copper —|—; Armour Illinois "A" 5-5; Atlantic Gulf West Indies —|—; Atlantic Refining 30,87-30,87; Atlas Corporation 12,25-12,12; Bendix Aviation 35-35,12; Bethlemen Steel 59,50-58,37; Canadian Pacific 8,87-8,87; Case Treshing Machine 35-34,37; Cerro de Pasco 32-31,75; Chile Copper —|—; Chrysler Motors 83-83,37; Colombia Gaz Eletric 4,37-4,25; Consolidated Edson 21,87-21,62; Continental Can 36|—; Continental Steel —|—; Corn Produts 52,50-52,50; Cuban American Sugar 13,50-13,25; Dupont di Nemors 143-142,50; Eastern Airlines 34,50|—; Eastman Kodack 158,50-157,50; Electric Power and Light 4,25-4,25; General Food Corporation 36-35,75; General Eletric 41-40,87; General Motors 58,12-57,25; Gillete Safety Razor 10,25-10,25; Goodyear Rubber 43,25-42,87; Hudson Motors 9,62-9,37; Internacional Business Machine 171-170,37; Internacional Harvester 70-69,50; Internacional Nickel 26,25-26,25; Internacional Tel. and Teleg. 13,87-13,50; Internacional Tel. Foreign 13,75|—; Kenecott Copper 30,87-30,87; Krogery Grocery 33,75|—; Lambert Corporation 26,75-27; Lehman Corporation 30,37-30,50; Lockeed Aircraft 16-16; Lowes 60-59,75; Lone Star Cement 42,75-42,75; Missouri Kansas and Texas 12,50-12,25; Montgomery Ward 43,50-43; National Cash Register 27,75-27,62; National Lead 21-21; New York Central 17,87-17,62; North American Corporation 17,87-17,75; Otis Elevator 19-1912; Pacific Gaz Eletric 31,37-31,12; Pan American Airways 29,62-29,37; Paramount Pictures 24,87-24,87; Patino Mines 17,62-17,62; Pennsylvania Railroad 29,12-29; Phillips Petroleum 44|—; Public Service of New York 14,25-14; Radio Corporation 9,12-9,12; Reo Motor 8,62|—; Socony Vaccun 12,50-12,25; Southern Railway 51,12-51,50; Standard Brands 29,87-29,87; Standard Oil California 35,62-35,50; Standard Oil Indiana 33,37-33,12; Standard Oil New Jersey 54,50-53; Swift Com. 29,87-29,87; Swift Internacional 30,25-30,37; Texas Corporation 48,50-48,50; Texas Gulf Sulphur 33-33; Union Carbid 78,25-78,75; Union Pacific 109-108,37; United Aircraft 27,87-27,62; United Fruit 78,62|—é United Gaz Improvement 1,75-1,75; U. S. Leathar —|—; U. S. Smelting Refining 53,50|—; U. S. Steel 51,87-51; Warner Brothers 11,37-11,87; Westinghouse Eletric 97|—; Woolworth 38,12-38,25.

CURB STOCK — American Gaz Electric 27,62-27,50; Brasilian Traction —|—; Electric Bond and Share 8,37-8,12; Niagara Hudson and Power 2,37-2,37; United Gaz 1,62-1,75.

BANCOS — Bankers Trust 48,37-48,37; Chase National Bank 37,75-37,62; First National Bank of Boston 48,50-49; National City Bank of New York 35-34,87; Royal Bank of Canadá 138-138.

DIVERSOS — Estrada de Ferro Central do Brasil 7% 1952 —|58; Empréstimo Brasileiro 6½% 1926-57 55,50|—; Empréstimo Brasileiro 6½% 1927-57 55,50|—; Rio Grande do Sul 8% 1968 —|—; Municipalidade do Estado de São Paulo 8% 1952 —|—; Municipalidade do Rio de Janeiro 8% 1953 33,50|—; Brasil Federal 8% 1941 58|—; Rio Grande do Sul 8% 1946 —|—; Titulos do Estado de São Paulo 6½% 1957 —|—; Titulos do Estado de São Paulo 7% 1940 —|61,50; Titulos do Estado de São Paulo 8% 1956 —|—; Titulos do Estado de São Paulo 7% 1956 —|—; Bonus de Minas Gerais 6½% 1959 —|—; Bonus de Minas Gerais 6½% 1958 —|—; Bonus de Prov. de Buenos Aires 4½% a ¾ 1957 —|—.

Teatro para os Expedicionarios

Ao diretor geral do Departamento de Imprensa e Propaganda, a Empresa Pascoal Segreto S. A. dirigiu um oficio colocando à sua disposição, para distribui-las entre oficiais, graduados e praças, oitocentos e sete localidades para um grande espetáculo especialmente organizado para homenagear os expedicionarios patricios.

A data escolhida foi a de 6 de maio próximo e o teatro, o Carlos Gomes. Realizar-se-á à tarde, às 16 horas.

Para maior brilhantismo da festividade, o teatro será ornamentado interna e externamente.

Vão estudar nos EE. UU. varias funcionarias públicas

Designadas por proposta da Divisão de Aperfeiçoamento do DASP, seguiram, ontem, para os Estados Unidos, pelo "Clipper" da Pan American Airways, afim de fazer cursos de aperfeiçoamento, as srtas. Lidia Maria de Queiroz Cambacau e Cibele de Hanequim Gomes, do Ministerio do Exterior; Helena Maria da Costa Azevedo e Maria Antonieta de Magalhães Requião, do Ministerio da Educação, e Zilda Galhardo de Araujo, do Ministerio da Fazenda.

Cruz Vermelha Brasileira

No Serviço Social de Correspondencia da Cruz Vermelha Brasileira há cartas para as seguintes pessoas:

Adam, Erwin — Breuking, sra. Jordão; Baumgartner, Karli; Baldi, Mario; Bridemann, Hans-Rolf; Forster, Agnes; Gorbach, Maria; Ganem, Grete; Hoffmann, Charlotte; Hesseling, Hans; Kuster Anna; Kuntze, Lydia e Fred; Kaiser, Charlotte; Kuntzeck, Senhora; Kauffmann, Clara; Meier, Adolf; Mannebacr, Hans; Nobre de Almeida, Rita; Nieborg, Frei Reinoldo; Oliveira, Dorit de; Paquié, Franz; Paulsen, Hans Chritian; Rahal, Angelika; Rodrigues, sra. G; Rehm, Andreas; Riederer, Franz; Ressner, Maria; Rudiger, Paul; Schlesinger, Arthur; Scholle, Hubert; Stachely, Hede; Stenndorfer, Otto; Schairlitz, Werner; Saltzmann, Rolf Christian Gunther; Stolle, Kurt; Stefan, Gabriel; Schneider, Frieda; Trofimonff, Konstantin; Teixeira da Silva, Hildegard Pedroso; Wagner, Julius; Weber, Theo; Weimann, Max; Wolf, Cecilia; Barkl, Leon; Barrat, Elise; Bester, José; Biaiotta, Francesco; Boisson, Ondina; Bortignoni, Piero; Brunicardi, Giovanni; Carr, Philipp; Castro, Bme. Luiz; Cecchini, Walter; Chiorboli, Catulo Angelo; Ciminelli, Antonio; Coelho de Sousa, Albertina; Condello, Felice; Cordero, Giovanni; Cuccurullo, Luiza Gatti; De Cono, Antonio; Delcourt, Jules Henri . Joseph; De Lorenuzo, Francesco; Derfelden, Alexandre; Donato, Cichele; Fernandes de Oliveira, Armando; Fernback, Louis; Finct, Henry; Fonseca, Jeanne P.; Gehally, Salomon; Germani, Carlo; Guglianone, Ella; Guzzardi, Salvatore; Hudes, Louise; Imovilli, Domenico; Kaufman, David; Klein, Peter; Kondraki, Michal; Labayle-Couhat, Pierre; Langsner, Maximilian; Lanhy, Estevam; Lamarque Cordier, Louise; Lascari, Dyonisio; Latin, Hermann; Leone, Guglielmo; Le Roy, François; Lewenkopf, L. B.; Liebermann, Irma; Lonn, Alf Anker; Lorieux, Suzanne; Lucchesi, Maria; Maggie; Magliolo, Luigi; Maldino, Nicola e Antonio; Mafcolin, Marie; Marrera, Angelo; Martins, Onilnoa; Mele, Ernesto; Minier; Mitrovitch, Micha; Mollica, Salvatore; Nemr, Raphael; Neumann, Jules; Ots, Tilla; Paolino, Angelo; Pessoner, Loisette; Peyrot, Louis; Procopio, Antonio; Rialland, Marie Louise; Ricapito, Andrea di Alfonso; Roozen, Jeronymo; Rossi, Maria; Salloume, Maria; Santos, J. D. dos; Salzer Richard; Sauerraut, Franciska; Schwarz, Marie Giovanni; Tamburi, Pietro; Teixeira, Amadeu; Toutain, Albert; Vincenti, Luigi; Vincenzo, Stella; Weinmann, Maria de Lourdes; Wulls, Samuel; Zarone, Gennaro; Zubler, Familial.

PEDIDOS DE NOTICIAS

Elise Vogt, née Leitermann de Carazinho, Franjo Heiselmann de São Paulo, Otto Witzke de São Paulo; Leopold Mitteregger de São Paulo; Valentin Kremer de Minas Gerais, Arlindo Augusto Richter, de São Paulo, Frieda Zany de Oliveira Melo, do Rio.

MOVIMENTO TURFISTA

Estrondo levantou o "Clássico Henrique Possolo"

Chuí, Conselho, Caimão, Flotilha, Geyser e Reluciente foram os demais ganhadores de ante-ontem – As corridas nos Estados e no estrangeiro

Público numeroso afluiu ante-ontem ao Hipódromo da Gavea para assistir a 37.ª reunião deste ano. A principal prova do programa foi o "Clássico Henrique Possolo", na distancia de 2.000 metros e Cr$ 30.000,00 que reuniu nove disputantes. Como era facil de prever, dada as últimas excelentes "performances" anteriores, Grilo e Gladiador reuniram as preferencias dos apostadores, mas, feita a carreira, nem um nem outro conseguiram ao menos entrar "placé".

A vitoria coube a Estrondo, contra a espectativa dos apostadores. O filho de Formasterus, tendo uma carreira toda à feição, pois, Miami incumbiu-se de perturbar o ritmo de Gladiador obrigando-o a um esforço maior, resistiu as atropeladas de Casablanca e Quo Vadis ? que o escoltaram no disco de sentença, ante os olhares confusos dos apostadores que esperavam o aparecimento de adversarios mais categorizados para um final de sensação, onde nem Grilo nem Gladiador conseguiram convencer, separados, como chegaram, em muitos metros, dos seus adversarios, aliás, modestissimos, se olharmos as anteriores "performances" de Casablanca e Quo Vadis ? dentro da turma.

Vê-se, claramente, a oportunidade perdida pelo Toulon para levantar mais uma prova clássica em companhia tão pifia.

Escudo assomou na principal posição, mas, em pouco, Miami e Gladiador apareceram nas principais colocações enquanto Estrondo, Casablanca, Mate, Grilo e os demais corriam nas posições imediatas. Miami na grande curva ficou aparecendo, então, Gladiador, Casablanca e Estrondo em luta. Nas "gerais" Estrondo resolveu a situação passando para a ponta enquanto Casablanca e Gladiador lutavam pela segunda colocação. Depois das "especiais", Quo Vadis? apareceu em "rush" notavel para ameaçar o triunfo de Estrondo. Estabeleceu-se luta e na meta o filho de Formasterus livrou meio corpo sobre Casablanca, enquanto Quo Vadis? ficava em igual distancia.

Dirigiu o vencedor o jockey Olavo Rosa.

Iniciou-se a corrida de ante-ontem com um triunfo de Chuí sobre Emulo. Foi o primeiro favorito.

No segundo pareo, porem, com a retirada de Amora, sua disputa não agradou pelo modo duvidoso com que foi dirigido o cavalo Aragel redundando na vitoria de Conselho, contra toda a espectativa. O fato é que o público brindou o piloto do filho de Termógenes com uma vaia ruidosa dado aos "frangos" que andou cercando parecendo um bisonho aprendiz.

O pareo deixou a impressão de um verdadeiro "decreto".

Caimão foi o ganhador da terceira carreira, derrotando Tanajura e Simbólico. Este filho de Trinidad correu em prestações...

Contra a espectativa, Flotilha foi a ganhadora da quarta carreira, derrotando Negrita.

Miss Royal com um exercicio verdadeiramente notavel, não correspondeu ao que esperavam.

Geyser foi o vencedor da quinta carreira em bonito estilo, derrotando Estela e Sagres.

Após a disputa do "Clássico Henrique Possolo", foi realizado o "handicap" de encerramento na distancia de 1.600 metros. A vitoria pertenceu a Reluciente, que há pouco proporcionara um respeitavel "banho" nos apostadores. O irmão de Banderim derrotou Goiano e, apesar dos pesares, ainda rateiou Cr$ 37,50 no tempo de 97" 1/5 para os 1.600 metros.

As apostas chegaram a Cr$ .... 1.676.370,00, sendo de Cr$ 229.790,00 o montante dos concursos.

MOVIMENTO TÉCNICO

PRIMEIRA CARREIRA — 1.000 METROS (APROXIMADAMENTE) — CR$ 15.000,00.

CHUI, masculino, zaino, três anos, Rio Grande do Sul, Bel Ideal em Irapuá, do sr. J. B. Padilha; 55 quilos, J. Zúniga.. 1.º
EMULO, 55 quilos, G. Costa.... 2.º
BOLEIRO, 55 quilos, D. Ferreira 3.º
MUTUM, 55 quilos, O. Ulloa)... 4.º
SARGÃO, 55 quilos, J. Ulloa.... 5.º
Tempo: 61".

RATEIOS
Do vencedor ...... Cr$ 14,60
Dupla (34) ...... Cr$ 22,00
PLACÊS
Não houve.
DIFERENÇAS
Do primeiro ao segundo, dois corpos; do segundo ao terceiro, cabeça.
Movimento do pareo ...... Cr$ 117.430,00
TRATADOR: — Indalecio Carneiro.

SEGUNDA CARREIRA — 1.500 METROS (APROXIMADAMENTE) — CR$ 12.000,00.

CONSELHO, masculino, castanho, cinco anos, Pernambuco, Jacques E. Blanche em Tatarana, do sr. Carlos E. Sabóia; 56 quilos, O. Ulloa.......... 1.º
ROBUSTO, 52 quilos, E. Silva... 2.º
ARAGEL, 52 quilos, L. Leiton... 3.º
ARISCA, 48 quilos, J. Maia.... 4.º
ORÇAMENTO, 56 quilos, S. Batista 5.º
Não correu AMORA.
Tempo: 94" 2/5.

RATEIOS
Do vencedor ...... Cr$ 73,40
Dupla (34) ...... Cr$ 16,50
PLACÊS
Do n. 4 ...... Cr$ 49,30
Do n. 6 ...... Cr$ 71,10
DIFERENÇAS
Do primeiro ao segundo, um corpo; do segundo ao terceiro, um corpo.
Movimento do pareo ...... Cr$ 173.110,00
TRATADOR: — F. Barroso.

TERCEIRA CARREIRA — 1.400 METROS (APROXIMADAMENTE) — CR$ 15.000,00.

CAIMÃO, masculino, tordilho, três anos, São Paulo, Helium em Ximbauva, do sr. T. P. de Lara; 55 quilos, L. Benites 1.º
TANAJURA, 53 quilos, O. Ulloa 2.º
SIMBÓLICO, 55 quilos, E. Silva 3.º
ESPADIM, 55 quilos, J. Zúniga 4.º
Tempo: 86".

RATEIOS
Do vencedor ...... Cr$ 21,60
Dupla (13) ...... Cr$ 56,40
PLACÊS
Não houve.
DIFERENÇAS
Do primeiro ao segundo, um corpo; do segundo ao terceiro, pescoço.
Movimento do pareo ...... Cr$ 164.270,00
TRATADOR: — O. Feijó.

QUARTA CARREIRA — 1.000 METROS (APROXIMADAMENTE) — CR$ 15.000,00.

FLOTILHA, feminino, castanho, três anos, Pernambuco, Matanhão em Grape Fruit, do sr. Artur Lundgren; 55 quilos, O. Ulloa 1.º
NEGRITA, 55 quilos, D. Ferreira 2.º
MELANIE, 55 quilos, J. Mesquita 3.º
FLORA, 55 quilos, C. Brito.... 4.º
MISS ROYAL, 55 quilos, A. Araujo 5.º
IPANEMA, 55 quilos, J. Morgado 6.º
ENERGEINA, 55 quilos, J. Santos 7.º
DIABRA, 55 quilos, O. Coutinho 8.º
Tempo: 61" 1/5.

RATEIOS
Do vencedor ...... Cr$ 145,10
Dupla (14) ...... Cr$ 95,50
PLACÊS
Do n. 1 ...... Cr$ 38,90
Do n. 5 ...... Cr$ 15,30
Do n. 2 ...... Cr$ 38,60
DIFERENÇAS
Do primeiro ao segundo, um corpo; do segundo ao terceiro, um corpo.
Movimento do pareo ...... Cr$ 242.570,00
TRATADOR: — E. Morgado.

QUINTA CARREIRA — 1.000 METROS (APROXIMADAMENTE) — CR$ 15.000,00.
BETTING

GEYSER, masculino, castanho, três anos, São Paulo, Royal Dancer em Collia, do sr. A. J. Peixoto de Castro; 55 quilos, O. Ulloa 1.º
ESTELA, 53 quilos, J. Zúniga.... 2.º
SAGRES, 54 quilos, A. Barbosa 3.º
CANANÉIA, 53 quilos, E. Silva.... 4.º
BIG DEN, 55 quilos, J. Mesquita 5.º
FLICKA, 53 quilos, D. Ferreira 6.º
CLARIM, 55 quilos, L. Leiton.... 7.º
MEXICANA, 53 quilos, C. Pereira 8.º
ECLUSA, 53 quilos, O. Rosa.... 9.º
Não correu DEMIR.
Tempo: 98" 1/5.

RATEIOS
Do vencedor ...... Cr$ 25,80
Dupla (24) ...... Cr$ 17,80
PLACÊS
Do n. 3 ...... Cr$ 12,10
Do n. 9 ...... Cr$ 12,20
Do n. 5 ...... Cr$ 16,50
DIFERENÇAS
Do primeiro ao segundo, dois corpos; do segundo ao terceiro, três corpos.
Movimento do pareo ...... Cr$ 257.650,00
TRATADOR: — T. Coelho.

SEXTA CARREIRA — 2.000 METROS (APROXIMADAMENTE) — PREMIO CLASSICO "HENRIQUE POSSOLO" — CR$ 30.000,00.
BETTING

ESTRONDO, masculino, zaino, três anos, Formasterus em Iáiá, do sr. F. E. de Paula Machado; 53 quilos, O. Rosa... 1.º
CASABLANCA, 53 quilos, L. Leiton 2.º
QUO VADIS, 51 quilos, O. Reichel 3.º
GLADIADOR, 54 quilos, J. Mesquita 4.º
ESCUDO, 54 quilos, J. Zúniga.... 5.º
MATE, 57 quilos, O. Coutinho.. 6.º
GRILO, 56 quilos, O. Ulloa..... 7.º
MIAMI, 54 quilos, O. Fernandes 8.º
RATAPLAN, 53 quilos, D. Ferreira 9.º
Não correu TOULON.
Tempo: 124" 1/5.

RATEIOS
Do vencedor ...... Cr$ 36,20
Dupla (24) ...... Cr$ 47,20
PLACÊS
Do n. 9 ...... Cr$ 19,40
Do n. 4 ...... Cr$ 38,30
Do n. 2 ...... Cr$ 69,80
DIFERENÇAS
Do primeiro ao segundo, meio corpo; do segundo ao terceiro, meio corpo.
Movimento do pareo ...... Cr$ 326.360,00
TRATADOR: — Ernani Freitas.

SÉTIMA CARREIRA — 1.600 METROS (APROXIMADAMENTE) — CR$ 15.000,00.
BETTING

RELUCIENTE, masculino, zaino, quatro anos, Argentina, Alan Breck em Rosy Princess, do sr. J. Guariglia; 52 quilos, J. Zúniga 1.º
GOIANO, 48 quilos, O. Rosa.... 2.º
NA ADELA, 57 quilos, O. Ulloa 3.º
TIMBÓ, 48 quilos, R. Silva.... 4.º
BACARÁ, 51 quilos, S. Batista 5.º
MARCONI, 55 quilos, D. Ferreira 6.º
SERENA, 50 quilos, O. Coutinho 7.º
Não correram ROCKMOY e TRONADOR.
Tempo: 97" 4/5.

RATEIOS
Do vencedor ...... Cr$ 37,50
Dupla (22) ...... Cr$ 214,90
PLACÊS
Do n. 3 ...... Cr$ 17,10
Do n. 4 ...... Cr$ 28,80
DIFERENÇAS
Do primeiro ao segundo, dois corpos; do segundo ao terceiro, um corpo.
Movimento do pareo ...... Cr$ 394.980,00
TRATADOR: — O. Feijó.

Movimento total de apostas .... Cr$ 1.676.370,00
Concursos .... Cr$ 229.790,00
pista de grama leve.

HOJE 2, 4, 6, 8, 10 hs. ODEON BALCÕES CR$ 2,20
WARNER BROS apresenta
JOHN GARFIELD
NANCY COLEMAN
RAYMOND MASSEY
ELE A CONHECEU QUANDO ELA SE ACHAVA INCONCIENTE... DEPOIS O AMOR OS UNIU FORTEMENTE E O DESTINO REFORÇOU ESSE AMOR PELOS RISCOS QUE JUNTOS CORRERAM
Alarme no ATLÂNTICO
(Dargerously They Live)
Impróprio até 10 anos
Nac.: FILME JORNAL 3 x 10 - DFE.

Varias do turfe

As inscriçoes para as reuniões de 6 e 7 do corrente, serão encerradas hoje, 2, às 14 horas. O projeto estará à disposição dos interessados na parte da manhã.

O cavalo Condurú teve um dos posteiores membros fraturados. Parece inutilizado para corridas.

Ao tratador Gabriel Reis foi entregue a egua Applegate.

CORRIDA DE ONTEM

BOLO SIMPLES — 15 ganhadores, com 6 pontos — Rateio: Cr$ 2.245,00.
BOLO DUPLO — 3 ganhadores(com 14 pontos — Rateio: Cr$ 8.575,00.
BETTING JOCKEY CLUB — 25 ganhadores, Rateio: Cr$ 438,00.
BETTING ITIMARATY — 432 ganhadores — Rateio: Cr$ 142,00.
BETTING DUPLO — 30 ganhadores — Rateio: Cr$ 1.403,00.

O Turfe no Exterior

ARGENTINA

BUENOS AIRES, 30 (A. P.) — Foram os seguintes os resultados das corridas de hoje no Hipódromo de Palermo:

Primeira corrida — 1.500 metros — 1.º colocado — Abondance, jockey Joa Baltero; 2.º colocado — Oliana; 3.º colocado — Marfa — Tempo do 1.º colocado — 92.

Segunda corrida — 1.000 metros — 1.º colocado Chillana, jockey Jartiga 2.º colocado — Hot-Point, 3.º colocado — Cintra; não correram Lady Yule e Blitz. Tempo do primeiro colocado 59 1|2.

Terceira corrida — 1.800 metros — 1.º colocado Cimarron, jockey Rios, 2.º colocado Eackle, 3.º colocado — Arogue. Tempo do 1.º colocado 1101|2.

Quarta corrida — 1.200 metros — 1.º colocado Respingo, jockey Antunez, 2.º colocado — Ginebrino, 3.º colocado Don Hari. Não correu En Avant. Tempo do 1.º colocado 72.

Quinta corrida —1.400 metros — 1.º colocado Elegy, jockey Quinteros, 2.º colocado Rusticana, 3.º colocado Cucaracha. Não correu Malvaloca. Tempo do 1.º colocado 85.

Sexta corrida — 1.100 metros — 1.º colocado — Caramú, jockey Ibarra, 2.º colocado — Siempre Firme, 3.º colocado — Galette. Não correram Dilauna, Ipegua, Rumada e Suerte Bella. Tempo do primeiro 64 4|5.

Sétima corrida — 1.000 metros corrida — 1.000 metros —1.º colocado — Garrick, jockey Antunez, 2.º colocado — Michel, 3.º colocado — Secreto. Não correram Los Alpes, Cabo-Quatro e Moscardon. Tempo do 1.º 96 4|5.

Oitava corrida — 1.800 metros — 1.º colocado Bloque, jockey, Antunez, 2.º colocado Challedon, 3.º colocado Tigriz. Não correram Baal, Walter, Icora, Ringuelet e Calgas. Tempo do 1.º 110.

* * *

BUENOS AIRES, 30 (A. P.) — Foras os seguintes os resultados das corridas de ontem, sábado, no Hipódromo de Palermo:

1.ª corrida — 1.500 metros — Em 1.º, Pampilla (jockey P. Artigas); Em 2.º , Regata; — em 3.º, Lilaila. Tempo: 97 2|5.

2.ª carreira — 1.000 metros. Em 1.º Cherry-Beauty (Leguisamo); em 2.º Mermaid; em 3.º Entusiasta. Tempo: 58 1|5.

3.ª carreira: — 1.800 metros. Em 1.º, Thalma (Leguisamo); em 2.º Corisanto; em 3.º, Epe. Tempo 111.

4.ª carreira — 1.000 metros. Em 1.º, Grain d'Or (R. F. Quinteros) — em 2.º Ready; em 3.º Yapeyu. Tempo 57.

5.ª carreira — Premio Libertad — 3.000 metros. Em 1.º, Bar-El-Ghazel, por Bedruddin em Chavala, montado pelo jockey O. Nardi; em 2.º Lighter. Ganhou por dois corpos e meio, de ponta a ponta. Não houve terceiro colocado. Deixaram de correr: Avestruz, Secreto, Dingo, Libérrimo e Stellaria. Tempo: 138 4|5.

6.ª carreira — 1.000 metros. Em 1.º, Banshee (Leguisamo); em 2.º Dark Princeá em 3.º Nogueiroa. Tempo: 57.

7.ª carreira — 1.400 metros. Em 1.º Ecotilla (P. Artigas); em 2.º Moldava; em 3.º Ceres. Tempo 85.

8.ª carreira — 1.800 metros. Em 1.º My-Lord (N. E. Antunez); em 2.º Tolstoi; em 3.º Ornamento. Tempo: 110 1|5.

NO PERÚ

LIMA, 1 (A. P.) — Foram os seguintes os resultados das corridas ontem realizadas no Hipódromo de Lima.

1.º pareo — 800 metros — 1.º Rain (Jockey Vargas), 2.º San Blague e 3.º Corinchana. Tempo: 46'' (Record).

2.º pareo — 800 metros — 1.º Reve d'Amour (Jockey Irigoyen), 2.º Lautero e 3.º La Encalada. Tempo 08''

3.º pareo — 1.300 metros — 1.º Charles (Joc. Vargas), 2.º La Perla e 3.º Duendo Leo. Tempo 70''.

4.º pareo — 1.300 metros — 1.º Tatiana (Joc. J. Molina), 2.º San Ignacio e 3.º Greco. Tempo 80''.

5.º pareo — 1.000 metros — 1.º Salamera (Joc. Herrera), 2.º Verdugo e 3.º Pincelada, Tempo: 60''.

6.º pareo — 1.000 metros — 1.º Coldbiz (Joc. J. Diaz), 2.º Chin-Run. Tempo: 60''.

7.º pareo — 1.700 metros — 1.º Prenesi (Joc. Irigoyen), 2.º Parlanchine e 3.º Bolleta. Tempo 84''.

8.º pareo — 1.300 metros — 1.º Blackman (Joc. J. Molina), 2.º Rondeur e 3.º Kasteria. Tempo 84''.

9.º pareo — 1.300 metros — 1.º Maravengo (Joc. Vargas), 2.º Bonitas e 3.º La Bruja. Tempo 84''.

A CORRIDA DE ONTEM

Mamoré foi o vencedor do "Grande Premio Major Suckow"

Itaporé, Heleno, Gací, Tentugal, Ciria e Sardoal foram os vencedores de ontem

Aproveitando o feriado dedicado aos trabalhadores, o Jockey Clube Brasileiro abriu, ontem, os portões do Hipódromo Brasileiro para a 38.ª reunião da presente estação.

A prova central do programa foi o "Grande Premio Major Suckow" na distancia de 1.000 metros. Aguardado com muito interesse pelo fato de reunir um bom número de "flyers", a prova de ontem correspondeu à espectativa dos que esperavam uma justa onde os lances fossem de ordem a corresponder a opinião dos técnicos.

Saiu vencedor da tradicional prova em homenagem ao "Patriarca" do Jockey Clube o cavalo nacional Mamoré. O filho de Maranhão desenvolvendo sua prodigiosa velocidade desde a partida, estendeu seu dominio de modo categórico até às "especiais", quando Dakota, Ark Royal e Salmon encurtaram a distancia que os separavam do cavalo nacional. Mamoré não enfraqueceu e resistiu bravamente às investidas de Dakota e Ark Royal até atingir o disco de sentença, inteiro, no ótimo tempo de 59" 1/5.

Dirigiu o vencedor o jockey Osmani Coutinho, que se conduziu com habilidade.

Mamoré, como se viu, foi o ganhador da tradicional prova de nosso turfe, demonstrando, assim, que, na distancia, poucos animais conseguirão suplantá-lo.

Dakota correu melhor desta feita. Não teve que preocupar-se com Duchka e Ark Royal, correu o que soube.

Toda a corrida de ontem foi realizada na pista gramada, que estava pesada.

Cades não terminou o percurso do "Grande Premio Major Suckow". Apresentou-se completamente manco.

A carreira inicial teve como vencedor Itaporé, seguido de Geranio, segundo decisão do "olho mecânico". Gran Duque ainda está correndo...

A segunda carreira teve como facil ganhador o estreante Heleno. Apanhando uma pista à feição, o filho de Royal Dancer derrotou Floreira e Bozó.

Gací foi a vencedora da terceira carreira derrotando Mermoz e Otario em bonito final. Mesmo com a distancia aumentada, a filha de Tenorio produziu destacada "performance".

Como era esperado, Tentugal foi o vencedor da quarta carreira, derrotando facilmente Mossoroina e Fanfa.

Ciria, produzindo a atuação esperada, foi a ganhadora da quinta carreira derrotando Cuscuz num final aplaudido pelo público.

A carreira de encerramento teve como vencedor, como esperávamos, apesar da pista estar pesada, o cavalo Sardoal. O filho de Puro Habano, produzindo atuação diversa da produzida na areia, derrotou facilmente Manganeha e Integro.

Foi este o movimento técnico da reunião de ontem:

MOVIMENTO TÉCNICO

PRIMEIRA CARREIRA — 1.500 METROS (APROXIMADAMENTE) — CR$ 15.000,00.

ITAPORÉ, masculino, castanho, três anos, Minas Gerais, Capuã em Flor da Mata; 54 quilos, A. Barbosa 1.º
GERANIO, 55 quilos, O. Ulloa.. 2.º
VULCÃO, 55 quilos, D. Ferreira 3.º
GRAN DUQUE, 55 quilos, J. Zúniga 4.º
PRESUMIDO, 55 quilos, L. Mezaros 5.º
Tempo: 99".

RATEIOS
Do vencedor ...... Cr$ 146,30
Dupla (24) ...... Cr$ 173,90
PLACÊS
Do n. 5 ...... Cr$ 40,90
Do n. 2 ...... Cr$ 35,60
DIFERENÇAS
Do primeiro ao segundo, focinho; do segundo ao terceiro, três corpos.
Movimento do pareo ...... Cr$ 142.140,00
TRATADOR: — Estevam Pereira.

SEGUNDA CARREIRA — 1.200 METROS (APROXIMADAMENTE) — CR$ 20.000,00.

HELENO, masculino, castanho, dois anos, São Paulo, Royal Dancer em Fire Raiser, do sr. A. J. Peixoto de Castro; 54 quilos, O. Ulloa 1.º
FLOREIRA, 52 quilos, J. Zúniga 2.º
BOZÓ, 54 quilos, D. Ferreira.... 3.º
PORÁ, 52 quilos, J. Morgado.... 4.º
HUNGRIA, 52 quilos, O. Fernandes 5.º
HUASCA, 50 quilos, J. Portilhoo 6.º
BOLA BRANCA, 50 quilos, L. Leiton 7.º
Tempo: 75" 4/5.

RATEIOS
Do vencedor ...... Cr$ 19,90
Dupla (34) ...... Cr$ 30,60
PLACÊS
Do n. 4 ...... Cr$ 13,70
Do n. 6 ...... Cr$ 10,40
DIFERENÇAS
Do primeiro ao segundo, varios corpos; do segundo ao terceiro, dois corpos.
Movimento do pareo ...... Cr$ 160.860,00
TRATADOR: — T. Coelho.

TERCEIRA CARREIRA — 1.500 METROS (APROXIMADAMENTE) — CR$ 10.000,00.

GACI, feminino, zaino, seis anos, Paraná, Tenorio em Merecida, do sr. H. S. Lopes da Cunha, 51 quilos, D. Ferreira 1.º
MERMOZ, 49 quilos, J. Zúniga 2.º
OTARIO, 51 quilos, S. Batista... 3.º
DULCINA, 52 quilos, C. Pereira 4.º
OVILIO, 49 quilos, J. Martins.. 5.º
GURJAU, 48 quilos, S. Câmara 6.º
CABUASSÚ, 48 quilos, O. Serra 7.º
OLHOS NEGROS, 47 quilos, J. Portilho 8.º
ANIRA, 46 quilos, J. Maia...... 9.º
KEMAL, 52 quilos, E. Silva.... 10.º
Tempo: 93" 4/5.

RATEIOS
Do vencedor ...... Cr$ 35,40
Dupla (14) ...... Cr$ 24,50
PLACÊS
Do n. 1 ...... Cr$ 13,60
Do n. 8 ...... Cr$ 12,00
Do n. 3 ...... Cr$ 21,30
DIFERENÇAS
Do primeiro ao segundo, pescoço; do segundo ao terceiro, um corpo.
Movimento do pareo ...... Cr$ 216.570,00
TRATADOR: — F. Tourinho.

QUARTA CARREIRA — 1.400 METROS (APROXIMADAMENTE) — CR$ 15.000,00.

TENTUGAL, masculino, alazão, quatro anos, Pernambuco, Sunderland em Cataca, do sr. C. G. da Rocha Faria; 56 quilos, J. Zúniga 1.º
MOSSOROINA, 54 quilos, J. Ulloa 2.º
FANFA, 56 quilos, G. Costa.... 3.º
ESCORA, 54 quilos, O. Ulloa.... 4.º
MORONGO, 56 quilos, O. Fernandes 5.º
DOSEL, 56 quilos, A. Araujo.... 6.º
Tempo: 89".

RATEIOS
Do vencedor ...... Cr$ 12,40
Dupla (14) ...... Cr$ 40,80
PLACÊS
Do n. 1 ...... Cr$ 10,70
Do n. 5 ...... Cr$ 12,70
DIFERENÇAS
Do primeiro ao segundo, varios corpos; do segundo ao terceiro, três corpos.
Movimento do pareo ...... Cr$ 255.000,00
TRATADOR: — Sabatino d'Amore.

QUINTA CARREIRA — 1.400 METROS (APROXIMADAMENTE) — CR$ 12.000,00.
BETTING

CIRIA, feminino, castanho, cinco anos, São Paulo, El Malon em Gain Wood, do sr. F. E. de Paula Machado; 51 quilos, J. Zúniga 1.º
CUSCUZ, 52 quilos, J. Martins 2.º
CAETÉ, 49 quilos, J. Portilho... 3.º
ITANINO, 46 quilos, V. Lima.. 4.º
TAMOIO, 52 quilos, E. Silva.... 5.º
BOUGAINVILLE, 52 quilos, L. Leiton 6.º
PEÃO, 49 quilos, L. Avino...... 7.º
DILETO, 48 quilos, O. Gomes.... 8.º
Não correu CAXTON.
Tempo: 89" 3/5.

RATEIOS
Do vencedor ...... Cr$ 41,20
Dupla (11) ...... Cr$ 49,20
PLACÊS
Do n. 1 ...... Cr$ 19,40
Do n. 2 ...... Cr$ 19,90
Do n. 5 ...... Cr$ 24,50
DIFERENÇAS
Do primeiro ao segundo, meio corpo; do segundo ao terceiro, dois corpos.
Movimento do pareo ...... Cr$ 256.690,00
TRATADOR: — C. Gomes.

SEXTA CARREIRA — 1.000 METROS (APROXIMADAMENTE) — GRANDE PREMIO "MAJOR SUCKOW" — CR$ 50.000,00.
BETTING

MAMORÉ, masculino, castanho, quatro anos, Pernambuco, Maranhão em Flander's Poppy, do sr. J. B. Padilha; 53 quilos, O. Coutinho 1.º
DAKOTA, 51 quilos, J. Zúniga 2.º
ARK ROYAL, 53 quilos, G. Costa 3.º
SALMON, 54 quilos, P. Simões... 4.º
ROMNEY, 57 quilos, J. Mesquita 5.º
METÓDICO, 56 quilos, R. de Freitas 6.º
EXPEDITUS, 51 quilos, D. Ferreira 7.º
LATENTE, 58 quilos, A. Rosa... 8.º
CADES, 54 quilos, E. Silva...... 9.º
Tempo: 68".

RATEIOS
Do vencedor ...... Cr$ 18,60
Dupla (12) ...... Cr$ 25,30
PLACÊS
Do n. 1 ...... Cr$ 11,30
Do n. 4 ...... Cr$ 13,80
Do n. 3 ...... Cr$ 17,20
DIFERENÇAS
Do primeiro ao segundo, um corpo; do segundo ao terceiro, cabeça.
Movimento do pareo ...... Cr$ 364.940,00
TRATADOR: — Indalecio Carneiro.

SETIMA CARREIRA — 1.600 METROS (APROXIMADAMENTE) — CR$ 12.000,00.
BETTING

SARDOAL, masculino, zaino, quatro anos, Argentina, Puro Habano em La Matrera, do sr. Gabriel Carlos de Figueiredo; 54 quilos, L. Leiton 1.º
MANGANCHA, 48 quilos, A. Ribas 2.º
INTEGRO, 50 quilos, O. Reichel 3.º
GIRASSOL, 49 quilos, J. Zúniga 4.º
ga 5.º
MARCIAL, 54 quilos, J. Portilho 5.º
CONCORDANCIA, 57 quilos, C. Pereira 6.º
PRESUNTUOSO, 52 quilos, O. Fernandes 7.º
MARAJÁ, 49 quilos, O. Macedo 8.º
ARMONIOSO, 51 quilos, D. Ferreira 9.º
ATIS, 49 quilos, L. Fontes...... 10.º
PRINCESS, 46 quilos, S. Câmara 11.º
Não correu MOTINERO.
Tempo: 100" 4/5.

RATEIOS
Do vencedor ...... Cr$ 46,00
Dupla (23) ...... Cr$ 48,90
PLACÊS
Do n. 5 ...... Cr$ 26,70
Do n. 3 ...... Cr$ 31,70
Do n. 7 ...... Cr$ 26,00
DIFERENÇAS
Do primeiro ao segundo, três corpos; do segundo ao terceiro, dois corpos.
Movimento do pareo ...... Cr$ 393.530,00
TRATADOR: — Mario de Almeida.

Movimento total de apostas .... Cr$ 1.789.730,00
Concursos .... Cr$ 231.565,00
Pista de grama pesada.

Os resultados dos Concursos

Os concursos ante-ontem e ontem promovidos pelo Jockey Club Brasileiro tiveram os seguintes resultados:

BOLO SIMPLES — 7 ganhadores, com 6 pontos —Rateio: Cr$ 4.905,00.
BOLO DUPLO — 1 ganhador, com 12 pontos — Rateio: Cr$ 28.061,00.
BETTING JOCKEY CLUB — 41 ganhadores — Rateio: Cr$ 292,00.
BETTING ITAMARATI — 380 ganhadores — Rateio: Cr$ 152,00.
BETTING DUPLO — 5 ganhadores — Rateio: Cr$ 8.001,00.

Liga da Defesa Nacional

INSTALOU-SE SOLENEMENTE O DEPARTAMENTO TRABALHISTA

Realizou-se, ontem, às 15 horas, no Instituto Nacional de Música, a posse da nova directoria do Departamento Trabalhista da L. D. N.

Durante a cerimonia, que foi presidida pelo sr. Cunha Melo, presidente da L. D. N., o presidente empossado, João Batista Lobo Sarmé, pronunciou um discurso apelando para todos os trabalhadores brasileiros no sentido de se arregimentarem em torno da L. D. N., em sua luta contra o nazi-fascismo, e pela União Nacional para a vitoria. A seguir, fez uso da palavra o operario Bernardino Barros Correia Filho. O sr. Wagner Cavalcanti fez uma saudação aos operarios brasileiros que auxiliavam a vitoria das Nações Unidas, colaborando decisivamente na união em torno do Governo que declarou guerra ao nazi-fascismo.

Finalmente, o sr. Armando Coutinho leu uma mensagem da L. D. N. aos operarios brasileiros.

Rio de Janeiro, Terça-feira, 2 de Maio de 1944

SURPREENDENTE VITORIA DO CANTO DO RIO

Abatido o Flamengo pela contagem de 3-1

O encontro de ontem, no campo do Botafogo, ofereceu uma nova surpresa para os fans do futebol metropolitano. A equipe do Canto do Rio apresentou-se em campo disposta a produzir um desempenho notavel e, efetivamente, jogou com melhor compreensão técnica, chegando a estar vencendo por 2-0. Reagiu o Flamengo no tempo inicial e Pirilo empatou aliás de modo duvidoso. Daí em diante o Flamengo procurou desfazer a vantagem do adversario, mas a defesa niteroiense esteve atenta e manteve a vantagem de 2-1 até quase o final, quando Geraldino, tambem em posição duvidosa, adquiriu o 3.º "goal" do Canto do Rio e, assim, concluiu o jogo.

OS MELHORES

Destacaram-se na equipe do Canto do Rio os seguintes jogadores: Odair, que defendeu muito bem o seu posto, Nanati e Haroldo, cuja ação foi notavel, o centro medio Elí, que agiu acertadamente, e no ataque apareceram com realce: Geraldino, Pedro Nunes e Vadinho. Os demais foram esforçados.

No quadro rubro-negro tiveram melhor atuação: Jurandir, Jaime e Zizinho. A zaga não agiu com segurança e a parte ofensiva não teve em Pirilo um centro avante capaz de orientar os seus comandados. Tambem a inclusão de Floriano, na meia esquerda, foi uma falha.

A ARBITRAGEM

A direção da partida correu a cargo do sr. Guilherme Gomes, que agiu bem no tempo inicial. Na fase final pareceu-nos um tanto indeciso. Os "goals" de Pirilo e de Geraldino, feitos nesta etapa, foram muito duvidosos.

1.º TEMPO

O jogo é iniciado com desusado entusiasmo. Joga bem, logo de saida, a equipe do clube niteroiense e o gremio rubro-negro encontra seria resistencia. Aos poucos vai a turma alvi-azul agindo mais acertada e avança perigosamente.

Aos 17 minutos Pascoal centra e Geraldino atrasa para Carango. Este dianteiro desfere um forte clube e marca o

1.º "GOAL" DO CANTO DO RIO

Prossegue o Canto do Rio na ofensiva e quando transcorriam 24 minutos, Pascoal deu lindo centro e Geraldino, de cabeça, emendou com êxito, marcando o

2.º "GOAL" DO CANTO DO RIO

O Flamengo tenta reagir, mas a defesa niteroiense está atenta e atua com segurança, mantendo o ataque rubro-negro à distancia. E o tempo inicial concluiu com a contagem de 2-0, favoravel ao Canto do Rio.

2.º TEMPO

O Flamengo reinicia a peleja com bastante entusiasmo e procura reagir afim de conseguir modificar o "placard". De nada valem os esforços dos rubro-negros porque a defesa niteroiense está vigilante. Vai ao ataque o Flamengo e Pirilo, aos 14 minutos em posição duvidosa marca o

1.º "GOAL" DO FLAMENGO

O jogo toma aspectos de emoção porque o Flamengo melhora e a defesa adversaria é obrigada a desenvolver uma ação trabalhosa. A luta está sendo disputada com ardor. E quase ao ficar o jogo, Geraldino, tambem, em posição duvidosa, marcou o 3.º "GOAL" DO CANTO DO RIO

E com a vitoria dos niteroienses pela contagem de 3-1, terminam momentos depois a peleja.

OS QUADROS

As equipes jogaram assim constituidas:

CANTO DO RIO — Odair; Nanati e Haroldo; Gualter, Elí e Grande; Pascoal, Carango, Geraldino, Pedro Nunes e Vadinho.

FLAMENGO — Jurandir; Pedrinho e Quirino; Biguá, Bria e Jaime; Nilo, Zizinho, Pirilo, Floriano e Vevé.

A PRELIMINAR

No jogo preliminar, o Banco Borges venceu o Boa Vista por onze a um.

A RENDA

Arenda arrecadada foi de ... Cr$ 27.185,40.

O AMERICA VENCEU. — Uma fase do encontro entre o América e o Madureira, vencido merecidamente pelos rubros. Aparece no cliché o centro-avante Cesar cabeceando a bola, vendo-se ao fundo, na espectativa, o medio Arati.

Terminou sem vencedor o encontro Vasco x São Paulo

A peleja de ontem na capital paulista

S. PAULO, 1.º (Asapress) — Como parte dos festejos comemorativos do "Dia do Trabalho", defrontaram-se, no Pacaembú, as equipes do Vasco e do São Paulo. O "match" estava sendo aguardado com superior espectativa, em face do prestigio que as duas equipes disfrutam no ambiente paulista, tendo sido, assim, enorme a assistencia que compareceu ao estadio municipal. O encontro, que terminou sem vencido nem vencedor, assinalando o "placard" um justo empate de 3-3, agradou plenamente pela sua movimentação, pelo ardor com que foi disputado e, muito principalmente, pelas alternativas que apresentou, as quais emprestaram-lhe um cunho altamente emocionante. Aos primeiros momentos, o São Paulo chegou a dar a impressão de que lograria um amplo triunfo, tal a segurança e acerto com que se conduziam os seus defensores. Aos cinco minutos Fardal movimentava o "placard" pela primeira vez e, animado com o êxito de seu ponteiro esquerdo, o São Paulo intensificou sua pressão que somente a muito custo o Vasco logrou conter. Pouco a pouco, porem, o quadro carioca foi se refazendo e conseguindo afastar o assedio em que se encontrava, passou, tambem, ao ataque e veio a obter seu primeiro sucesso aos 23 minutos, por intermedio de Chico. Foi, então, a vez do Vasco de exercer pressão a qual, porem, se tornou mais produtiva que a do São Paulo, já que, em consequencia e 10 minutos depois, Isaías colocava seu quadro em vantagem com a consignação do segundo ponto. E, assim, com 2-1 pró Vasco, encerrou-se o primeiro periodo.

Na segunda faze, o panorama da partida apresentou um São Paulo bem mais disposto e resoluto, empenhado em desfazer a ameaça de derrota em que se encontrava. O Vasco retraiu-se e isto facilitou a tarefa contraria, passando o São Paulo a exercer franco dominio, atuando quase que inteiro no campo cruzmaltino. A conquista do empate se apresentava, assim, iminente, e, efetivamente, não tardou a se verificar. Aos 11 minutos Remo vencia inexoravelmente a Roberto, que substituira Yustrich, e dando azo com essa conquista que o São Palo ainda se tornasse mais decidido uma vez que se colocava mais perto da vitoria. Esta, aliás, chegou a se desenhar em traços bastante nitidos quando, ao 39 minutos, Armando, o medio que substituira Procopio, de fora da area, num lance de todo inesperado e feliz, consigna o terceiro tento sampaulino. Faltando, apenas, 6 minutos para o encontro terminar e sabido como quão dificil se torna a qualquer clube desmanchar uma diferença lograda por um quadro paulista em São Paulo, poucos foram os que ainda alimentaram esperanças de que os vascainos viessem a evitar o revez. Mas, ainda uma vez, a fibra cruzmaltina voltou a se fazer presente e, quando faltavam tão somente dois minutos para o apito final do juiz, Lelé, cabeceando uma bola vinda de um corner cobrado por Chico, assinalou o goal de empate. E sem tempo prático para qualquer outra ação de realce, terminou o embate.

OS QUADROS

VASCO — Yustrich (Boberto); Rubens e Rafaneli; Alfredo, Berracochea e Argemiro; Djalma, Lelé; Isaías, Jair e Chico.

S. PAULO — King; Piolin e Florindo; Armando, Zarzur e Noronha; Luizinho, Sastre, Antoninho, Remo (Teixeirinha) e Pardal.

Oscar Pereira Gomes foi um bom árbitro.

O PALMEIRAS VENCEU O CORINTHIANS

De 4-1, a contagem da partida

S. PAULO, 30 (Agencia Nacional) — O clássico do ano, disputado na tarde de hoje no estadio Municipal do Pacaembú entre o Corinthians e o Palmeiras infelizmente não apresentou o resultado que se esperava. Deve-se tal fato à nitido superioridade do conjunto do Palmeiras que, durante os noventa minutos jogou como quís. Do quadro do Parque São Jorge destacaram-se apenas Begliomine na defesa e Nandinho no ataque. No Palmeiras não há nomes a destacar, figurando todos em plano superior. O resultado foi de 4-1 em favor do Palmeiras, tentos conquistados por Caxambú (2) e Jorginho (2) para o Palmeiras; e para o Corinthians, Servilio fez o tento de honra. A renda atingiu ...... Cr$ 257.882,00. Os aspirantes do Corinthians, que estavam invictos, foram tambem vencidos por quatro a zero.

Os esportes no exterior

CAMPEONATO ARGENTINO — Buenos Aires, 30 (Associated Press) — Realizaram-se hoje, à tarde a disputa de varias provas de futebol do Campeonato Argentino, patrocinado pela Associação Argentina de Futebol.

Os resultados foram os seguintes:
Newell's Boys, 1 x Independiente, 4;
River Plate, 3 x Atlanta, 1;
Huracan, 6 x Banfield, 3;
Platense, 4 x Chacarita Junior, 0;
Rosario, Central, 1 x Ferrocarril Oeste, 0;
Lanus, 1 x Racing, 0;
Estudiantes del Plata, 1 x San Lorenzo Almagro, 0.

O Boca Junior impôs-se ao Velez Sarfield por 4-1. O primeiro meio tempo terminou empatado de 1-1. No segundo meio tempo, o Boca Junior reagiu em grande estilo impondo-se ao seu adversario que tudo fez para evitar a derrota. Com esta vitoria o Boca Junior vem leaderando o campeonato com seis pontos sobre o segundo colocado.

* * *

CAMPEONATO URUGUAIO — Montevidéu, 1 (Associated Press) — Foram os seguintes os resultados das partidas de futebol ontem aqui realizadas:

Nacional, 4 x Liverpool, 0; Defensor, 2 x Central, 2; Wanders, 2 x Miramar, 0, e Racing, 2 x Sud América, 2.

* * *

VENCIDO O QUADRO ARGENTINO — México, 30 (Associated Press) — O primeiro ponto da partida de Polo entre os Estados Unidos e a Argentina, foi feito por Smith, dos Estados Unidos no 50 segundos do inicio da partida.

Novo ponto foi marcado pelo mesmo jogador, de "penalty", terminando o jogo pela vitoria dos Estados Unidos, que marcou 2 pontos contra zero da Argentina.

* * *

JOAO REBELO VENCEU O "CIRCUITO DE LISBOA" — Lisboa, 30 (Associated Press) — João Rebelo, campeão distrital de ciclismo venceu a prova ciclistica de 176 quilometros, em 55 horas e 12 minutos.

Capitão da "Ordem de Veleiros da Escola Naval" o dr. Pimentel Duarte

A festa de domingo no Iate Clube do Rio de Janeiro

Aspectos da festa dos veleiros. A esquerda, o dr. Pimentel Duarte recebendo o diploma da Ordem de Veleiros da Escola Naval das mãos de seu presidente, e, à direita o homenageado e sua esposa ladeados pelos aspirantes.

Constituiu um magnifico espetáculo social-esportivo a festa promovida pelos veleiros cariocas em homenagem ao dr. José Cândido Pimentel Duarte, tendo comparecido numerosos esportistas e autoridades ao Iate Clube do Rio de Janeiro.

Alem do diploma e da comenda da "Ordem dos Veleiros da Escola Naval", aquele benemérito da vela recebeu outras homenagens, entre as quais se destacou a dos socios e atletas do Iate Clube.

Durante a cerimonia promovida pelos aspirantes, falou o presidente da "Ordem de Veleiros da Escola Naval", agradecendo o sr. Pimentel Duarte.

Seguiu-se com a palavra o comodoro do Iate Clube do Rio de Janeira, sr. Otavio da Rocha Miranda, que manifestou em nome do gremio da Praia Vermelha, o seu contentamento pela homenagem. Finalmente, falou o veleiro Bonoso que ofereceu flores à sra. Pimentel Duarte.

Depois de um "lunch" servido aos presentes, realizou-se o desfile dos iates, espetáculo dos mais interessantes, dado o número elevado de embarcações que formaram.

Limite máximo de 30 anos para os registro de profissionais estrangeiros no Brasil

Autorizada pelo C. N. D., a realização de jogos internacionais de futebol e de basquetebol — Novas diretrizes para o estagio de amadores

O Conselho Nacional de Desportos realizou mais uma reunião, sob a presidencia do sr. João Lira Filho e com a presença do comandante Valdemar de Araujo Mota, e srs. Manuel Vargas Neto e José Lins do Rego.

JOGOS INTERNACIONAIS

No inicio, o sr. João Lira Filho fez uma exposição dos preparativos para a realização dos "matchs" internacionais entre brasileiros e uruguaios, em homenagem ao Corpo Expedicionario Brasileiro, nos dias 14 e 17 do corrente. O C. N. D. autorizou a realização dos jogos, requisitando o estadio do Vasco para o primeiro "match", de acordo com o art. 31, do decreto-lei 3.199.

O C. N. D. tomou conhecimento de uma comunicação da Confederação Brasileira de Basquetebol em torno da realização de partidas internacionais, solicitadas pela Federação Atlética Riograndense. A entidade dirigente do basquetebol nacional pediu, ao mesmo tempo, do orgão federal, uma autorização de carater geral para os aludidos encontros. Por proposta do sr. Vargas Neto, ficou deliberado que o C. N. D. autorize a C. B. D. a realizar jogos de basquetebol com os marujos e soldados norte-americanos, ora em nosso país, atendendo que as mesmas forças estão prestando serviços à causa das Nações Unidas. Para a realização dos aludidos jogos, deverá ser ouvido antes o C. N. D.

VERBA

O Conselho Regional de Desportos do Pará comunicou ao C. N. D. que remetera ao governo local o seu Regimento interno e recebeu do mesmo a necessaria verba para a manutenção do referido orgão.

VINCULADA AO C. N. D. A ASSOCIAÇÃO CRISTA DE MOÇOS

A Confederação Brasileira de Basquetebol encaminhou o estatuto da Associação Cristã de Moços do Rio de Janeiro, com parecer favoravel, tendo o C. N. D. deliberado vincular a veterana entidade em virtude da sua situação regular e de acordo com as leis esportivas.

ATENDIDA A CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE ESGRIMA

A Confederação Brasileira de Esgrima consultou, o Conselho, se, à vista da sentença que absolveu o sr. João Pianezola, pode a Federação Metropolitana de Esgrima aceitar a inscrição dos esgrimistas Benito e Dolores, filhos do referido súdito italiano, tendo respondido favoravelmente.

Ainda a mesma entidade enviou o estatuto da Federação Riograndense de Esgrima para aprovação. Foi designado o coronel Lima Figueiredo, para oferecer parecer. O Fluminense teve atendido um pedido para renovar o contrato do seu técnico Osvaldo Ferreira da Costa.

O MEMORIAL E RELATORIO DO AUTOMOVEL CLUBE DO BRASIL

Durante os trabalhos, foram lidos o memorial e o relatorio do automovel Clube do Brasil, que vem providenciando para regularizar a situação em face do decreto-lei 3.199. O coronel Lima Figueredo ficou encarregado de apresentar parecer na próxima reunião sobre o processo da entidade automobilistica.

A Navegação Aerea Brasileira comunicou ao C. N. D. que resolveu oferecer o transporte para os jogadores e técnicos das equipes do Brasil e Uruguai para o segundo jogo internacionais a realizar-se em S. Paulo. Por proposta do sr. Vargas Neto, ficou deliberado que fosse inscrito em ata um voto de louvor àquela companhia pela cooperação que tem dispensado aos setores esportivos.

DELIBERAÇÕES SOBRE O ESTAGIO DE AMADORES

O Conselho Nacional de Desportos em sua última reunião, tomou a seguinte deliberação:

"O Conselho Nacional de Desportos, considerando que é de sua competencia promover medidas uteis à difusão da prática do amadorismo desportivo; considerando que a Confederação Brasileira de Desportos, como entidade eclética de direção nacional, ao organizar o seu estatuto, teve que assentar principios relativos a diferentes modalidades desportivas; considerando que, assim, a referida entidade, selecionando os mencionados principios gerais, não poderá ser atendido, rigidamente, às peculiaridades inerentes a cada desporto; considerando que os processos de prova, na realização dos campeonatos ou torneios oficiais de cada desporto, são suscetiveis de variações que alteram os requisitos de habilitação dos competidores e atletas, aconselhando, por isso, consultas de natureza especifica; considerando que o futebol ainda é o desporto que mais anima o sentimento das populações nacionais, sobretudo representativas das classes menos favorecidas, e que o dito sentimento deve ser cultivado como forma de alentar-se o movimento popular em ambiente de bem estar social; considerando, finalmente, que as condições de vida desportiva do futebol, oferecem peculiaridades que variam em relação ao meio, tendo em vista as possibilidades dos que a ela se dedicam por amor à prática do desporto.

Delibera —

1 — Autorizar a diretoria da Confederação Brasileira de Desportos, na forma do art. 4.º, número II, do seu estatuto, a reformar o art. 23 do mesmo diploma, para efeito de definir, quanto ao futebol, que os atletas amadores estão sujeitos a regime proprio de transferencia de uma para outra associação desportiva, o qual será indicado em lei desportiva da respectiva federação, sem prejuizo da competencia deferida à mesma Confederação Brasileira de Desportos para decidir quanto aos principios a que continuam sujeitas as transferencias de atletas entre federações.

2 — A lei de cada federação disporá livremente sobre o prazo de estagio, nos processos de transferencia dos atletas de futebol entre associações filiadas, afim de que o referido prazo possa ser atendido, tanto quanto possivel, inclusive por meio de convocações entre associações de categorias distintas ou por filiação direta a ligas desportivas legalmente reconhecidas.

3 — As federações devem ter em mira que lhes cumpre promover, por todos os meios ao seu alcance, a proteção e a difusão do amadorismo, com fundamento no item número 14, da portaria n. 254, expedida pelo ministro da Educação e Saude, em 1.º de outubro de 1941.

4 — A Confederação Brasileira de Desportos, ao reformar o art. 23 do seu estatuto, de acordo com esta deliberação, disporá sobre as providencias que devam ser prescritas, afim de que possa rever a qualquer tempo, em relação aos demais desportos por ela dirigidos, as normas atuais de transferencia, inclusive quanto ao estagio, tendo em vista as condições especificas de cada um.

5 — Declarar à Confederação Brasileira de Desportos que considera a oportunidade de atribuir às demais federações filiadas competencia para dispor sobre o processo de transferencia de atletas entre associações de uma mesma federação, tendo em vista, quanto ao profissionalismo, que este deve sujeitar-se à fiscalização rigida e a restrições severas.

6 — Na hipótese de aplicação do item anterior, a Confederação Brasileira de Desportos deve recomendar às federações filiadas que estabeleçam disciplina distinta para a transferencia de atletas amadores que se destinem a associações de centros desportivos de menor movimento, as quais merecem tratamento atenuado.

7 — A Confederação Brasileira de Desportos recomendará às federações especializadas de futebol que admitem a prática profissional, a distribuição de uma porcentagem da renda arrecadada com os respectivos jogos, afim de ser aplicada em beneficio das competições amadoristas do mesmo desporto, e que recuzam ao minimo possivel os onus pecuniarios e as exigencias a que estiverem sujeitos os atletas e as associações exclusivamente amadoristas.

8 — As federações de futebol que mantem departamento de atletas profissionais não poderão dar a estes condição de jogo se os respectivos contratos forem registrados pelo Conselho Nacional de Desportos ou pelo Conselho Regional competente, depois de iniciado o último turno do campeonato por elas anualmente promovido, salvo para competições amistosas, ou que não repercutem na posição dos competidores, em face do mesmo campeonato.

9 — O Conselho Nacional de Desportos e os conselhos regionais de desportos só autorização registro de contrato de atleta profissional estrangeiro transferido para o país a partir da presente data, mediante prova de não haver o contratado atingido a idade de 30 anos.

10 — O atleta profissional estrangeiro pertencente a uma federação só poderá ser transferido para outra mediante autorização do Conselho Nacional de Desportos, depois de ouvida a associação desportiva a que estiver vinculado. Cumpra-se. — João Lira Filho, presidente.

TORNEIO MUNICIPAL

(Exclusividade do DIARIO DE NOTICIAS)

4.ª rodada em 30 de Abril de 1944

Resultados e Quadros	RESUMO DOS JOGOS
AMÉRICA, 3 Osni II — Benedito e Domicio — Itim, Danilo e Amaro — China, Maneco, Cesar, Lima e Jorginho. MADUREIRA, 1 Alfredo — Rubens e Apio — Arati, Spina e Esteves — Rochinha, Bidon, Durval, Valdemar e Murilinho. PRELIMINAR América, 7-5. Campo do Vasco.	O quadro do América, embora vencendo merecidamente, teve de esforçar-se para passar pelo onze do Madureira, que lhe ofereceu seria resistencia, especialmente na etapa inicial, que terminou empatada. No segundo tempo, os suburbanos decairam um pouco diante da mais eficiente entendimento das linhas americanas. Os melhores: Domicio, Danilo, Amaro, Lima, Maneco e China, dos vencedores; e Alfredo, Apio, Spina, Esteves, Bidon e Murilinho, dos vencidos. A arbitragem foi aceitavel. 1º tempo: 1-1 (Jorginho e Durval). Final: América, 3-1 (Jorginho e Lima). Juiz: Belgrano dos Santos — aceitavel. Renda: Cr$ 22.813,80.
S. CRISTOVAO, 4 *Veliz — Mundinho e Augusto — Jaime, Indio e Emanuel — Santo Cristo, Mical, João Pinto, Nestor e Valfredo* *BANGU', 1* *Roberto — Leodegario e Mineiro — Biguá, Mitoca e Adalberto — Sonó, Baleiro, Nazinho, Otacilio e Joaquim.* *PRELIMINAR* *Bangú, 3-1.* *Campo do Botafogo.*	*O quadro do São Cristovão, afinal, conseguiu triunfar pela primeira vez. Seu sucesso foi obtido merecidamente, mas, diante de um adversario que entrou em campo desfalcado. Um atraso de trens impediu que Paulo, Sousa e Adautó, esteios da defesa banguense, integrassem o "team". A linha media sancristovense brilhou, aparecendo Indio como um bom jogador, e o estreante Emanuel deixou boa impressão. Firme a zaga e bom o ataque. Mineiro, Biguá, Otacilio e Sonó destacaram-se na equipe vencida. O árbitro João Aguiar teve uma atuação elogiavel.* *1º tempo: 2-1 (Santo Cristo, João Pinto e Otacilio). Final: São Cristovão, 4-1 (J. Pinto, dois). Juiz: João Aguiar — bom. Renda: Cr$ 5.510,60.*

Resultados dos jogos antecipados, já por nós noticiados.

QUINTA-FEIRA — Vasco x Bonsucesso — Resultado 1º tempo 0-0. Final: Vasco, 3-0 (Jair, Lelé e Isaías). Juiz: Oscar Pereira Gomes — bom, Preliminar: Vasco. 10-0. Renda: Cr$ 21.340,40. Campo de São Januario.

SABADO — Fluminense x Botafogo — Resultado: 1º tempo: Botafogo, 2-1 (Heleno, Vicentino e Iêné). Final: Fluminense, 4-2 (Amorim, Maracaí e Simões). Juiz: Antonio Rocha Dias — bom. Preliminar: Botafogo, 6-0. Renda: Cr$ 44.302,00. Campo de São Januario.

NOTA — A descrição do jogo Flamengo x Canto do Rio adiado para ontem, vai em outro local desta mesma página.

Campeonato Carioca de Basquetebol

Resultado dos jogos ontem realizados em disputa da parte de classificação do Campeonato Carioca de Basquetebol:

Mackenzie x Flamengo — Flamengo, 41-21.

Riachuelo x Sampaio — Riachuelo, 37-21.

Fluminense x Bonsucesso — Fluminense, 57-7.

MANUEL RAMOS VENCEU A SEGUNDA RÚSTICA

Coletivamente, o Vasco foi o herói do certame de Jacarepaguá

A segunda prova do Campeonato de Coridas de Fundo, da Federação Metropolitana de Atletismo, realizada domingo pela manhã em Jacarepaguá, alcançou grande êxito.

Os numerosos concorrentes proporcionaram uma disputa renhida e cheia de lances empolgantes. O duelo entre Manuel Ramos, o vencedor, e José Tiburcio, o segundo colocado, foi sensacional. Em terceiro lugar colocou-se Aldovaniz Silva, tambem do Vasco, e em quarto, Alvaro Santos, do São Cristovão.

Coletivamente, o Vasco foi o herói, seguido do São Cristovão e do Fluminense.

A última rodada do Torneio Municipal registrou uma surpresa: a vitoria do Fluminense sobre o Botafogo. Depois de não conhecer o sabor de um triunfo em doze jogos consecutivos, os tricolores reabilitaram-se perante um adversario possuidor de uma equipe respeitavel, e que pontilhava com o Vasco e o América na conquista do certame que serve de "vermouth" ao Campeonato Oficial de Futebol. A vitoria do Fluminense, como tambem a do S. Cristovão sobre o Bangú, demonstraram que o centro-medio é um elemento que pode levar um quadro à derrota ou à gloria. Espinelli, o "pivot" do Fluminense, esteve admiravel contra o alvi-negro e, mesmo quando a contagem lhe era adversa, o seu "team" jogava melhor. Por outro lado, Papeti, com o uniforme botafoguense, não era o mesmo Papeti, de quando envergava com tanta mestria a jaqueta alva nas duas temporadas passadas. No tempo final, Espinelli foi o dono da bola e o "team" rival desapareceu do gramado, registrando-se o lindo e merecido triunfo tricolor. Tambem o S. Cristovão teve centro medio contra o Bangú e obteve a sua primeira vitoria. Indio fez a sua melhor exibição desde que ascendeu ao quadro principal, sendo o fator principal do êxito das cores alvas contra os banguenses. Ainda nesta rodada houve outro exemplo com relação ao papel do centro-medio em campo: durante o primeiro tempo do jogo Vasco x Bonsucesso, o jogador Pé de Valsa teve um desempenho acertado e a linha vascaina nada fez, permanecendo o "placard" sem funcionar e deixando a torcida da Cruz de Malta com o coração suspenso... Na etapa decisiva aquele jogador cansou e um pontapé de Lelé em Toninho foram os motivos que abriram o caminho do "goal" dos vascainos que acabaram vencendo. Mais uma vez ficou provado que um bom centro-medio representa 50% da eficiencia de um conjunto. E, por essa razão, não podemos criticar os clubes brasileiros que procuram contratar centro-medios estrangeiros, na falta de bons jogadores nacionais nessa posição.

* * *

Os esportistas responsaveis pela boa marcha do esporte nacional, nas ocasiões da formação do "scratch" brasileiro, sempre demonstraram uma calma irritante, acabando por fazer tudo à última hora, adotando aquela frase já fora de moda: "no Brasil não há pressa". Ainda agora, depois de marcado o primeiro treino do selecionado que jogará nos próximos dias 14 e 17, com os uruguaios, para quinta-feira última, em São Paulo, foi o mesmo adiado por conveniencia dos clubes que tudo fizeram para não ceder os seus elementos em virtude dos compromissos de ante-ontem. A C.B.D. viu-se obrigada a determinar a suspensão dos campeonatos paulista e carioca para acabar com os casos que se desenhavam e causavam má impressão. Vale a pena recordar que na mesma tarde em que eram convocados os nossos jogadores, os uruguaios realizavam o seu primeiro treino, o que não deixa de servir de exemplo aos os responsaveis pelo preparo da nossa seleção. O primeiro treino dos brasileiros será efetuado depois de amanhã, quando os nossos adversarios completarão uma semana de preparativos... Esse é um mal sem remedio e não adianta batermos sempre na mesma tecla, porque o piano não funciona... — A. S.

Pelos Estados

O SANTA CRUZ VENCEU — Recife, 1 (Agencia Nacional) — No jogo de futebol ontem disputado entre os quadros do Náutico e do Santa Cruz, sagrou-se vencedor este último pelo escore de dois a zero. A equipe do Náutico apresentou o zagueiro Araraquara, que não impressionou bem, tendo, mesmo, desempenhado atuação fraquissima.

* * *

O GREMIO VOLTOU A GANHAR — Porto Alegre, 1 (Agencia Nacional) — Na disputa do primeiro clássico do ano, o Internacional venceu o Gremio por quatro a dois. A assistencia foi das maiores já registradas em nossos gramados.

* * *

CAMPEAO DE AMADORES O GALICIA — Salvador, 30 (Agencia Nacional) — O quadro do Galicia levantou o Torneio de Amadores, com que foi iniciado o Campeonato de Futebol dessa categoria, em 1944, tendo o Fluminense alcançado o titulo de vice-campeão.

Vasco e América conservaram a liderança

Prosseguiu o campeonato de amadores com a realização de varios jogos, vencendo as equipes consideradas favoritas.

Os resultados técnicos foram os seguintes:

1.ª CATEGORIA

Botafogo, 6 — Fluminense, 1
Olaria, 4 — Flamengo, 2
América, 6 — Madureira, 0
Vasco, 5 — Bonsucesso, 1.

JUVENIS

Botafogo, 3 — Fluminense, 0
Flamengo, 7 — Olaria, 2
América, 4 — Madureira, 2.
Vasco, 4 — Bonsucesso, 2.

Programa da semana

AMANHÃ

BASQUETEBOL

Parte da classificação do Campeonato Carioca.
América x Botafogo.
Grajaú x Atlética
Carioca x S. Cristovão.
Vasco x Tijuca.

QUINTA-FEIRA

FUTEBOL

1.º treino do "scratch" brasileiro.

SEXTA-FEIRA

BASQUETEBOL

Parte da classificação do Campeonato Carioca.
Flamengo x Fluminense.
Bonsucesso x Riachuelo.
Mackenzie x Sampaio.

DOMINGO

FUTEBOL

2.º treino de conjunto do selecionado brasileiro

TENIS

Campeonatos de 2.ª e 4.ª classes.

O Santos venceu a Portuguesa Santista

S. PAULO, 30 (Agencia Nacional) — O Santos F. C. venceu a Portuguesa Santista por 3 a 2. Para o Santos, marcaram Teté, Claudio e Rui; para a Portuguesa, Pascoal e Olegario. A renda foi de Cr$ 36.232,00.